

# ATLAS CRANIANO

Mamíferos da Mata Atlântica e lista de espécies

## Skull Atlas

Mammals of the Atlantic Forest  
with a species checklist



Marcus Vinicius Brandão - Erika Hingst-Zaher

Tijd Edições



# Atlas Craniano

Mamíferos da Mata Atlântica  
e lista de espécies

# Skull Atlas

Mammals of the Atlantic Forest  
with a species checklist

Marcus Vinicius Brandão  
Erika Hingst-Zaher



ao Gaël  
to Gaël

B817 Brandão, Marcus Vinícius -

Atlas Craniano : mamíferos da Mata Atlântica e lista de espécies = Skull Atlas : mammals of the Atlantic Forest with a species checklist / Marcus Vinícius Brandão, Erika Hingst-Zaher. – São Paulo : Tijd Edições, 2021.

218 p. : il.

ISBN: 978-65-88932-01-8

1. Crânio. 2. Mamífero - Classificação. 3. Mata Atlântica. 4. Brasil. I. Hingst-Zaher, Erika II. Título.

CDD 599  
CDU 599

Bibliotecária Responsável: Joelma Alves da Silva. CRB-8 10433/O

# ÍNDICE

## CONTENTS

Prefácio	<b>6</b>	Preface
Agradecimentos	<b>9</b>	Acknowledgments
Apresentação	<b>11</b>	Foreword
Introdução	<b>13</b>	Introduction
Didelphimorphia	<b>21</b>	Didelphimorphia
Cingulata	<b>35</b>	Cingulata
Pilosa	<b>40</b>	Pilosa
Primates	<b>46</b>	Primates
Lagomorpha	<b>55</b>	Lagomorpha
Rodentia	<b>58</b>	Rodentia
Chiroptera	<b>103</b>	Chiroptera
Carnivora	<b>164</b>	Carnivora
Perissodactyla	<b>185</b>	Perissodactyla
Artiodactyla	<b>188</b>	Artiodactyla
ListadeMamíferos	<b>200</b>	Checklist of Mammals
Referências	<b>214</b>	References
Espécimes	<b>217</b>	Specimens
Ficha técnica	<b>220</b>	Credits

## Prefácio

Atlas são compilações fantásticas de imagens: muitos e muitas de nós temos caras memórias folheando atlas geográficos, tentando compreender como as variações de escalas de cores se relacionavam com o relevo e navegando pela hidrografia dos mapas de diferentes países e continentes. Mas os atlas também podem ser coletâneas de pranchas, que ilustram os planetas do Sistema Solar, de ilustrações de plantas e animais, ou ainda de imagens anatômicas, sendo os mais famosos os atlas de anatomia humana.

O presente volume se enquadra na categoria de um atlas anatômico, compilando pranchas com fotos dos crânios dos 147 gêneros de mamíferos que habitam a Mata Atlântica. É uma destas compilações fantásticas de imagens; representa um esforço memorável, resultado de anos de trabalho em coleções e, além das belíssimas fotografias preto e branco em alta resolução, traz informações gerais sobre as principais ordens de mamíferos e uma lista das espécies presentes na Mata Atlântica. Os crânios dos mamíferos são estruturas fascinantes: são formados por um pequeno número de ossos que protegem o encéfalo, acomodam os órgãos dos sentidos, servem de apoio aos músculos da mastigação e sustentam os dentes. Um exame detalhado de um crânio pode nos dizer a qual espécie aquele espécime pertence, qual a sua idade (e às vezes, seu sexo), que tipo de alimentos come, entre outras informações. Não por acaso, o crânio vem sendo empregado há séculos como principal fonte de informações nas tentativas de estabelecimento das relações de parentesco e da evolução dos mamíferos.

Nesse sentido, a obra de Marcus Brandão e Erika Hingst-Zaher vem preencher uma importante lacuna sobre o conhecimento de nossa biodiversidade: interessados em nossa fauna podem enumerar e reconhecer quais são os gêneros e as espécies de mamíferos do bioma Mata Atlântica com base em fotos, imagens ou até mesmo descrições gerais de sua morfologia externa, mas estes mesmos interessados podem reconhecer estes mesmos grupos se encontrarem crânios destes animais? Esta diversidade de crânios está acessível no presente volume!

A Sociedade Brasileira de Mastozoologia se sente honrada com o convite dos autores para apresentar esta obra. Esperamos que este atlas abra portas, ultrapasse os limites da academia e atinja a todos os interessados e interessadas em conhecer ainda melhor nossa fauna.

Acreditamos que assim como Atlas, o titã da mitologia grega que sustenta e apoia as esferas celestiais, esse atlas servirá de apoio e de estímulo a gerações de estudantes e interessados na diversidade de formas e na diversidade de grupos taxonômicos que habitam a Floresta Atlântica, o mais ameaçado de todos os biomas brasileiros.

Alexandre Reis Percequillo  
Presidente  
Sociedade Brasileira de Mastozoologia

## Preface

Atlas are fantastic compilations of images: several of us have warm and sweet memories going through the pages of geographic atlas, trying to learn how the color scales are related to the relief and navigating through the rivers and seas of different countries and continents. Atlas are also collections of plates that show the planets of our Solar system, animals and plants, but also anatomical pictures, being the human anatomical atlas the most famous of such compilations.

This volume represents an anatomical atlas, assembling plates with pictures of the skull of 147 genera of mammals that inhabit the Atlantic Forest. It is one of those fantastic compilations of images; it represents a remarkable effort, accomplished through years of work in museums and collections, and, aside from the beautiful high resolution black and white photographies, brings important general information regarding the orders of mammals and an updated list of species currently distributed in Atlantic Forest. The mammalian skull is an amazing structure: it is formed by a few bones that protect the brain, accommodate the sense organs and masticatory muscles, and support the teeth. A detailed examination of a mammalian skull reveals its taxonomic identification, age (and sometimes the sex), and diet, among other information. It is not a coincidence that the skull is the most important source of information employed by biologists to establish hypothesis on the evolutionary relationships of mammals.

The contribution of Marcus Brandão and Erika Hingst-Zaher fills a wide gap on the knowledge of our biodiversity: people with a general interest in fauna may recognize genera and species of Atlantic Forest mammals based on tracks, photos or description of their external morphology, but can they recognize these groups if they find a skull of these animals? With this volume in hands, this will be certainly possible.

The Brazilian Society of Mammalogy is honored with the invitation to present this book and be part of this unique moment on history of Brazilian mammalogy: we sincerely hope that this atlas open doors, surpassing the scholar and academic limits, reaching whoever is interested to know our fauna.

We believe that as Atlas, the titan of Greek mythology that holds the celestial heavens, this atlas will bring support and stimulus to generations of academics, naturalists and other people interested on the diversity of forms and species that inhabit the Atlantic Forest, the most threatened of all Brazilian Biomes.

Alexandre Reis Percequillo  
President  
Brazilian Society of Mammalogy



O trabalho que resultou na publicação deste livro foi apoiado pelo Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo e pelo Instituto Butantan, e financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) através dos projetos:

This work was supported by the Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, Instituto Butantan, and through grants from Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP):

#98/05075-7, #01/07053-5, #08/53522-6, #11/50206-9 e #16/50127-5.

## Agradecimentos

Agradecemos a Mario de Vivo, como curador de mamíferos do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP), não apenas por permitir o acesso aos espécimes sob seus cuidados, mas também pela concepção inicial deste trabalho e apoio ao seu desenvolvimento. Agradecemos também a João Alves de Oliveira, curador da coleção de mamíferos do Museu Nacional do Rio de Janeiro (MNRJ), e Gisele Lessa da Universidade Federal de Viçosa (UFV) por permitirem o acesso aos espécimes. Agradecemos a John R. Wible, pela avaliação das primeiras versões do manuscrito e sugestões. A Hussam Zaher e Eliana Cancello pelo empréstimo do equipamento fotográfico, Ana Casatti pelas imagens iniciais, a Diego Astúa, Alberto Carvalho e Augusto Crivellari pelas valiosas orientações sobre fotografia, e Alexandre Percequillo, Ana Paula Carmignotto, Anderson Feijó, Caroline Aires, Caryne Braga, Cody Thompson, Edson Fiedler, Emmanuel Silva, Fabio Machado, Fabio Nascimento, Fernando Quintela, Guilherme Garbino, Juliana de Barros e Philip Myers pela ajuda com os exemplares. A Ilana Tchiptchin e Guto Carvalho, pelas diversas sugestões e idéias que transformaram este livro em um guia prático. Luciano Lima por idéias e sugestões. Finalmente, agradecemos a Bruno Werneck pela ajuda com o software de edição de imagens.

## Acknowledgments

We are most grateful to Mario de Vivo, former curator of mammals of the Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP), not only for allowing us access to specimens under his care, but for the initial conception of this project and encouragement of its development. We also thank João Alves de Oliveira, curator of the mammal collection of the Museu Nacional do Rio de Janeiro (MNRJ), and Gisele Lessa from Universidade Federal de Viçosa (UFV), for allowing us access to specimens under their care. We thank John R. Wible for critically evaluating early versions of the manuscript and providing important suggestions. We thank Hussam Zaher and Eliana Cancello for the loan of the photographic equipment used, Ana Casatti for taking the initial images; Diego Astúa, Alberto Carvalho and Augusto Crivellari for the photography tips, and Alexandre Percequillo, Ana Paula Carmignotto, Anderson Feijó, Caroline Aires, Caryne Braga, Cody Thompson, Edson Fiedler, Emmanuel Silva, Fabio Machado, Fabio Nascimento, Fernando Quintela, Guilherme Garbino, Juliana de Barros and Philip Myers, for help with specimens. We thank Ilana Tchiptchin and Guto Carvalho for the many suggestions and ideas that turned the book in a practical field guide. Luciano Lima for suggestions and ideas. Finally, we thank Bruno Werneck for help with image editing software.



## **Apresentação**

Diante das profundas modificações do ambiente causadas pelas populações humanas, e especialmente a conversão e fragmentação de habitats com a consequente ameaça a diversas espécies de mamíferos, o debate em torno da necessidade de coletar e preparar espécimes-testemunho para coleções científicas vem dividindo tanto pesquisadores quanto a sociedade em geral. No entanto, coleções de história natural são um importante repositório de espécimes biológicos de imenso valor para diversos tipos de estudos. A análise de material osteológico é um aspecto fundamental no estudo e identificação de mamíferos fósseis e recentes, e o acesso a uma grande coleção científica de mamíferos com uma grande variedade de espécies é frequentemente restrita a pesquisadores, não estando disponível a outro tipo de público. Este atlas vem contribuir, portanto, para suprir esta lacuna, servindo tanto para o estudo de biologia comparada e anatomia craniana, como um guia de campo para a identificação de crânios, mandíbulas e fragmentos cranianos de mamíferos presentes na Mata Atlântica.

## **Foreword**

Considering the profound modifications in the environment caused by humans, and especially habitat conversion and fragmentation with the ensuing threat to numerous species of mammals, the debate around the need to collect and prepare voucher specimens for scientific collections has been engaged in by scientists and society. However, natural history collections are an important repository of biological specimens of value to several distinct types of studies. The analysis of osteological material is a fundamental aspect for the study and identification of extant and fossil mammals, and access to a large scientific collection with a high diversity of species is often restricted to researchers, not to the general public. With this atlas we aim to fill in this gap, as it can be used not only for studies on comparative biology and cranial anatomy but also as a field guide to identify mammal skulls and mandibles, as well as fragments, of mammals from the Atlantic Forest.



## Introdução

A Mata Atlântica é considerada um hotspot de biodiversidade, abrigando um impressionante número de espécies de mamíferos, muitos deles endêmicos deste domínio (Graipel et al., 2017). Há atualmente poucas fontes de referência para auxiliar cientistas e não-cientistas na identificação destes mamíferos, como, por exemplo, o guia que inclui espécies da Mata Atlântica e da Amazônia de Emmons & Feer (1997). As espécies de ocorrência na Mata Atlântica também fazem parte de outras publicações que têm como foco amplas regiões geográficas, como os mamíferos sul-americanos (e.g. Gardner 2008; Patton et al., 2015) e brasileiros (Reis et al., 2011), ou grupos específicos de mamíferos, como quirópteros (Reis et al., 2007) e roedores (Bonvicino et al., 2008), dentre outros. No geral, estes trabalhos clássicos apresentam distribuição geográfica, descrições, chaves de identificação e ilustrações ou imagens das espécies, e foram concebidos como uma ferramenta para identificação de espécimes vivos ou com peles disponíveis, não possuindo informação e/ou imagem de material osteológico, com raras exceções como o guia de esqueleto pós-craniano de quirópteros de Gaudioso et al. (2020).

Apresentamos aqui um atlas de crânios de todos os gêneros de mamíferos da Mata Atlântica, juntamente com uma lista atualizada das espécies que ocorrem neste domínio.

## Introduction

The Atlantic Forest is known as a biodiversity hotspot, harboring an impressive number of species of mammals, many of which are endemic to this domain (Graipel et al., 2017). Currently there are scant publications that serve as a reference to aid scientists and non-scientists alike in identification of these mammals (e.g., the field guide by Emmons & Feer (1997). Species of mammals occurring in the Atlantic Forest are also part of other publications about broader regions, such as South America (e.g. Gardner, 2008; Patton et al., 2015) and Brazil (Reis et al., 2011), or specific taxonomic groups: chiropterans (Reis et al., 2007) and rodents (Bonvicino et al., 2008), among others. Typically, these publications present geographic distribution, descriptions, identification keys, and pictures or illustrations of the species, and were conceived as a tool to identify living animals or specimens with available skin, usually without information and/or images concerning osteological material. One important exception is a recent publication on post cranial skeleton of bats by Gaudioso et al. (2020).

Herein we provide an atlas of skulls of all Atlantic Forest mammal genera, as well as an updated species list from this domain.

Os limites da Mata Atlântica considerados neste livro são amplos e baseados na definição conhecida como Floresta Atlântica *sensu lato*, abrangendo o conjunto de formações florestais (florestas ombrófilas e estacionais), e ecossistemas associados: manguezais, restingas, campos e brejos de altitude (IBGE, 2008, 2016, 2018) (Figura 1).

The limits of the Atlantic Forest used for the purposes of this book are broad. It comprises the forest formations (ombrophylous and deciduous-type forests), as well as the associated ecosystems: mangroves, restinga (bush and forest type vegetation over coastal sand dunes), grasslands and high altitude rocky fields (IBGE, 2008, 2016, 2018) (Figure 1).



**Figura 1**

Mapa mostrando os limites da Mata Atlântica (cinza escuro) utilizados neste atlas para determinar os gêneros e espécies a serem incluídos nas pranchas cranianas e na lista taxonômica de espécies.

**Figure 1**

Map showing the limits of the Atlantic Forest (dark gray) used in this atlas to determine the genera and species to be included both in the skull plates and in the taxonomic list of species.

O objetivo do atlas é fornecer uma ferramenta para auxiliar na identificação de espécimes depositados em coleções científicas e material encontrado em campo, como carcaças, crânios e mandíbulas, pelotas (egagrópilas) de coruja e material paleontológico. Além disso, o atlas craniano constitui um valioso material didático para universidades, escolas, entre outros. A lista de espécies fornecida ao final constitui uma referência taxonômica atualizada e fornece uma visão da diversidade de cada gênero de mamífero da Mata Atlântica.

Compilamos e fotografamos todos os gêneros de mamíferos nativos, excluindo formas estritamente aquáticas (cetáceos e sirênios), e incluindo espécies de distribuição marginal que vêm expandindo sua distribuição devido ao aumento das áreas de vegetação aberta para a agricultura e pecuária. Exemplos são o lobo-guará (*Chrysocyon*) (Queirolo et al., 2011) e o cachorro-do-mato (*Cerdocyon*) (Tchaicka et al., 2007; Machado & Hingst-Zaher, 2009), que embora ocorram dentro dos limites do domínio da Floresta Atlântica, não habitam ambientes florestais, dando preferência a enclaves de vegetação aberta. Devido à degradação das áreas florestadas, a possibilidade de obtenção de material osteológico dessas espécies vem aumentando significativamente.

We aim to provide an auxiliary tool to identify museum specimens and material found in the field, such as carcasses, raptor pellets and fossil samples. Additionally, it may also be used as a teaching tool in universities, schools, among others. The species list at the end reflects current taxonomy and provides an overview of the diversity of each mammal genus from the Atlantic Forest domain.

We have compiled and photographed the genera of native mammals, excluding the strictly aquatic forms (cetaceans and sirenians), but including taxa with marginal distribution in adjacent formations that have been expanding their distribution due to the increase of open vegetation for agriculture and cattle ranching. Examples are the maned wolf, genus *Chrysocyon* (Queirolo et al., 2011) and the crab-eating fox, genus *Cerdocyon* (Tchaicka et al., 2007; Machado & Hingst-Zaher, 2009), which occur inside the domain of the Atlantic Forest, but do not inhabit forested habitats, preferring open vegetation enclaves. Due to the decrease of forested areas, the

Incluímos também todas as espécies exóticas e/ou domésticas introduzidas na Mata Atlântica, conforme a lista de Rosa et al. (2017): mamíferos domésticos, como cachorro (*Canis lupus familiaris*) e gato (*Felis catus*), e mamíferos exóticos, como gado (*Bos taurus*) e cavalo (*Equus caballus*), entre outros, já que seus crânios podem ser facilmente encontrados em áreas de vegetação natural, e também para fins comparativos e didáticos. Desta forma, possibilitamos a identificação dos gêneros de mamíferos nativos e exóticos que atualmente podem ser encontrados dentro dos limites geográficos da Floresta Atlântica, com base em seus crânios.

Selecionamos espécimes adultos de mamíferos depositados nas coleções científicas do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP), Museu Nacional do Rio de Janeiro (MNRJ), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal de Viçosa (UFV), American Museum of Natural History (AMNH), Smithsonian's National Museum of Natural History (USNM), e University of Michigan Museum of Zoology (UMMZ).

Incluímos imagens de apenas um exemplar de cada gênero, exceto no caso de táxons altamente dimórficos (e.g. *Alouatta*, *Sapajus* e *Cuniculus*), para os quais foram representados um macho e uma fêmea. Para alguns gêneros, representamos todos os subgêneros (e.g. *Artibeus*, *Bradypus* e *Marmosa*) ou mais de uma espécie (e.g. *Leopardus* – mas ver também *Puma* e *Herpailurus*), devido à fluidez do arranjo taxonômico atual (ver Gardner, 2008; Voss & Jansa, 2009; Nascimento, 2014; Nascimento & Feijó, 2017; Kitchener et al., 2017).

chances of finding osteological material belonging to these species continue to increase.

We included also all the exotic or domestic species that have been introduced in the Atlantic Forest, according to the list provided by Rosa et al. (2017): domestic mammals such as the dog (*Canis lupus familiaris*) and cat (*Felis catus*), and exotic livestock species such as cattle (*Bos taurus*) and horse (*Equus caballus*), among others, as skulls and mandibles of these taxa are commonly found in wild areas and also for comparative and didactical purposes. Thus, we make possible the identification of the genera of native and exotic mammals that can be found nowadays inside the geographical limits of the Atlantic Forest, based on their skulls.

We selected adult specimens in the mammal collections of Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP), Museu Nacional do Rio de Janeiro (MNRJ), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal de Viçosa (UFV), American Museum of Natural History (AMNH), Smithsonian's National Museum of Natural History (USNM), and University of Michigan Museum of Zoology (UMMZ).

We included images of one specimen per genus, except for highly dimorphic genera (e.g. *Alouatta*, *Sapajus* and *Cuniculus*), where both male and female were depicted. For a few genera, we chose to represent all subgenera (e.g. *Artibeus*, *Bradypus* and *Marmosa*) or more than one species (e.g. *Leopardus* – but see also *Puma* and *Herpailurus*) due to the fluidity of the current taxonomic arrangement

Os exemplares foram fotografados em alta resolução, em cinco posições diferentes: vistas dorsal, ventral e lateral do crânio e oclusal e lateral da mandíbula. A orientação do crânio e da mandíbula em cada prancha foi determinada pelo posicionamento horizontal da série molar. Todas as imagens em cada prancha de cada ordem encontram-se na mesma escala. Cada prancha apresenta o nome vernáculo e científico da espécie e o sexo do exemplar representado. A lista completa de espécimes com suas localidades encontra-se ao final do livro.

### crânio/skull

vista dorsal  
dorsal view

vista ventral  
ventral view

vista lateral  
lateral view

vista oclusal  
occlusal view

### mandíbula mandible

Specimens were photographed at high resolution in five different views: dorsal, ventral and lateral views of the skull; and lateral and occlusal views of the mandible. Orientation of skull and mandible in each plate was determined by positioning the molar series horizontally. All images in each plate of each family of mammals are at the same scale. The complete list of specimens used and their localities can be found at the end of this book.

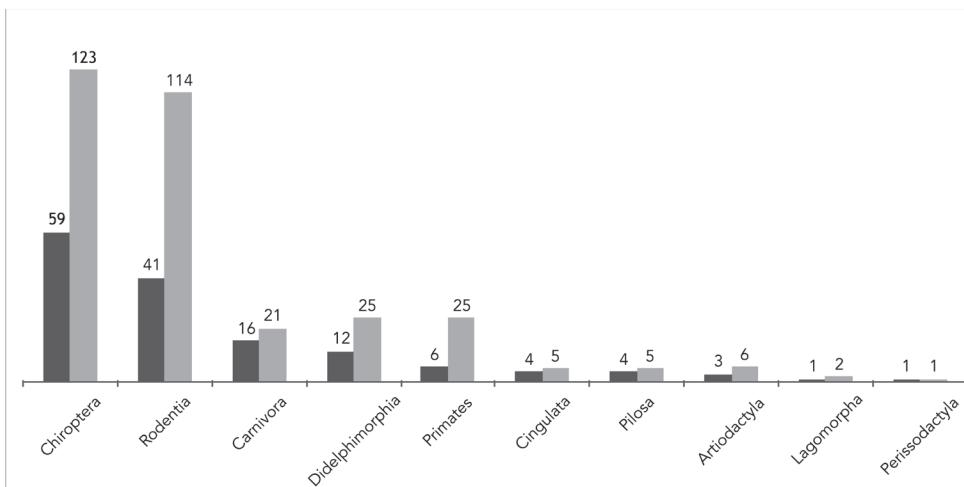
O arranjo taxonômico segue Burgin et al. (2018). Em alguns casos pontuais fez-se necessário atualizar os arranjos destes autores, utilizando-se referências que se encontram citadas nos textos das respectivas ordens. Optamos por apresentar os roedores cricetídeos e os morcegos filostomídeos organizados pelos níveis de tribo e subfamília, respectivamente.

Incluímos representantes dos gêneros de mamíferos nativos pertencentes a 10 ordens distintas. A ordem Chiroptera é a mais diversa, com 59 gêneros, seguida por Rodentia (41 gêneros), Carnivora (16 gêneros), Didelphimorphia (12 gêneros), Primates (seis gêneros), Cingulata e Pilosa (quatro gêneros cada), Artiodactyla (três gêneros), Lagomorpha e Perissodactyla (um gênero cada), totalizando 147 gêneros (ver a Lista de Espécies ao final e Figura 2). Além disso, incluímos 11 espécies de mamíferos domésticos exóticos, pertencentes a 10 gêneros distribuídos nas ordens Artiodactyla (quatro gêneros); Carnivora e Rodentia (dois gêneros cada); Lagomorphorpha e Perissodactyla (um gênero cada). Para cada ordem é apresentado o número total de gêneros nativos.

(see Gardner, 2008; Voss & Jansa, 2009; Nascimento, 2014; Nascimento & Feijó, 2017; Kitchener et al., 2017).

Our taxonomic arrangement follows Burgin et al. (2018); except when necessary to update this reference and is so indicated in the text for each order. We chose to present Cricetidae rodents and Phyllostomidae bats organized by tribe and subfamily, respectively.

We included representatives of genera of native mammals belonging to 10 different orders. The order Chiroptera is the most diverse, with 59 genera, followed by Rodentia (41 genera), Carnivora (16 genera), Didelphimorphia (12 genera), Primates (six genera), Cingulata and Pilosa (four genera each), Artiodactyla (three genera), Lagomorpha and Perissodactyla (one genus each), with a total of 147 genera (see Species Checklist at the end and Figure 2). Additionally, we included 11 species of domestic exotic mammals belonging to 10 genera, distributed in the orders Artiodactyla (four genera), Carnivora and Rodentia (two genera each), Lagomorpha and Perissodactyla (one genus each). For each order we present the total number of native genera.



**Figura 2**

Número de gêneros (cinza escuro) e espécies (cinza claro) em cada ordem de mamíferos nativos da Mata Atlântica. Aqui não estão inclusos os gêneros de mamíferos exóticos introduzidos neste domínio.

**Figure 2**

Number of genera (dark gray) and species (light gray) in each order of native mammals from the Atlantic Forest. The genera of exotic mammals introduced to this domain are not included here.



# Ordem Didelphimorphia

Endêmica da Região Neotropical, com exceção do gambá *Didelphis virginiana*, cuja distribuição estende-se através de parte da América do Norte, a ordem Didelphimorphia abrange a grande maioria dos marsupiais do Novo Mundo. Todas as 25 espécies de marsupiais presentes na Mata Atlântica pertencem a família Didelphidae (Voss & Jansa, 2009). As pranchas 1 a 13 representam os 12 gêneros de marsupiais didelfídeos deste domínio, incluindo dois subgêneros de *Marmosa* (Voss et al., 2014).



## gambás e cuícas

gêneros  
espécies      **12**  
                      **25**      genera  
                      species

## opossums

# Order Didelphimorphia

Endemic to the Neotropical region, with the exception of the opossum *Didelphis virginiana* whose distribution extends to parts of North America, the order Didelphimorphia includes the vast majority of the New World marsupials. All the 25 species of marsupials of the Atlantic Forest belong to the family Didelphidae (Voss & Jansa, 2009). Plates 1 to 13 represent the 12 genera of didelphid marsupials from this domain, including two subgenera of *Marmosa* (Voss et al., 2014).



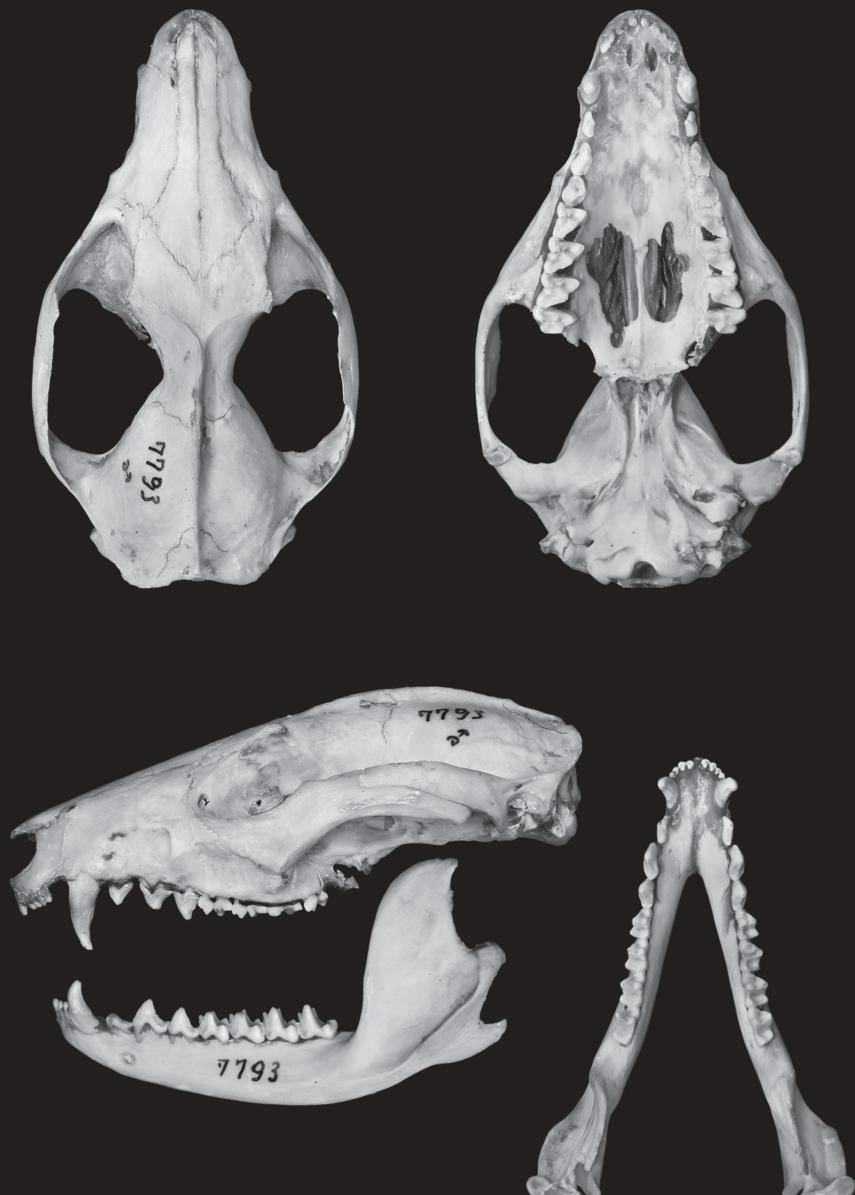


cuíca-lanosa-de-orelha-marrom

Brown-eared Woolly Opossum

Didelphimorphia, Didelphidae

*Caluromys lanatus* ♂



—  
10mm

cuíca-d'água

Water Opossum

Didelphimorphia, Didelphidae

*Chironectes minimus* ♂



guaiquica

Mouse Opossum

*Didelphimorphia, Didelphidae*

*Cryptonanus* sp. ♀



gambá-de-orelha-preta-do-leste

Big-eared Opossum

*Didelphimorphia, Didelphidae*

*Didelphis aurita* ♀



— 10mm —

cuíca-graciosa-da-mata-atlântica

Brazilian Gracile Opossum

*Didelphimorphia, Didelphidae*

*Gracilinanus microtarsus* ♂



cuíca-de-cauda-grossa

Lutrine Opossum

*Didelphimorphia, Didelphidae*

*Lutreolina crassicaudata*



catita-de-lineu

Murine Opossum

*Didelphimorphia, Didelphidae*

*Marmosa (Marmosa) murina* ♂



— 10mm —

catita-de-tate

Tate's Wooly Mouse Opossum

*Didelphimorphia, Didelphidae*

*Marmosa (Micoureus) paraguayana* ♀



cuíca-esbelta-cinzenta

Gray Slender Opossum

*Didelphimorphia, Didelphidae*

*Marmosops incanus* ♂



jupati-do-leste

Eastern Brown Four-eyed Opossum

*Didelphimorphia, Didelphidae*

*Metachirus nudicaudatus* ♂

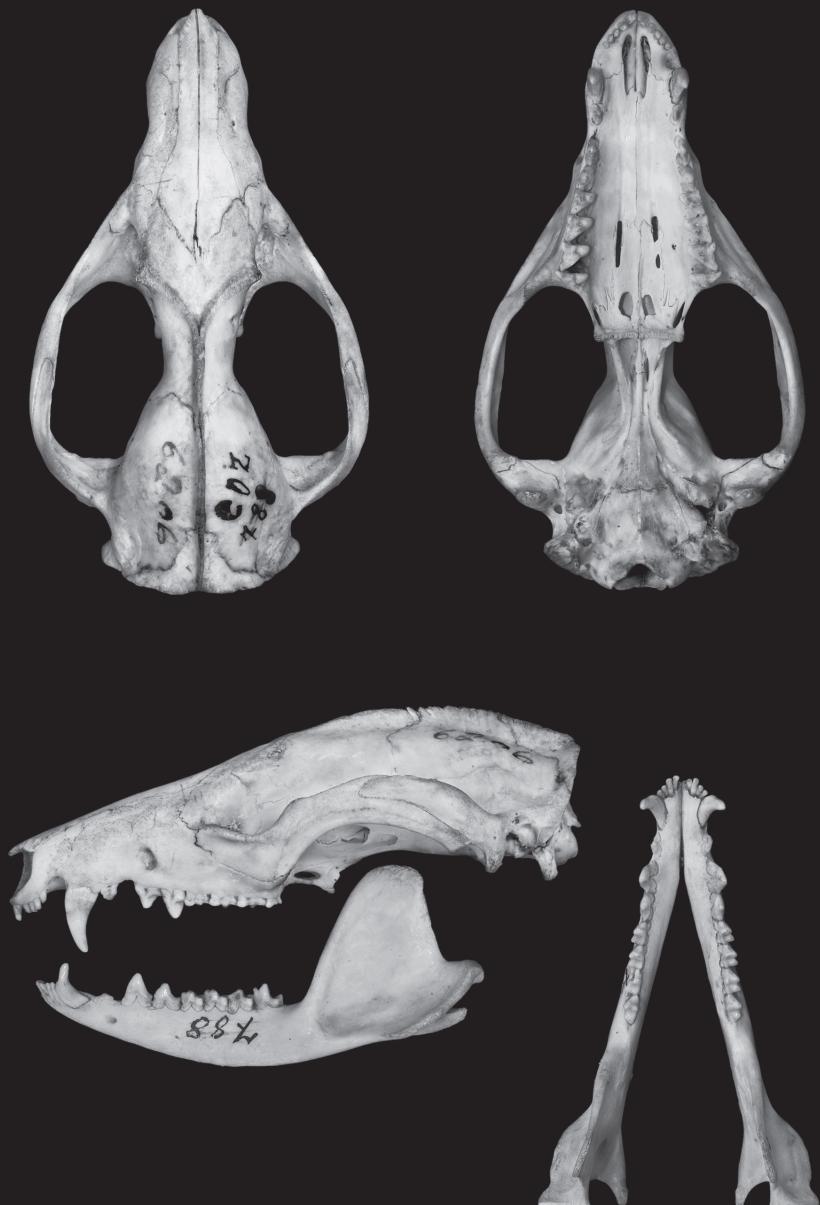


cuíca-de-rabo-curto-de-cabeça-alaranjada

Tawny-headed Opossum

*Didelphimorphia, Didelphidae*

*Monodelphis scalops* ♂



cuíca-de-quatro-olhos-cinzenta-do-leste

Southeastern Four-eyed Opossum

*Didelphimorphia, Didelphidae*

*Philander quica* ♀



cuíca-de-rabo-gordo-de-karimi

Karimi's Fat-tailed Mouse Opossum

*Didelphimorphia, Didelphidae*

*Thylamys karimii*

# Ordem Cingulata

Endêmica da região Neotropical, à exceção do tatu-galinha, *Dasypus novemcinctus*, cuja distribuição estende-se através de partes da América do Norte, a ordem Cingulata inclui todas as espécies de tatus. Na Mata Atlântica estão presentes quatro gêneros pertencentes a duas famílias, Chlamyphoridae e Dasypodidae (Gibb et al., 2016), com um total de cinco espécies. As pranchas 14 a 17 ilustram representantes de cada um dos gêneros de tatus da Mata Atlântica.



## tatus

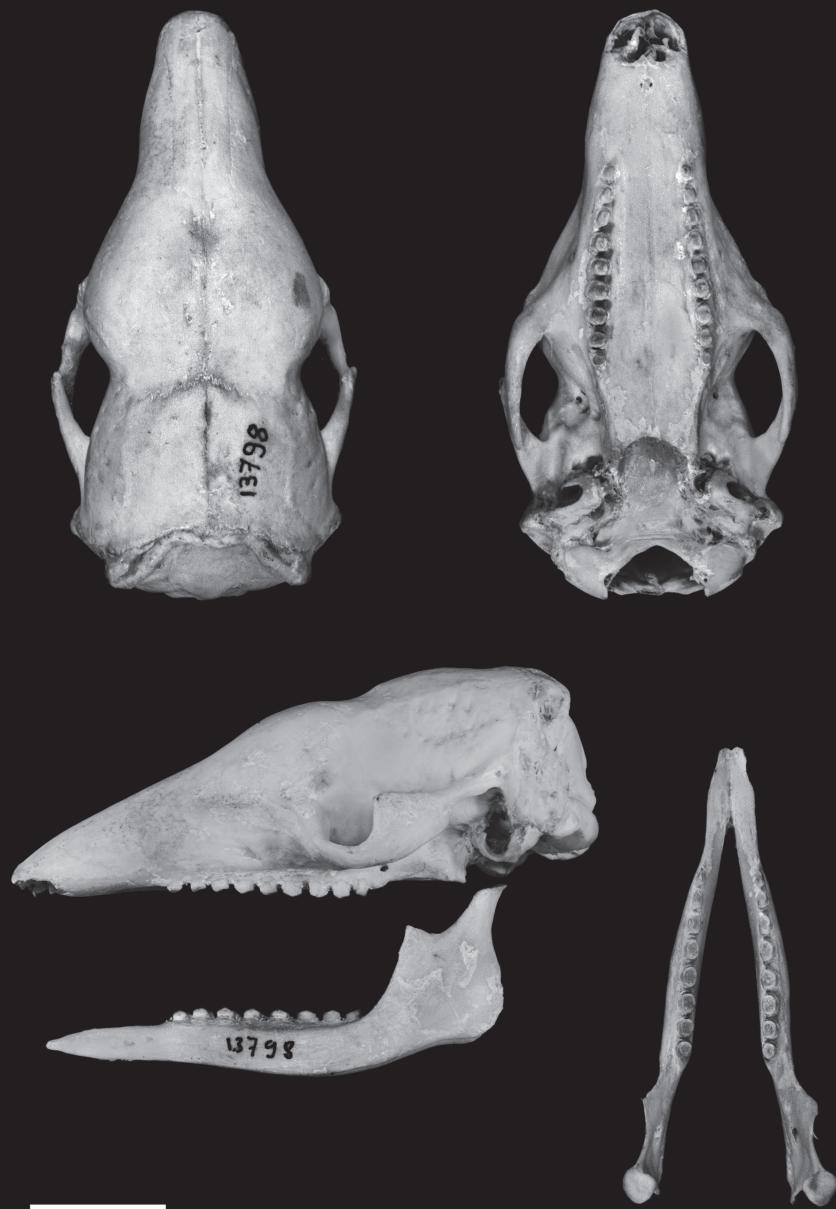
gêneros  
espécies      4  
5                  genera  
species

## armadillos

# Order Cingulata

Endemic to the Neotropical region, with the exception of the nine-banded armadillo, *Dasypus novemcinctus*, that has a distribution extended to parts of North America, the order Cingulata includes all species of armadillos. In the Atlantic Forest there are four genera belonging to two families, Chlamyphoridae and Dasypodidae (Gibb et al., 2016), and a total of five species. Plates 14 to 17 depict all genera of armadillos from the Atlantic Forest.



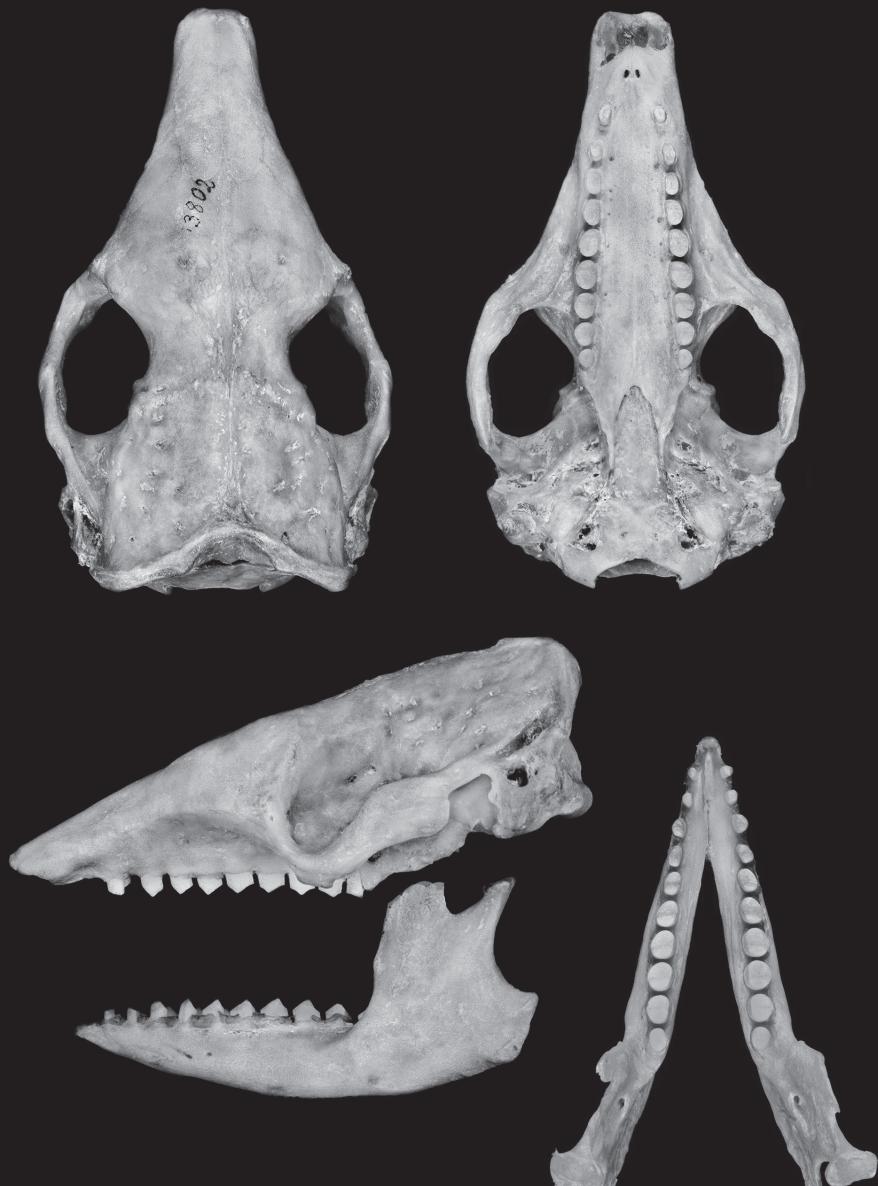


tatu-de-rabo-mole-grande

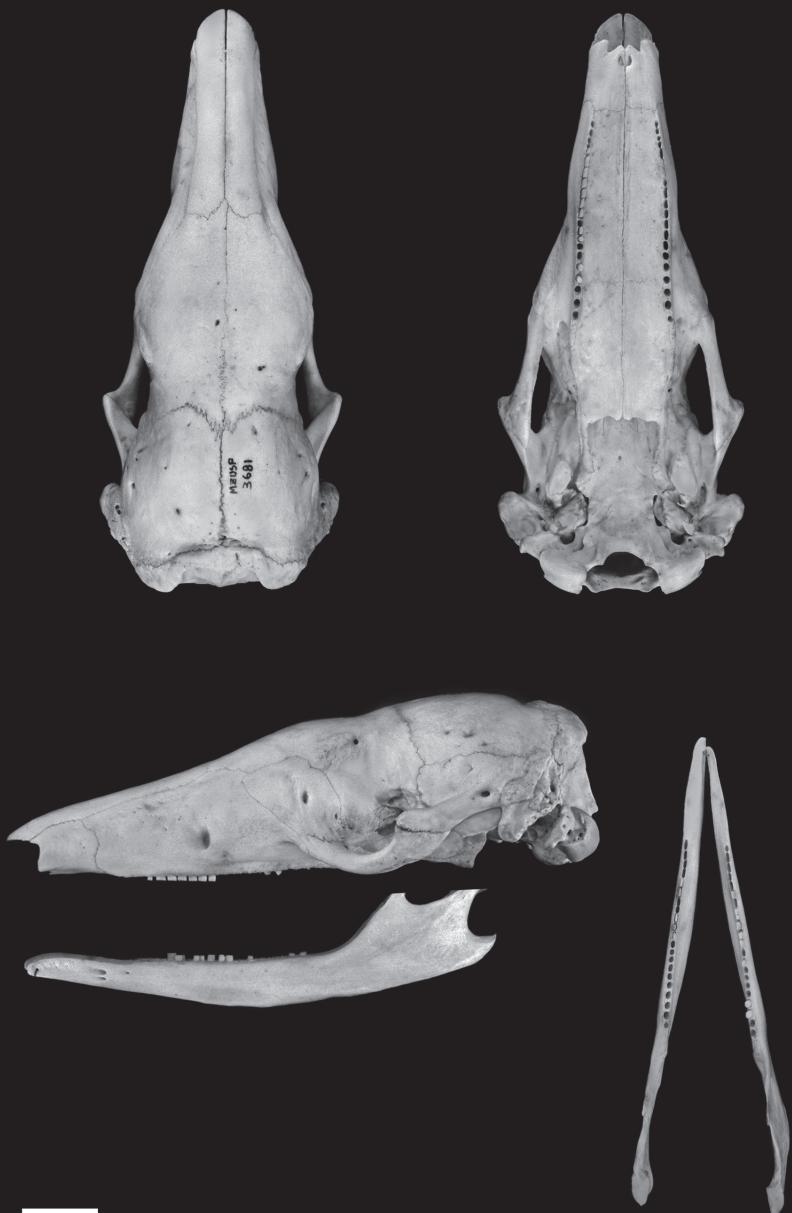
Greater Naked-tailed Armadillo

Cingulata, Chlamyphoridae

*Cabassous tatouay* ♂



tatu-peba  
Yellow Armadillo  
Cingulata, Chlamyphoridae  
*Euphractus sexcinctus* ♂

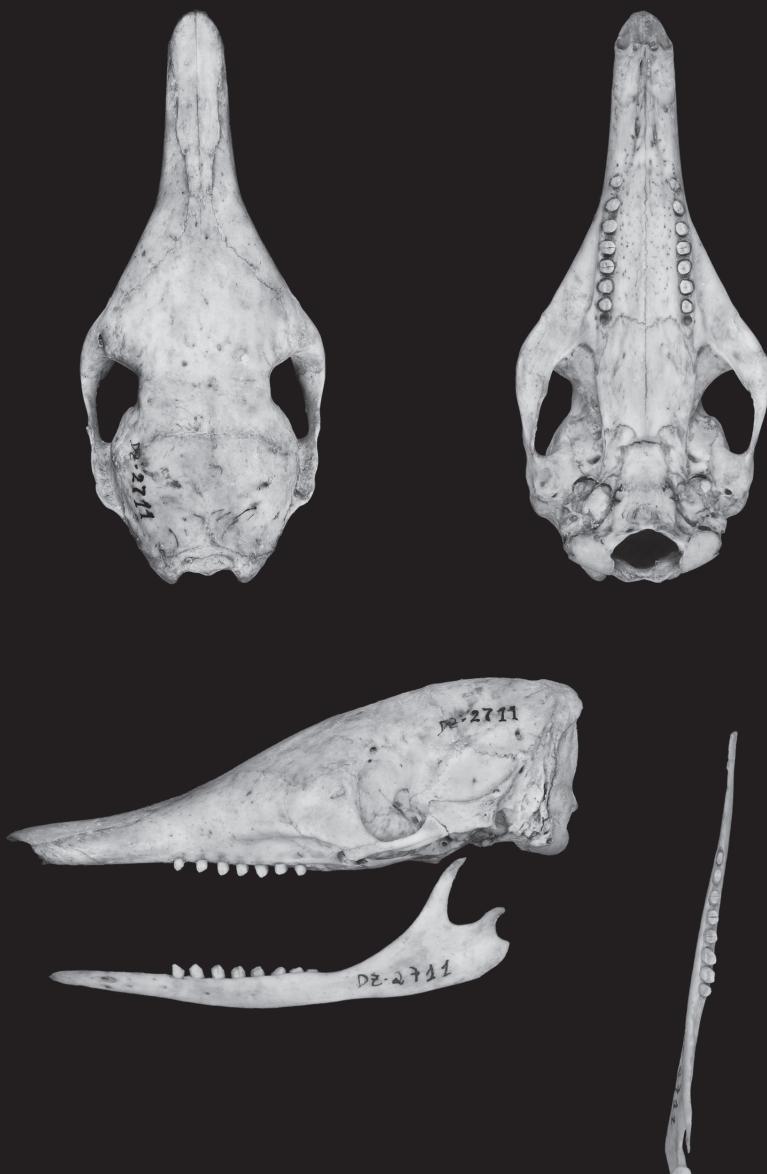


tatu-canasta

Giant Armadillo

Cingulata, Chlamyphoridae

*Priodontes maximus* ♀



**tatu-galinha**  
Nine-banded Armadillo  
Cingulata, Dasypodidae  
*Dasypus novemcinctus* ♂

## Ordem Pilosa

A ordem Pilosa é endêmica da região Neotropical e inclui todas as espécies de tamanduás (subordem Vermilingua) e preguiças (subordem Folivora). A Mata Atlântica abriga quatro gêneros pertencentes a três famílias diferentes com um total de cinco espécies de acordo com Gardner (2008) e Miranda et al. (2018). Estão representados aqui dois subgêneros de *Bradypus* (*Bradypus* e *Scaeopus*), de acordo com a classificação de Gardner (2008). As pranchas 18 a 22 representam todos os gêneros de Bradypodidae, Cyclopedidae e Myrmecophagidae da Mata Atlântica.



### tamanduás e preguiças

4  
gêneros  
espécies  
5  
genera  
species

anteaters and sloths

### Order Pilosa

The order Pilosa is endemic to the Neotropical region and includes all species of tamanduas (suborder Vermilingua) and sloths (suborder Folivora). The Atlantic Forest harbors four genera belonging to three different families with five species according to Gardner (2008) and Miranda et al. (2018). We represented here both subgenera of *Bradypus* (*Bradypus* and *Scaeopus*) according to the classification of Gardner (2008). Plates 18 to 22 show all genera of Bradypodidae, Cyclopedidae and Myrmecophagidae from the Atlantic Forest.

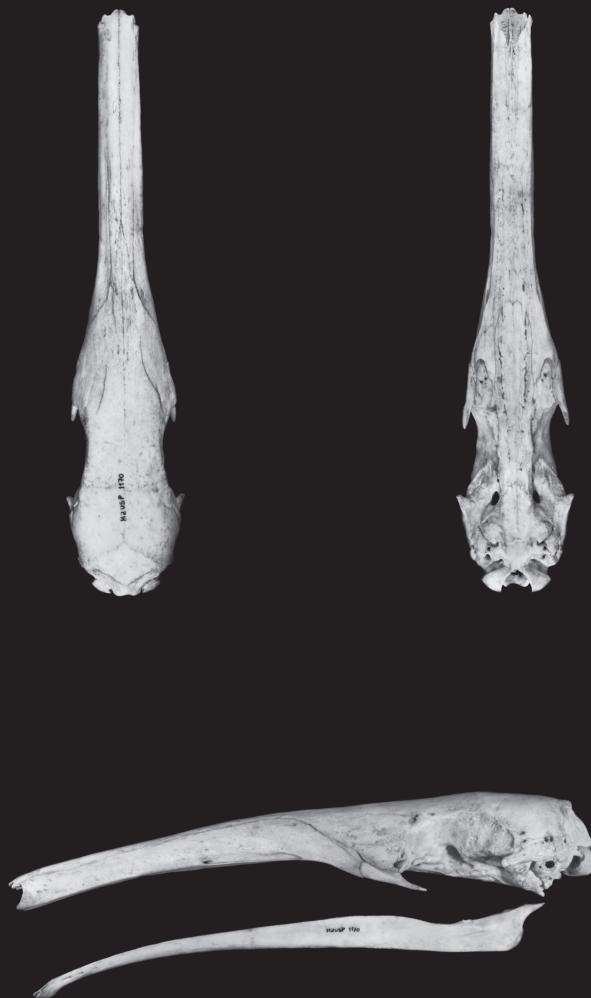




---

25mm

tamanduaí  
Silky Anteater  
Pilosa, Cyclopedidae  
*Cyclopes didactylus* ♀



—  
25mm

tamanduá-bandeira  
Giant Anteater  
Pilosa, Myrmecophagidae  
*Myrmecophaga tridactyla* ♂



—  
25mm

tamanduá-mirim

Southern Tamandua

Pilosa, Myrmecophagidae

*Tamandua tetradactyla* ♂



preguiça-de-coleira

Maned Sloth

Pilosa, Bradypodidae

*Bradypus (Scaeopus) torquatus* ♀



preguiça-de-garganta-marrom

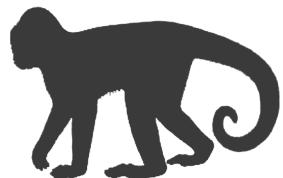
Brown-throated Sloth

Pilosa, Bradypodidae

*Bradypus* (*Bradypus*) *variegatus* ♂

# Ordem Primates

Os primatas Neotropicais são representados exclusivamente pela parvordem Platyrhini (Groves, 2005), e a Mata Atlântica abriga três famílias, seis gêneros e 25 espécies. Dois destes gêneros são endêmicos deste domínio: os muriquis (gênero *Brachyteles*) e os micos-leões (gênero *Leontopithecus*). No caso dos gêneros *Alouatta* e *Sapajus* seguimos o arranjo proposto por Gregorin (2006) e Alfaro et al. (2012a, b), respectivamente. As pranchas 23 a 30 ilustram todos os gêneros de Atelidae, Callitrichidae, Cebidae e Pitheciidae da Mata Atlântica.



## macacos e saguis

gêneros  
espécies      **6**      genera  
                      **26**      species

monkeys and marmosets

## Order Primates

Neotropical Primates are represented exclusively by the parvorder Platyrhini (Groves, 2005) and the Atlantic Forest harbors three families, six genera and 25 species. Moreover, two genera are endemic to this domain: the muriquis (genus *Brachyteles*) and the lion tamarins (genus *Leontopithecus*). For *Alouatta* and *Sapajus* we follow the arrangement proposed by Gregorin (2006) and Alfaro et al. (2012a, b), respectively. Plates 23 to 30 show all genera of Atelidae, Callitrichidae, Cebidae and Pitheciidae from the Atlantic Forest.





sagüi-da-serra-escuro

Buffy-tufted-ear Marmoset

Primates, Cebidae

*Callithrix aurita*

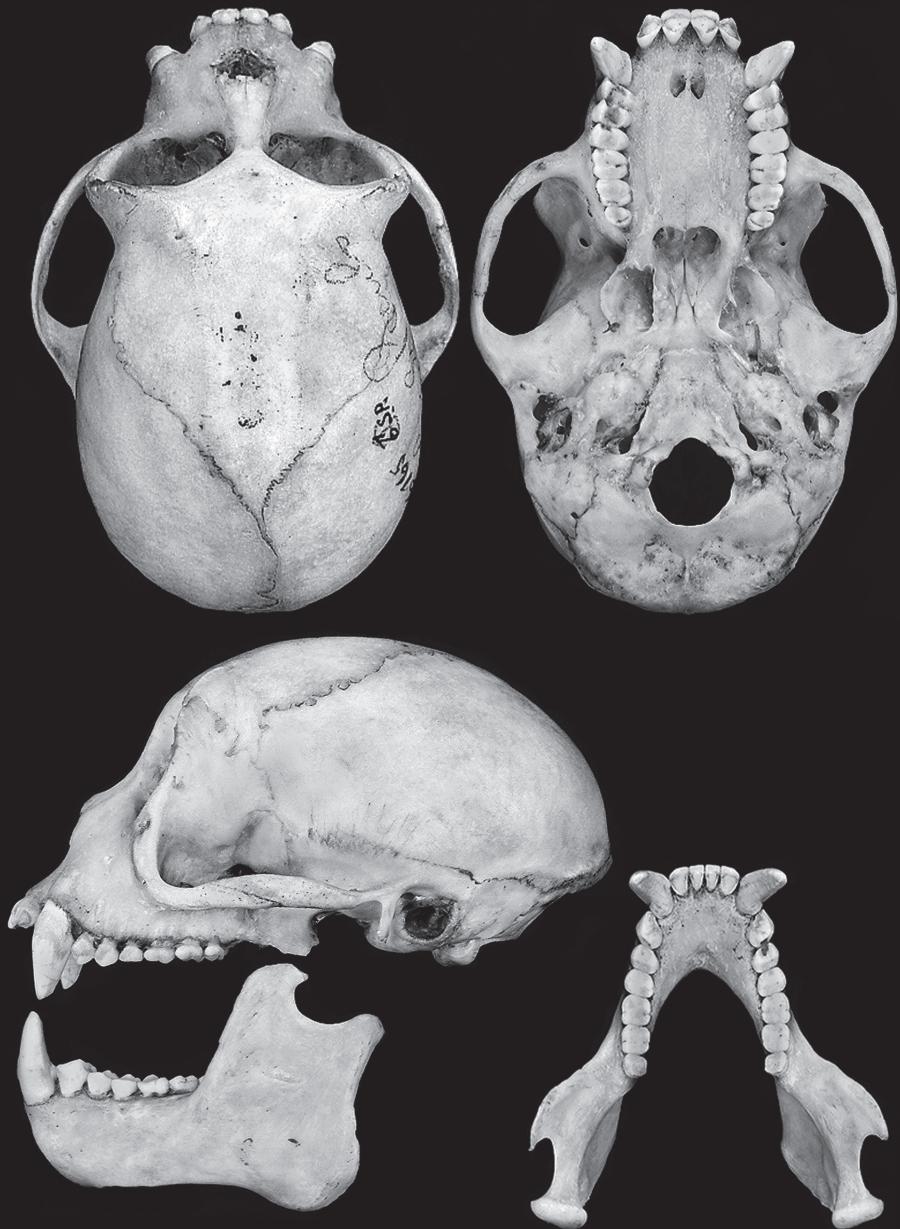


macaco-prego-de-crista-preta

Black-horned Tufted Capuchin

Primates, Cebidae

*Sapajus nigritus* ♀

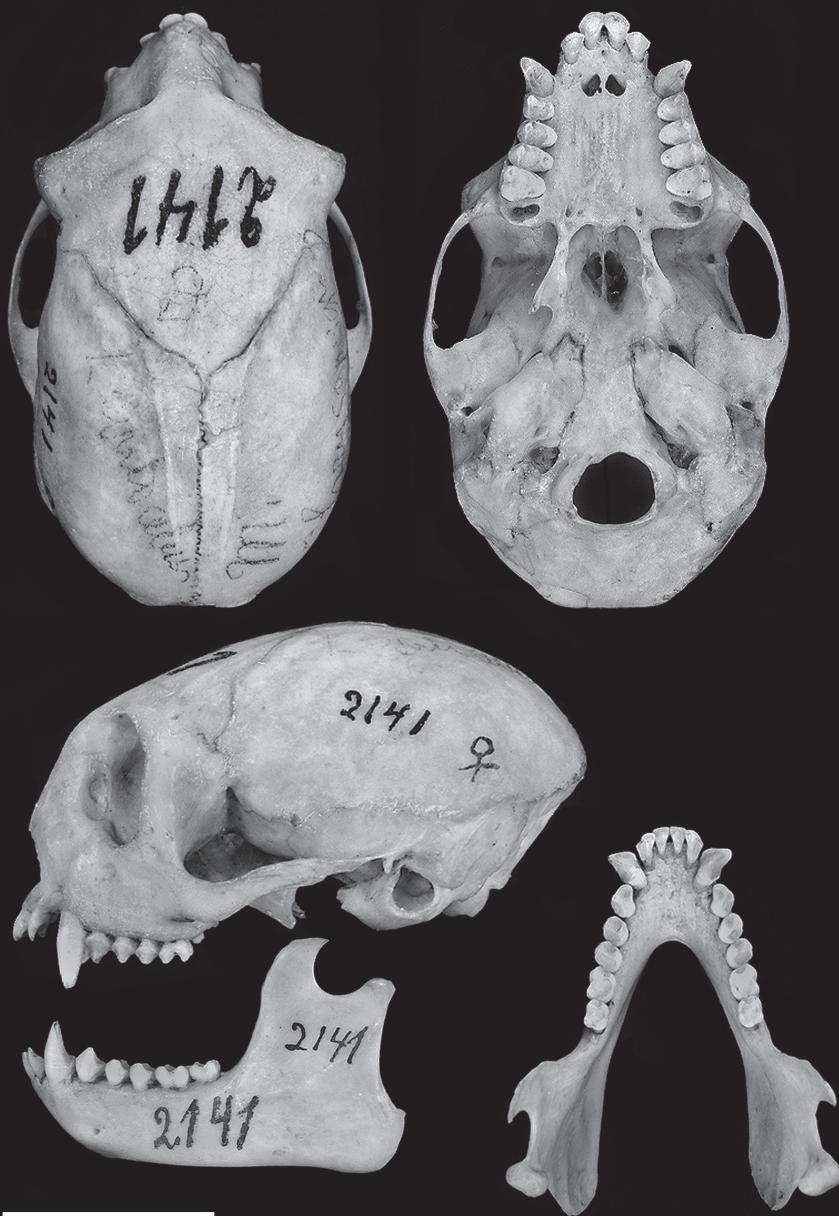


macaco-prego-de-crista-preta

Black-horned Tufted Capuchin

Primates, Cebidae

*Sapajus nigritus* ♂

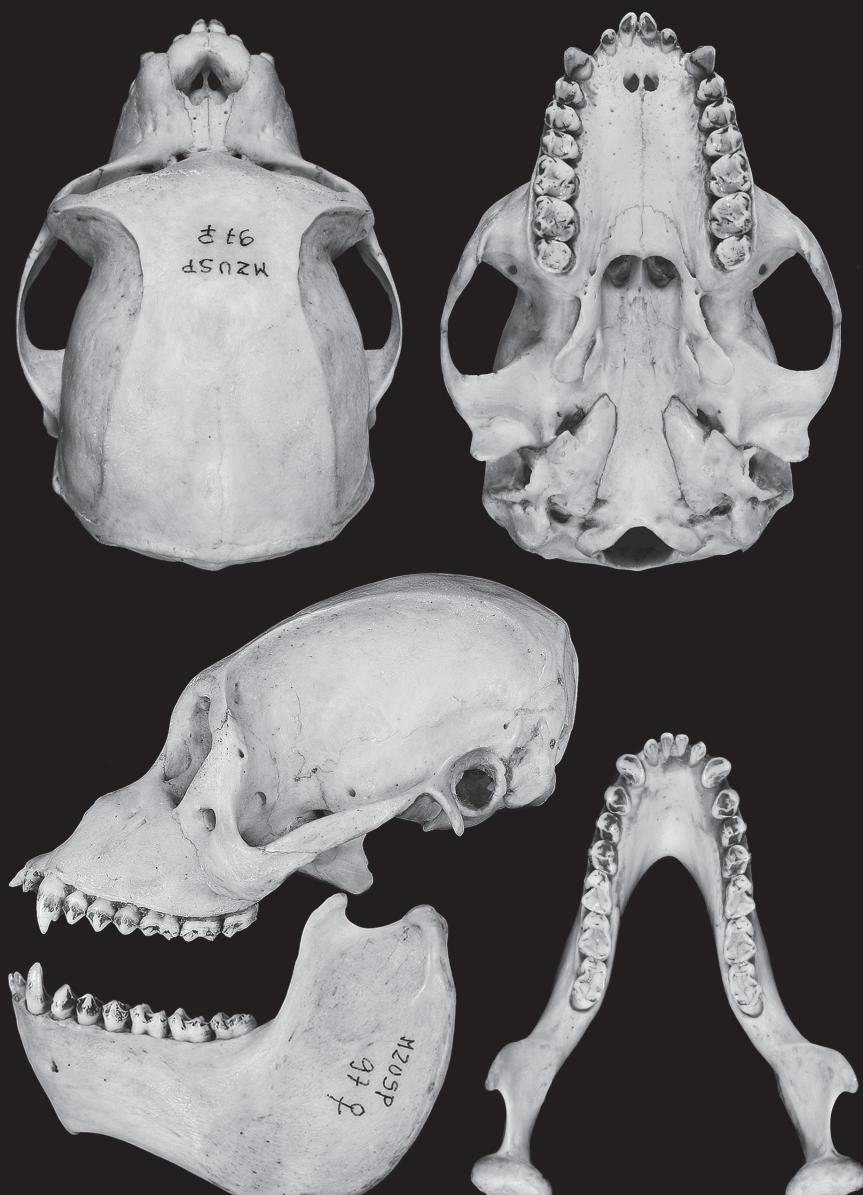


mico-leão-preto

Black Lion Tamarin

Primates, Cebidae

*Leontopithecus chrysopygus* ♀

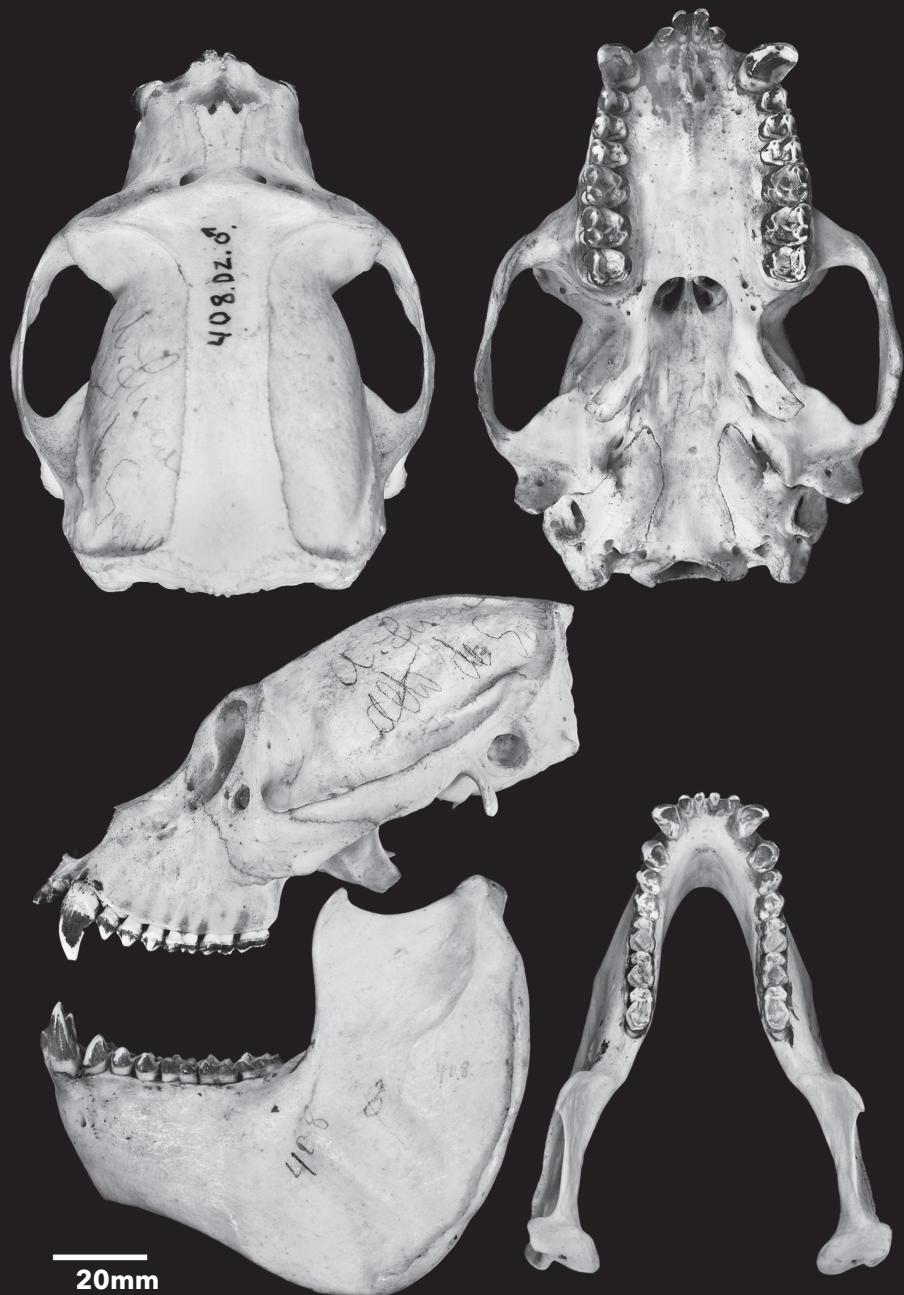


**guariba-ruivo**

Brown Howler Monkey

Primates, Atelidae

*Alouatta guariba* ♀

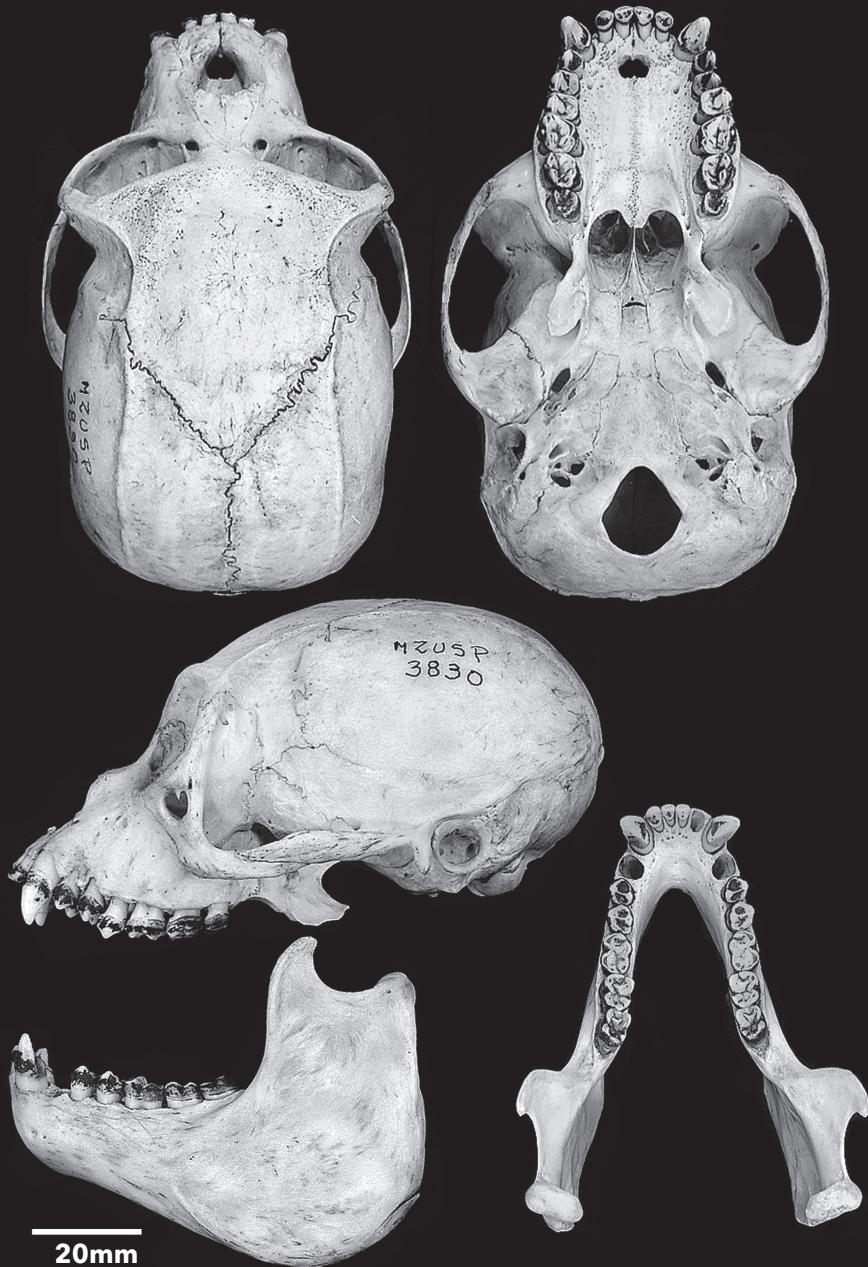


guariba-ruivo

Brown Howler Monkey

Primates, Atelidae

*Alouatta guariba* ♂



**muriqui-do-norte**

Northern Muriqui

Primates, Atelidae

*Brachyteles hypoxanthus*



sauá-mascarado-do-norte

Northern Masked Titi Monkey

Primates, Pitheciidae

*Callicebus personatus* ♂

# Ordem Lagomorpha

Comumente conhecidos como pikas e coelhos, os lagomorfos são representados no continente sul-americano por um único gênero nativo, pertencente à família Leporidae (Hoffmann & Smith, 2005; Ruedas et al., 2017). A Mata Atlântica abriga o gênero *Sylvilagus*, comumente conhecido como tapiti, com duas espécies reconhecidas. A lebre européia, do gênero *Lepus*, é uma espécie introduzida comumente encontrada na Mata Atlântica. As pranchas 31 e 32 representam estes gêneros de lagomorfos. Os limites geográficos das duas espécies de *Sylvilagus* atualmente reconhecidas para a Floresta Atlântica permanecem indefinidos (ver Ruedas et al., 2017; 2019). Desta forma, o exemplar representado na prancha, do estado de São Paulo, está identificado como *Sylvilagus* sp.



## tapiti

gêneros  
espécies      1  
2

genera  
species

## cottontail

# Order Lagomorpha

Commonly known as pikas and rabbits, the lagomorphs are represented in South America by a single native genus from the family Leporidae (Hoffmann & Smith, 2005; Ruedas et al., 2017). Therefore, the Atlantic forest harbors only the cottontail (genus *Sylvilagus*), with two species. The European hare of the genus *Lepus* is an introduced species in the Atlantic Forest. Plates 31 and 32 show these genera of lagomorphs. The geographic limits of the two species of *Sylvilagus* currently recognized for the Atlantic Forest are still uncertain (see Ruedas et al., 2017; 2019). Thus, the specimen represented in the plate, from São Paulo state, is identified as *Sylvilagus* sp.





tapiti  
Cottontail  
Lagomorpha, Leporidae  
*Sylvilagus* sp.



lebre-européia

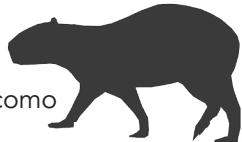
European Hare

Lagomorpha, Leporidae

*Lepus europaeus*

# Ordem Rodentia

Os três grandes grupos de roedores que ocorrem na Floresta Atlântica são os Sciromorpha, representados pelos esquilos arborícolas da família Sciuridae (Sciurinae); os Myomorpha, representados pelos ratos silvestres da família Cricetidae (Sigmodontinae); e os Hystricomorpha, também conhecidos como caviomorfos, representados pelos ratos-de-espinho, ouriços-cacheiros do Novo Mundo, porquinhos-da-Índia e capivara, dentre outros (Patton et al., 2015). Para a Floresta Atlântica são conhecidos 41 gêneros distribuídos em sete diferentes famílias, com um total de 114 espécies nativas. As pranchas 33 a 76 mostram os crânios de representantes de todos os gêneros de Caviidae, Cricetidae, Cuniculidae, Dasyprotidae, Echimyidae, Erethizontidae e Sciuridae da Floresta Atlântica. Além dos gêneros nativos, as pranchas mostram os dois gêneros de roedores exóticos de origem européia introduzidos no Brasil e comuns em áreas de borda de Mata Atlântica: o camundongo (*Mus musculus*), a ratazana (*Rattus norvegicus*) e o rato-preto (*R. rattus*).



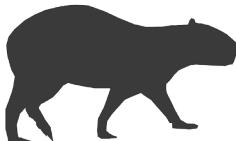
**camundongos e ratos silvestres, esquilos, ouriços, paca, cotias e capivara**

**41**  
gêneros  
espécies    **114**  
genera  
species

**wild mice and rats, squirrels, porcupines, paca, agoutis, and capybaras**

## Order Rodentia

The three main groups of rodents that occur in the Atlantic Forest are the Sciromorpha, represented by the tree squirrels of the family Sciuridae (Sciurinae); the Myomorpha represented by the native mouse and rat-like Cricetidae (Sigmodontinae); and the Hystricomorpha, also known as caviomorphs, including spiny rats, New World porcupines, guinea pigs, capybara, among others (Patton et al., 2015). In the Atlantic Forest, there are 41 genera distributed in seven different families, with a total of 114 native species. Plates 33 to 76 depict all genera of Caviidae, Cricetidae, Cuniculidae, Dasyprotidae, Echimyidae, Erethizontidae and Sciuridae from the Atlantic Forest. Besides the native genera, the plates show the two genera of exotic rodents of European origin introduced in Brazil and commonly found in the border of forests: the house mouse (*Mus musculus*), the brown rat (*Rattus norvegicus*) and the black rat (*R. rattus*).





10mm

**esquilo-do-leste**

Brazilian Squirrel

Rodentia, Sciuridae

*Guerlinguetus brasiliensis* ♀



camundongo-do-mato-de-winge

Cursorial Grass Mouse

Rodentia, Cricetidae, Akodontini

Akodon cf.cursor ♂



camundongo-do-mato-de-lábios-rosa-de-lagoa-santa

Lagoa Santa Akodont

Rodentia, Cricetidae, Akodontini

*Bibimys labiosus*



camundongo-toupeira

Blarinine Akodont

Rodentia, Cricetidae, Akodontini

*Blarinomys breviceps* ♂



10mm

**brucie**

Brucie

Rodentia, Cricetidae, Akodontini

*Brucepattersonius* sp.



— 10mm —

**camundongo-cartelle**

Serra do Mar Grass Mouse

Rodentia, Cricetidae, Akodontini

*Castoria angustidens* ♂



—  
10mm

camundongo-do-delta-de-kemp

Kemp's Delta Mouse

Rodentia, Cricetidae, Akodontini

*Deltamys kempi* ♂



camundongo-pixuna

Hairy-tailed Akodont

Rodentia, Cricetidae, Akodontini

*Necromys lasiurus* ♀



rato-hocicudo

Hocicudo

Rodentia, Cricetidae, Akodontini

*Oxymycterus* sp. ♀



10mm

rato-do-brejo-do-uruguai

Uruguay Swamp Rat

Rodentia, Cricetidae, Akodontini

*Scapteromys tumidus* ♂



10mm

camundongo-do-mato-negro

Ebony Akodont

Rodentia, Cricetidae, Akodontini

*Thaptomys nigrita* ♂

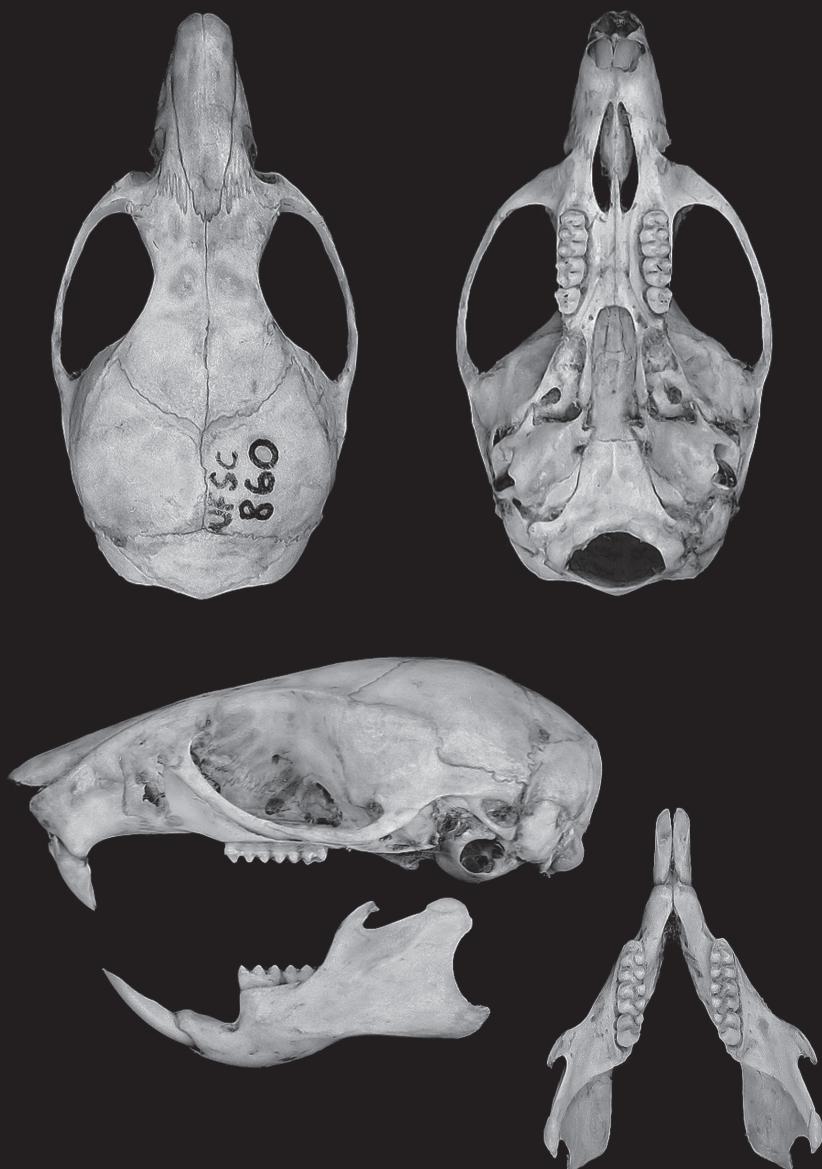


rato-do-cerrado-de-vivo

De Vivo's Cerradomys

Rodentia, Cricetidae, Oryzomyini

*Cerradomys vivoi* ♂



rato-montano-de-garganta-branca

Montane Forest Rat

Rodentia, Cricetidae, Oryzomyini

*Drymoreomys albimaculatus*



rato-do-arroz-vermelho

Russet Rice Rat

Rodentia, Cricetidae, Oryzomyini

*Euryoryzomys russatus* ♂



rato-do-pântano-brasileiro

Brazilian Marsh Rat

Rodentia, Cricetidae, Oryzomyini

*Holochilus brasiliensis* ♂



rato-da-floresta-de-seuánez

Seuánez's *Hylaeamys*

Rodentia, Cricetidae, Oryzomyini

*Hylaeamys seuanezi* ♂



10mm

rato-d'água-da-mata-atlântica

Atlantic Water Rat

Rodentia, Cricetidae, Oryzomyini

*Nectomys squamipes* ♂



rato-arborícola-da-mata-atlântica

Atlantic Forest *Oecomys*

Rodentia, Cricetidae, Oryzomyini

*Oecomys catherinae* ♀



camundongo-do-arroz

Colilargo

Rodentia, Cricetidae, Oryzomyini

*Oligoryzomys* sp. ♂



10mm

rato-do-charco

False Oryzomys

Rodentia, Cricetidae, Oryzomyini

*Pseudoryzomys simplex*



rato-de-sooretama

Angouya *Sooretamys*

Rodentia, Cricetidae, Oryzomyini

*Sooretamys angouya* ♀



camundongo-vermelho-da-mata-atlântica

Rufescent Arboreal Mouse

Rodentia, Cricetidae, Thomasomyini

*Rhagomys rufescens* ♂



— 10mm —

rato-da-árvore-itoã

Sky *Rhipidomys*

Rodentia, Cricetidae, Thomasomyini

*Rhipidomys itoan* ♂



10mm

camundongo-vesper-delicado

Delicate Vesper Mouse

Rodentia, Cricetidae, Phyllotini

*Calomys tener* ♂



rato-do-nariz-vermelho

Tree Mouse

Rodentia, Cricetidae, Wiedomyini

*Juliomys* sp. ♀



rato-ferrugíneo

Rusty Phaenomys

Rodentia, Cricetidae, Wiedomyini

*Phaenomys ferrugineus* ♂



rato-wilfred  
Red-nosed Tree Mouse  
Rodentia, Cricetidae, Wiedomyini  
*Wilfredomys oenax*



rato-abrawaya

Ruschi's Spiny Mouse

Rodentia, Cricetidae, Incertae sedis

*Abrawayaomys ruschii* ♀



rato-de-listra

*Delomys*

Rodentia, Cricetidae, Incertae sedis

*Delomys* sp. ♂



— 10mm —

camundongo

House Mouse

Rodentia, Muridae

*Mus musculus* ♀



—  
10mm

ratazana

Brown Rat

Rodentia, Muridae

*Rattus norvegicus* ♂



pré-comum  
Brazilian Guinea Pig  
Rodentia, Caviidae  
*Cavia aperea* ♀



—  
25mm

capivara

Capybara

Rodentia, Caviidae

*Hydrochoerus hydrochaeris*



paca

Paca

Rodentia, Cuniculidae

*Cuniculus paca* ♀

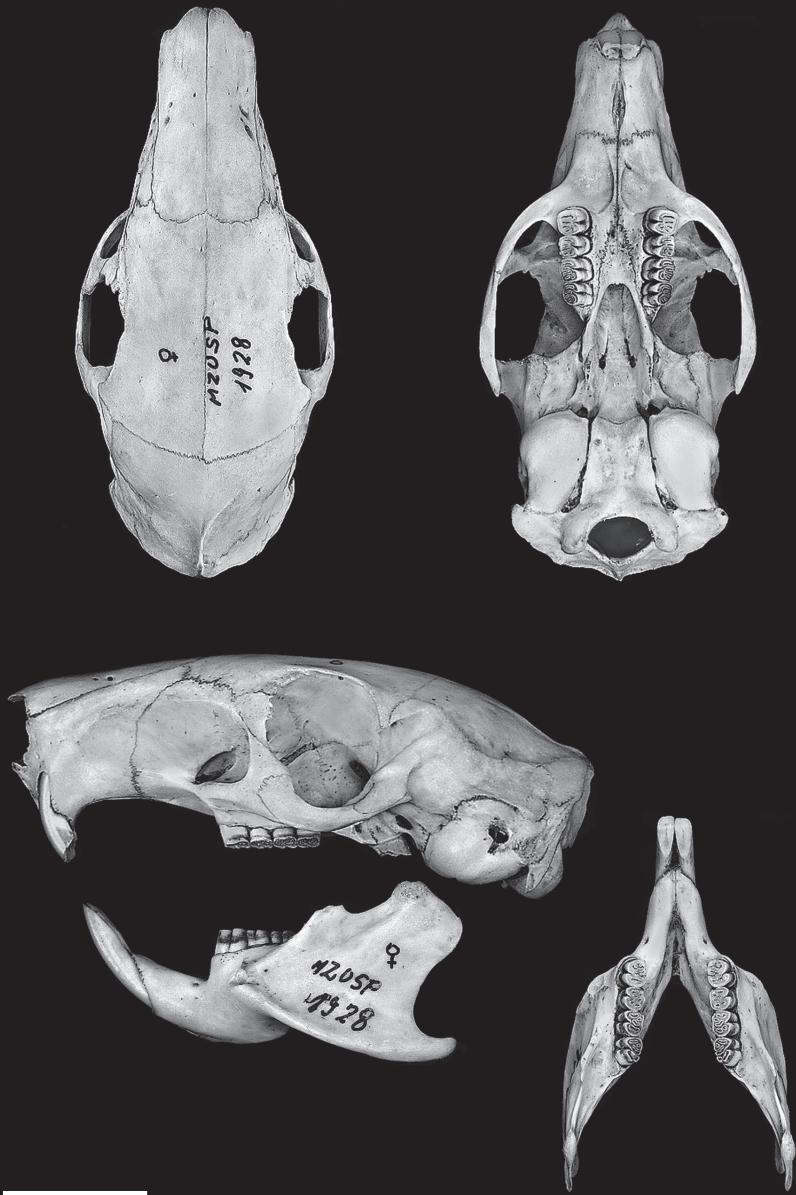


paca

Paca

Rodentia, Cuniculidae

*Cuniculus paca* ♂



**cutia-de-azara**

Azara's Agouti

Rodentia, Dasyproctidae

*Dasyprocta azarae* ♀



— 25mm

ouriço-preto

Bristle-spined Porcupine

Rodentia, Erethizontidae

*Chaetomys subspinosus*



25mm

ouriço-cacheiro-do-sudeste

Paraguay Hairy Dwarf Porcupine

Rodentia, Erethizontidae

*Coendou spinosus* ♂



rato-do-cacau

Painted Tree-rat

Rodentia, Echimyidae

*Callistomys pictus* ♂



guiara

Guiara

Rodentia, Echimyidae

*Euryzygomatomys spinosus* ♂



rato-da-taquara

Atlantic Bamboo Rat

Rodentia, Echimyidae

*Kannabateomys amblyonyx* ♂



ratão-do-banhado

Coypu

Rodentia, Echimyidae

*Myocastor coypus* ♂



— 10mm —

rato-de-espinho-preto-arborícola-atlântico

Black-spined Atlantic Tree Rat

Rodentia, Echimyidae

*Phyllomys nigrispinus*



rato-de-espinho-atlântico-de-ihering

São Paulo Spiny Rat

Rodentia, Echimyidae

*Trinomys iheringi* ♀

# Ordem Chiroptera

Os morcegos viventes são representados na América do Sul pela subordem Yangochiroptera (Amador et al., 2018). Na Floresta Atlântica são conhecidos 59 gêneros e nove famílias (Gardner, 2008; Baker et al., 2016; Cirranello et al. 2016). As pranchas 77 a 136 mostram representantes de todos os gêneros de Emballonuridae, Furipteridae, Molossidae, Mormoopidae, Natalidae, Noctilionidae, Phyllostomidae, Thyropteridae e Vespertilionidae da Floresta Atlântica.



**morcegos**

gêneros      **59**      genera  
espécies      **120**      species

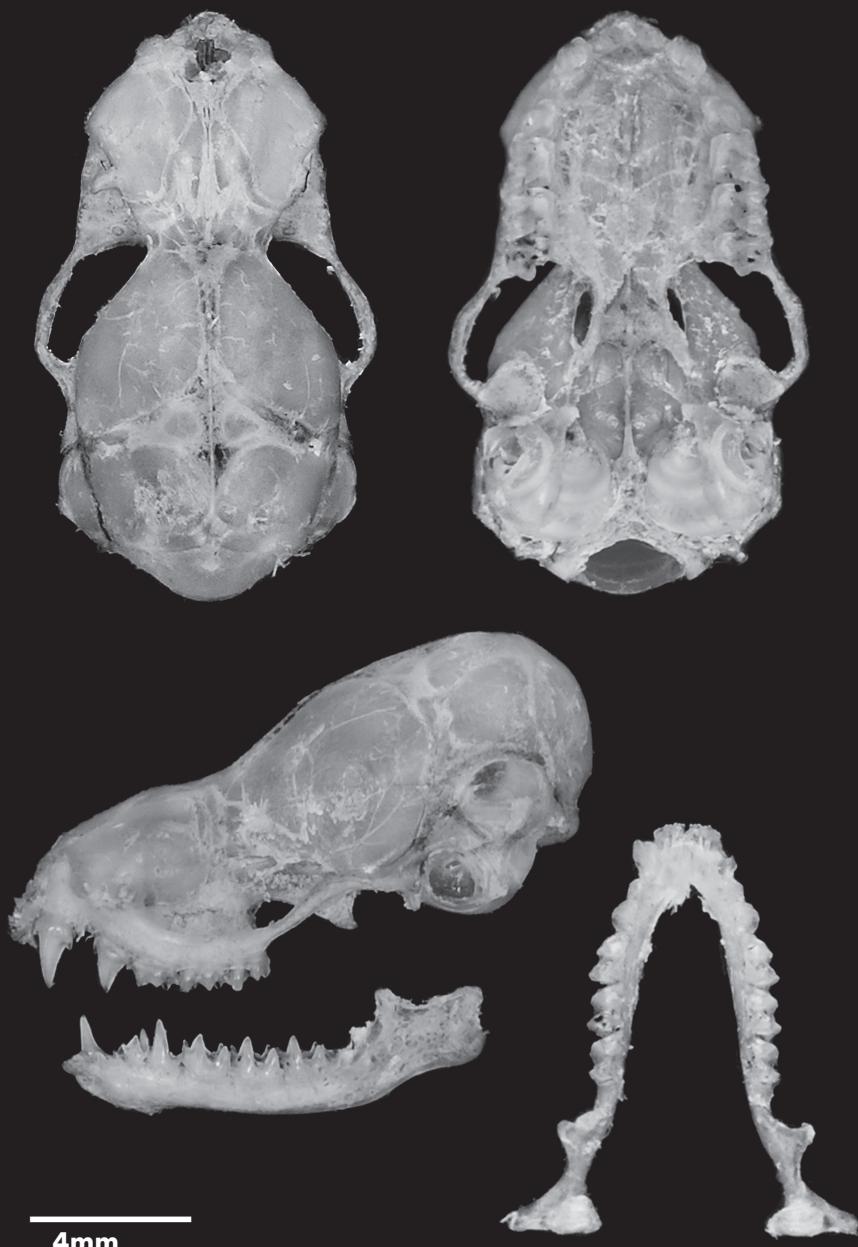
**bats**

## Order Chiroptera

Living bats are represented in South America by the suborder Yangochiroptera (Amador et al., 2018). In the Atlantic Forest 59 genera from nine families are known (Gardner, 2008; Baker et al., 2016; Cirranello et al. 2016).

Plates 77 to 136 depict all genera of Emballonuridae, Furipteridae, Molossidae, Mormoopidae, Natalidae, Noctilionidae, Phyllostomidae, Thyropteridae and Vespertilionidae from the Atlantic Forest.





morcego-de-bolsa-nas-asas-desgrenhado-de-maximillian

Shaggy Bat

Chiroptera, Emballonuridae

*Centronycteris maximiliani* ♂



morcego-de-bolsa-nas-asas-fantasma-do-norte

Northern Ghost Bat

Chiroptera, Emballonuridae

*Diclidurus albus* ♀

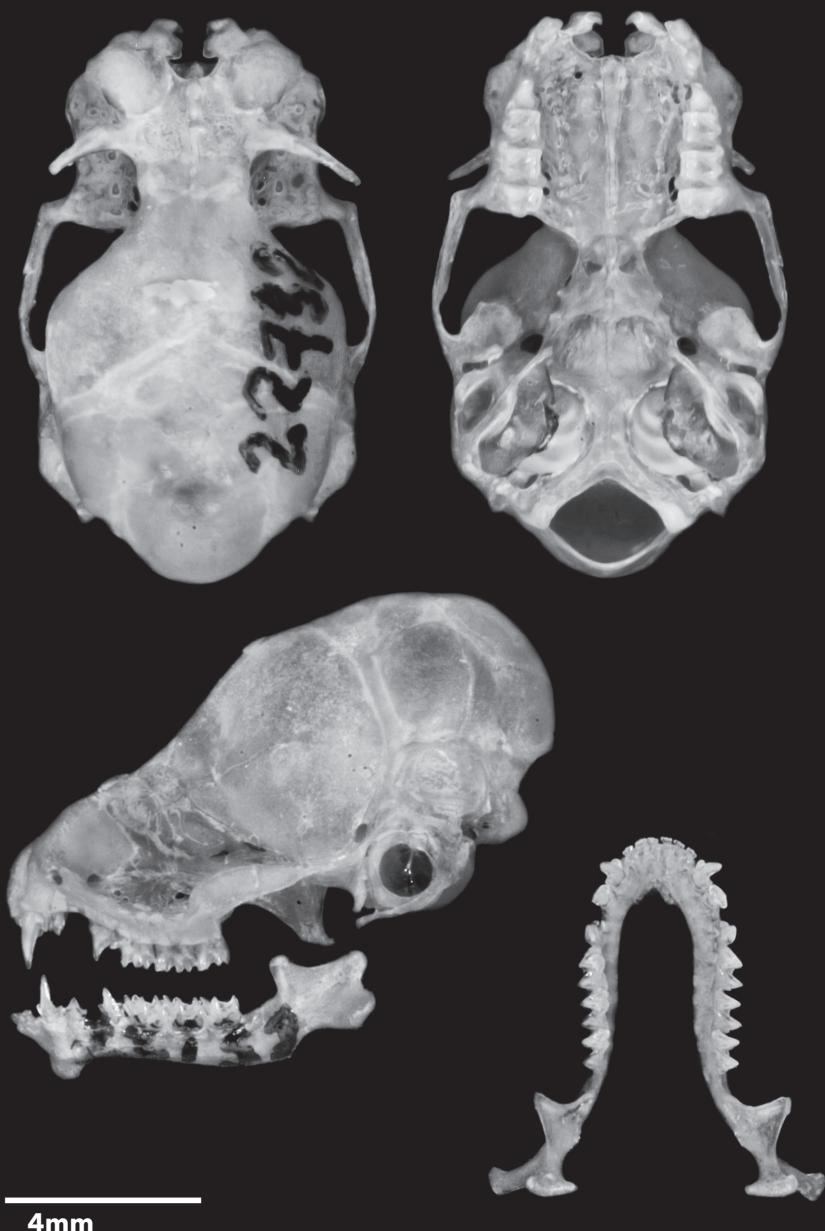


morcego-de-bolsa-nas-asas-cara-de-cão-pequeno

Lesser Dog-like Bat

Chiroptera, Emballonuridae

*Peropteryx macrotis* ♀



morcego-de-bolsa-nas-asas-narigudo

Proboscis Bat

Chiroptera, Emballonuridae

*Rhynchonycteris naso* ♀

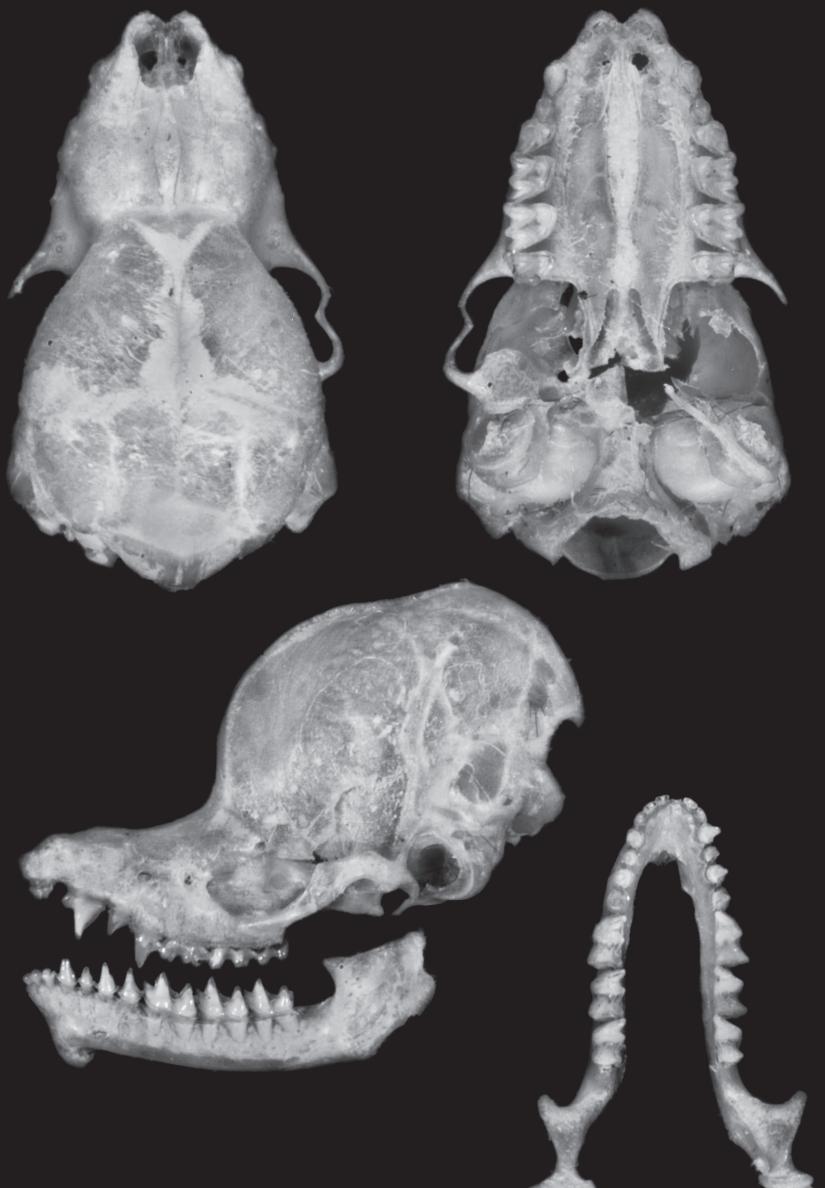


morcego-de-bolsa-nas-asas-grande

Greater Sac-winged Bat

Chiroptera, Emballonuridae

*Saccopteryx bilineata*

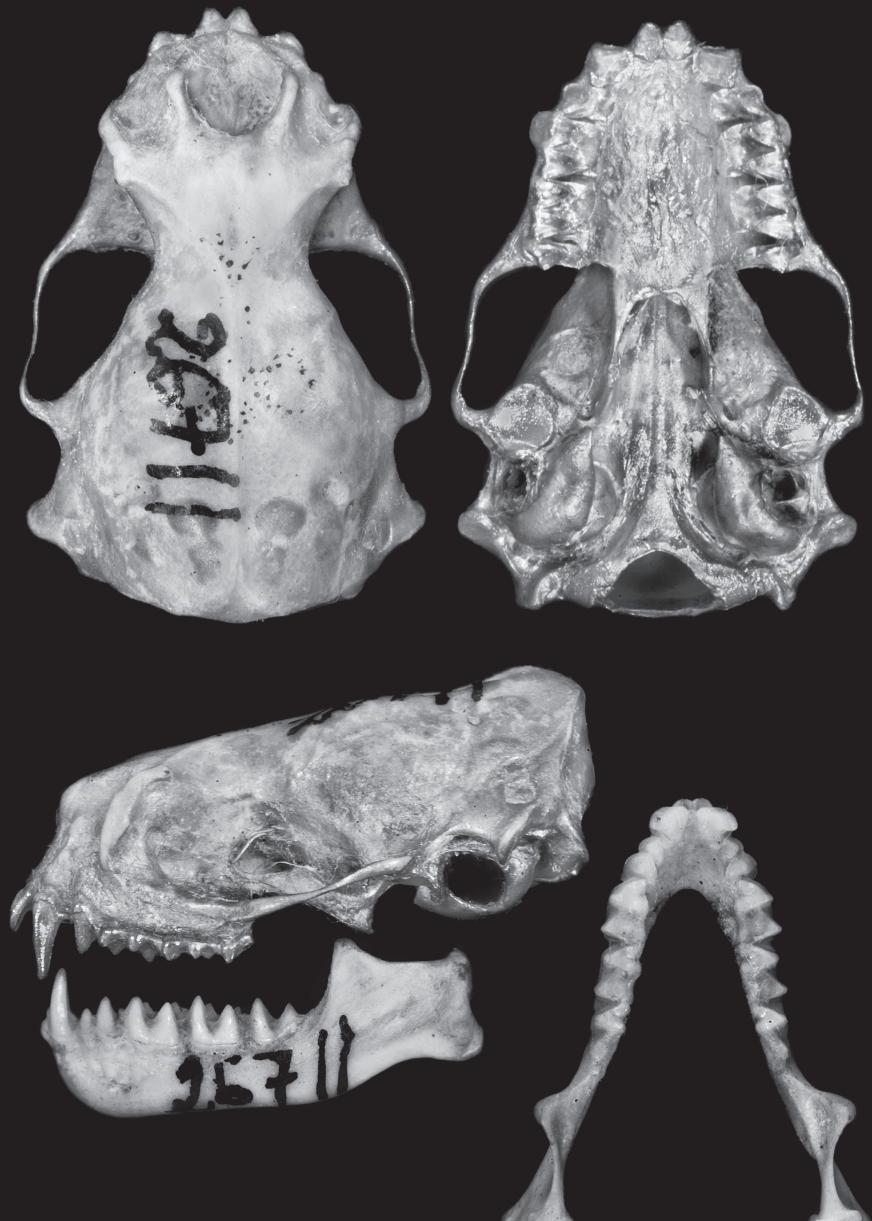


morcego-sem-polegar

Thumbless Bat

Chiroptera, Furipteridae

*Furipterus horrens* ♀



—  
5mm

morcego-cachorro-canela

Cinnamon Dog-faced Bat

Chiroptera, Molossidae

*Cynomops abrasus*



morcego-cachorro-grande

Greater Bonneted Bat

Chiroptera, Molossidae

*Eumops perotis*



—  
5mm

morcego-cachorro-ruivo

Rufous Dog-faced Bat

Chiroptera, Molossidae

*Molossops neglectus* ♂



morcego-cachorro-de-pallas

Pallas's Mastiff Bat

Chiroptera, Molossidae

*Molossus molossus* ♀



**morcego-cachorro-do-mato-grosso**

Mato Grosso Dog-faced Bat

Chiroptera, Molossidae

*Neoplatymops mattogrossensis* ♂

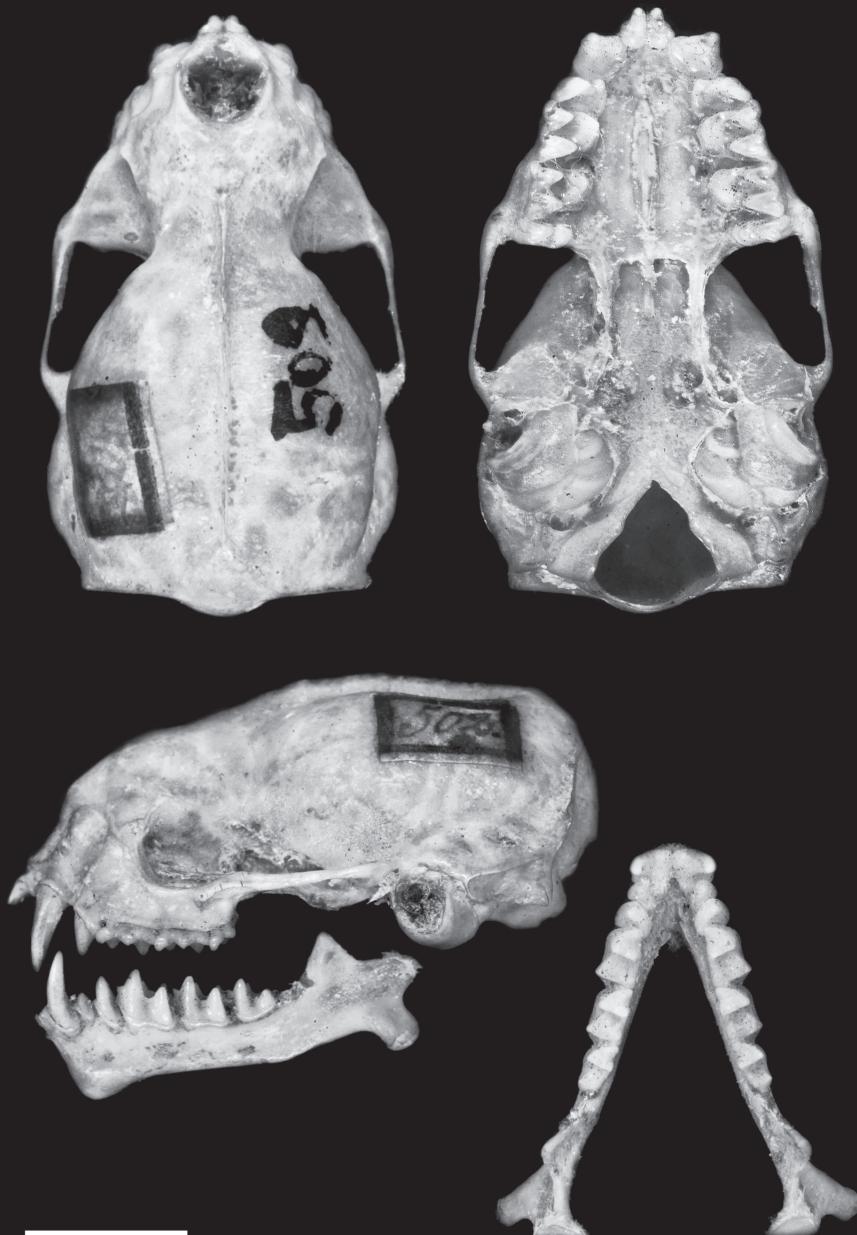


morcego-cachorro-de-cauda-livre-orelhudo

Broad-eared Free-tailed Bat

Chiroptera, Molossidae

*Nyctinomops laticaudatus*



morcego-cachorro-marrom

Brown Mastiff Bat

Chiroptera, Molossidae

*Promops nasutus* ♀

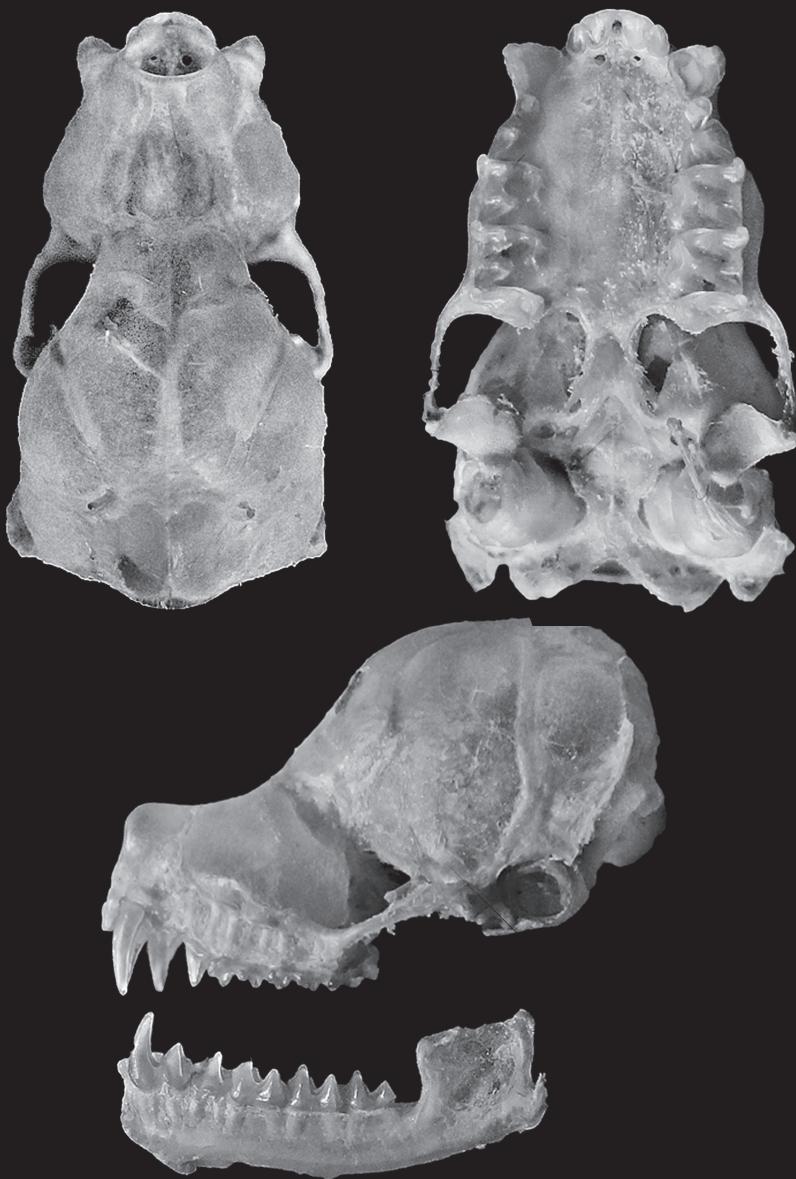


morcego-cachorro-de-geoffroy

Brazilian Free-tailed Bat

Chiroptera, Molossidae

*Tadarida brasiliensis* ♂



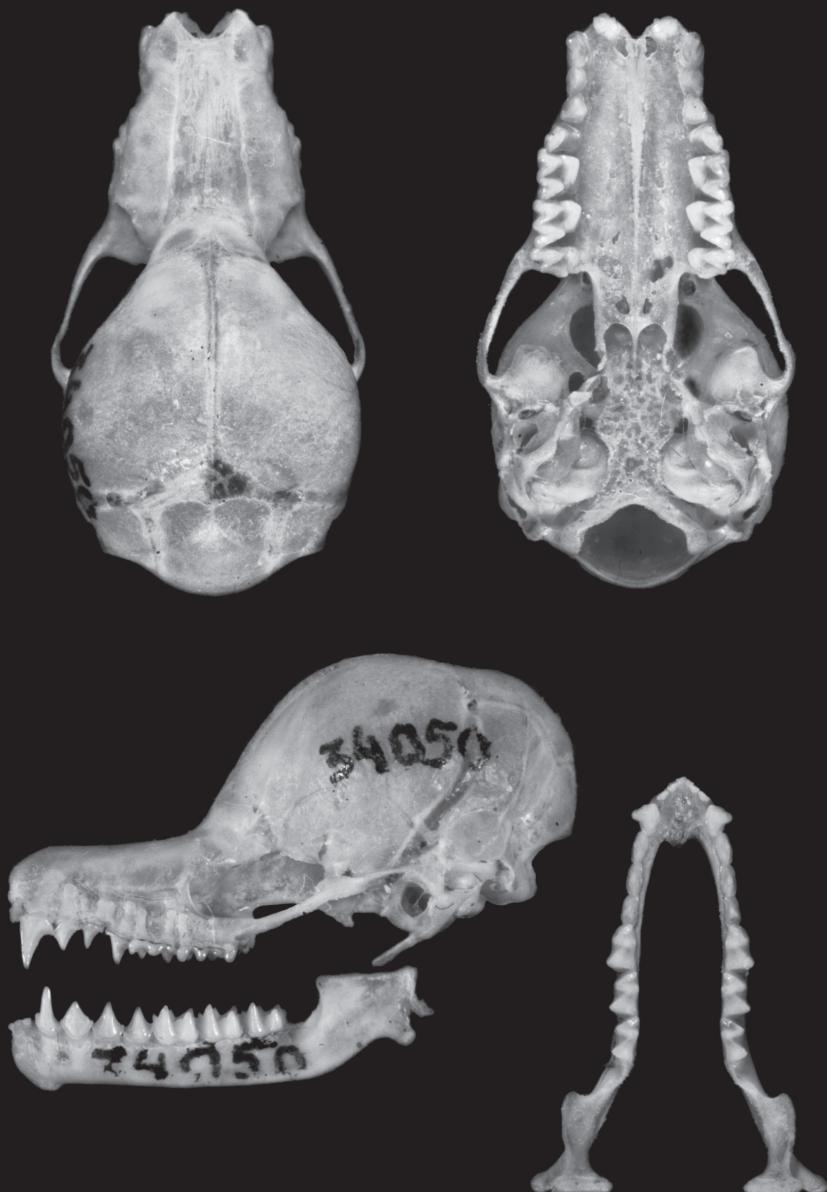
10mm

*morcego-de-bigode-de-dorso-nu-grande*

Big Naked-backed Bat

Chiroptera, Mormoopidae

*Pteronotus gymnonotus* ♀



*morcego-orelha-de-funil-da-cauda-longa*

Brazilian Funnel-eared Bat

Chiroptera, Natalidae

*Natalus macrourus* ♂



morcego-pescador-pequeno

Lesser Bulldog Bat

Chiroptera, Noctilionidae

*Noctilio leporinus* ♀



*morcego-de-cauda-curta--de seba*

Seba's Short-tailed Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Carollinae

*Carollia perspicillata* ♀



morcego-vampiro-comum

Common Vampire Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Desmodontinae

*Desmodus rotundus* ♀



morcego-vampiro-de-asa-branca

White-winged Vampire Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Desmodontinae

*Diaemus youngii* ♂



morcego-vampiro-de-perna-peluda

Hairy-Legged Vampire Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Desmodontinae

*Diphylla ecaudata* ♂



morcego-beija-flor-de-geoffroy

Geoffroy's Tailless Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Glossophaginae

Anoura geoffroyi ♂



**morcego-beija-flor-de-língua-comprida-de-peters**

Lesser Long-tongued Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Glossophaginae

*Choeroniscus minor* ♀

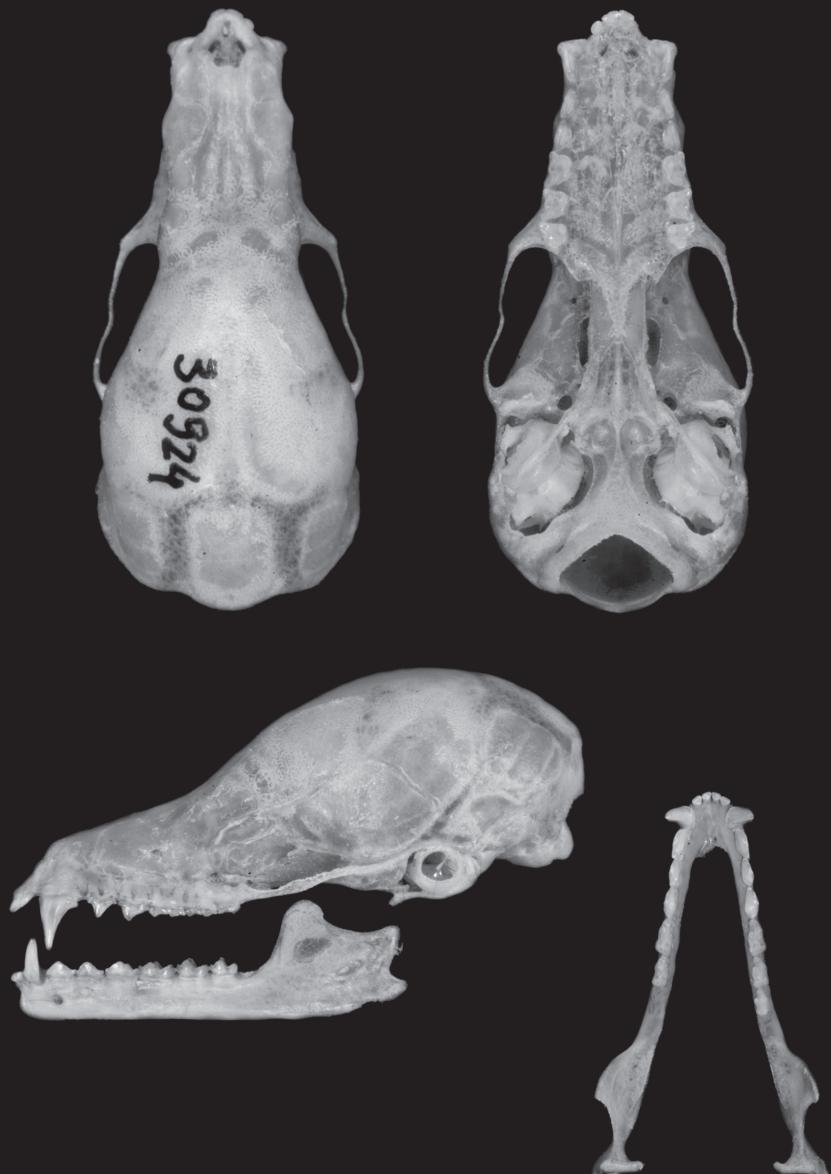


morcego-beija-flor-capixaba

Espirito Santo Atlantic Forest Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Glossophaginae

*Dryadonycteris capixaba* ♂

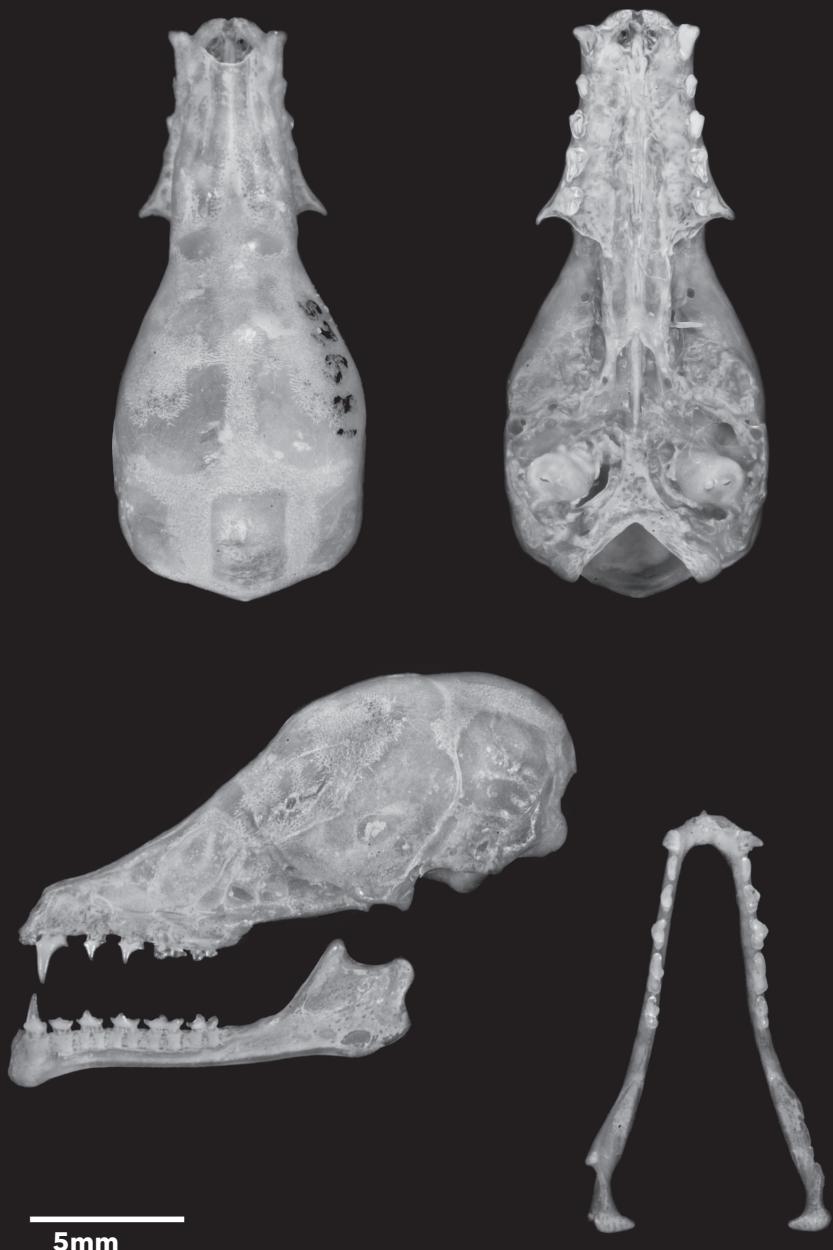


morcego-beija-flor-de-língua-comprida-de-pallas

Pallas's Long-tongued Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Glossophaginae

*Glossophaga soricina* ♂

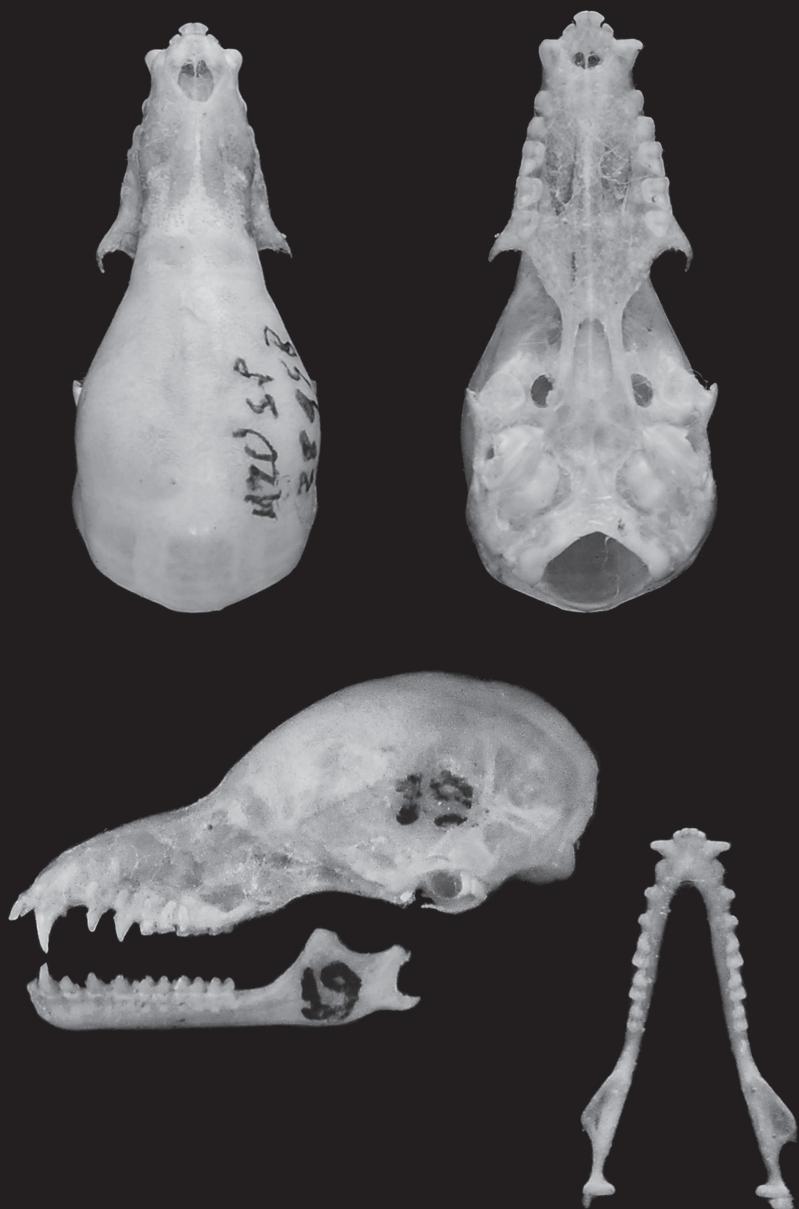


morcego-beija-flor-de-nariz-comprido-marrom

Common Long-tongued Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Glossophaginae

*Lichonycteris degener* ♀



morcego-beija-flor-de-língua-comprida-castanho

Chestnut Long-tongued Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Lonchophyllinae

*Lionycteris spurrelli* ♂



**morcego-beija-flor-nectarívoro-de-goldman**

Goldman's Nectar Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Lonchophyllinae

*Lonchophylla mordax* ♀



— 6mm —

**morcego-orelhudo-tricolor**

Tricolored Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Glyphonycterinae

*Glyphonycteris sylvestris* ♂



**morcego-orelhudo-de-nicéforo**

Niceforo's Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Glyphonycterinae

*Trinycteris nicefori* ♀



morcego-nariz-de-espada-comum

Common Sword-nosed Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Lonchorhininae

*Lonchorhina aurita* ♂



morcego-orelhudo-de-garganta-laranja

Orange-throated Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Micronycterinae

*Lampronycteris brachyotis* ♂



morcego-orelhudo-pequeno

Little Big-eared Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Micronycterinae

*Micronycteris megalotis* ♂



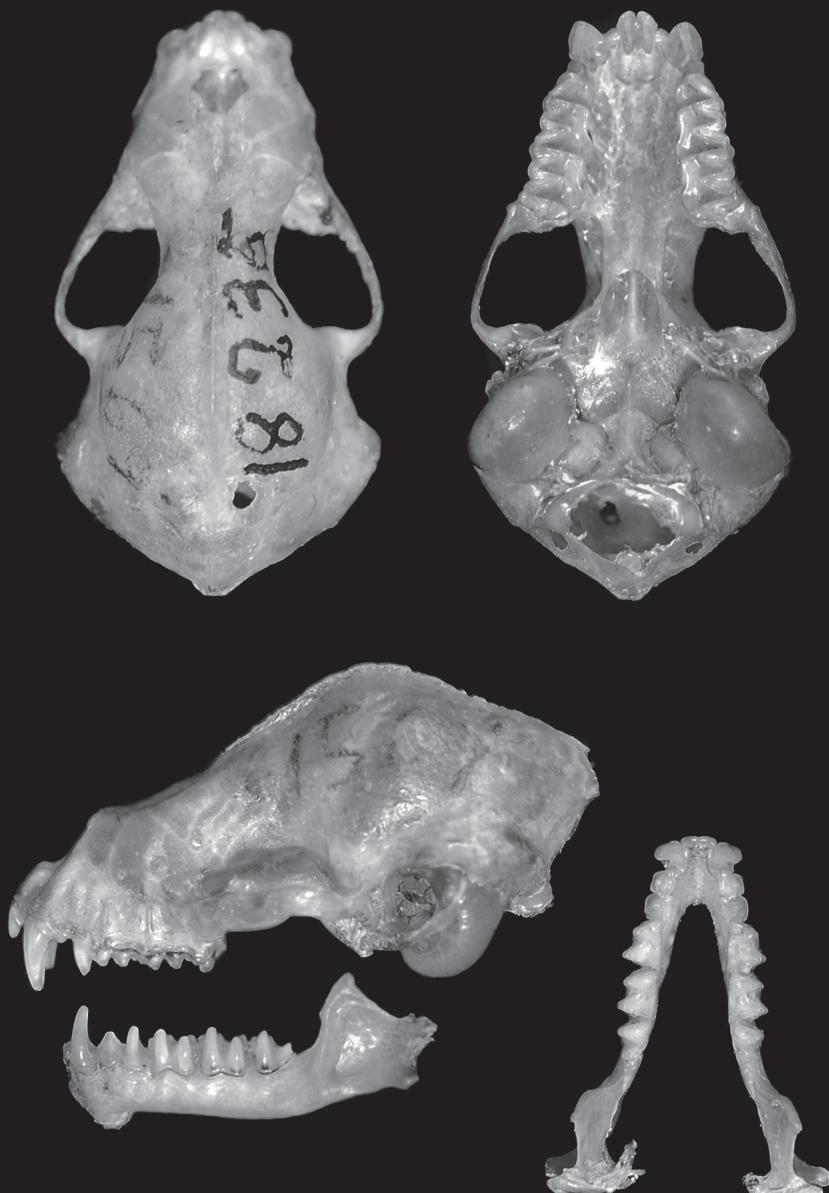
—  
6mm

**morcego-lanoso-grande**

Woolly False Vampire Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Phyllostominae

*Chrotopterus auritus* ♀



**morcego-gardner-listrado**

Striped Hairy-nosed Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Phyllostominae

*Gardnerycteris crenulatum* ♀



*morcego-de-orelha-redonda-de-garganta-branca*

White-throated Round-eared Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Phyllostominae

*Lophostoma silvicolum*

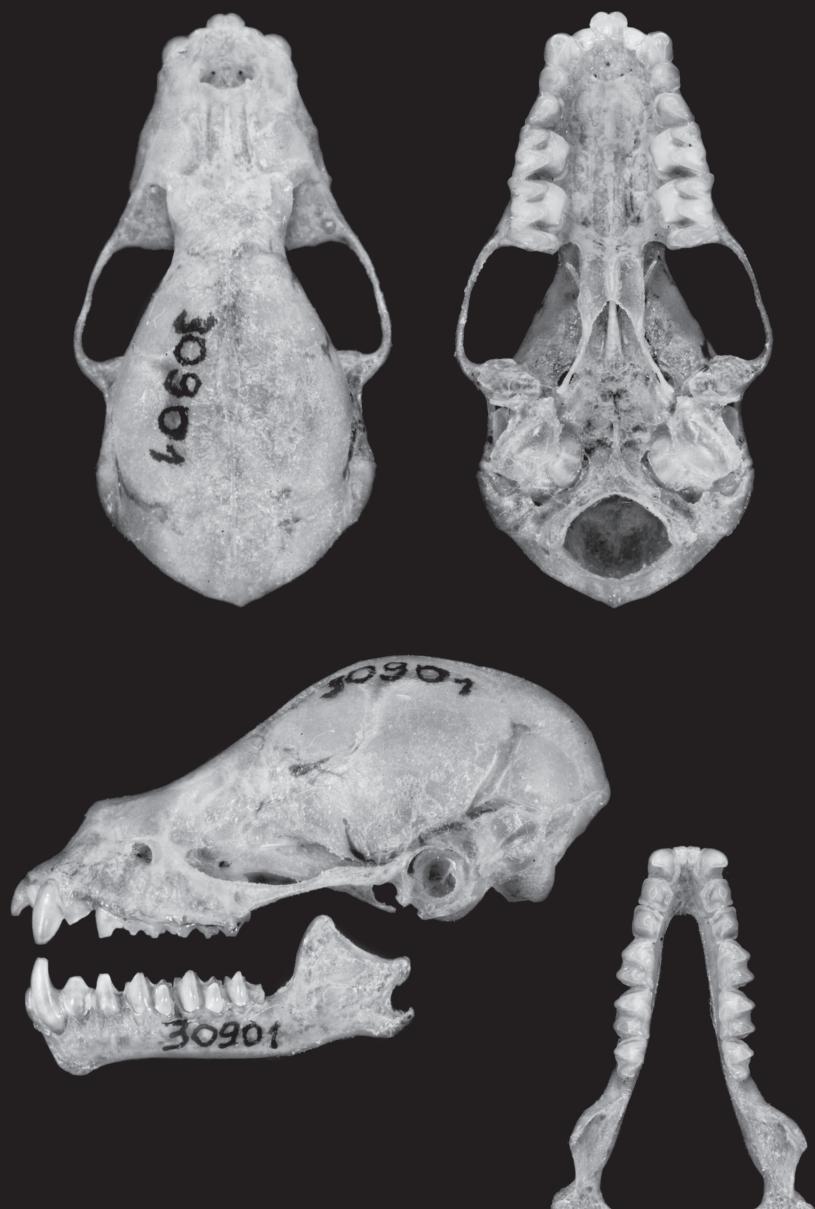


*morcego-de-pernas-longas*

Long-legged Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Phyllostominae

*Macrophyllum macrophyllum* ♂



morcego-dourado-do-sul

Southern Golden Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Phyllostominae

*Mimon bennetti* ♂



morcego-nariz-de-lança-de-cara-pálida

Pale-faced Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Phyllostominae

*Phylloderma stenops* ♂



morcego-nariz-de-lança-grande

Greater Spear-nosed Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Phyllostominae

*Phyllostomus hastatus* ♀



*morcego-de-orelha-redonda-de-spix*

Greater Round-eared Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Phyllostominae

*Tonatia bidens* ♂



morcego-de-lábio-ornado

Fringe-lipped Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Phyllostominae

*Trachops cirrhosus* ♂



morcego-frugívoro-anão-de-peters

Dwarf Little Fruit Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Rhinophyllinae

*Rhinophylla pumilio* ♂



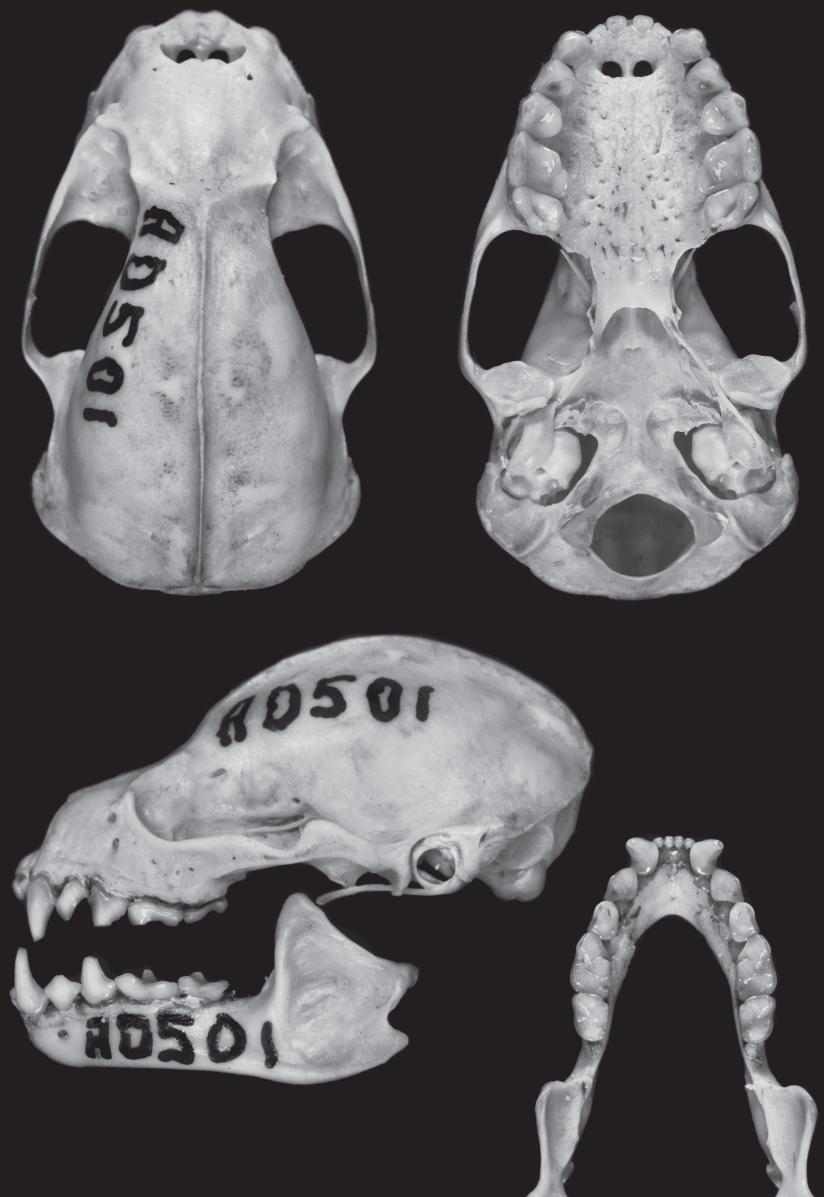
—  
5mm

morcego-de-ombro-branco-pequeno

Little White-shouldered Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Stenodermatinae

*Ametrida centurio* ♂



morcego-frugívoro-grande

Great Fruit-eating Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Stenodermatinae

*Artibeus* (*Artibeus*) *lituratus* ♂



morcego-frugívoro-pequeno-de-gervais

Gervais' Fruit-eating Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Stenodermatinae

*Artibeus (Dermanura) cinereus* ♂



—  
5mm

**morcego-de-olhos-grandes-comum**

Brazilian Big-eyed Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Stenodermatinae

*Chiroderma doriae* ♂



— 5mm —

**morcego-de-macconnell**

MacConnell's Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Stenodermatinae

*Mesophylla macconnelli* ♀

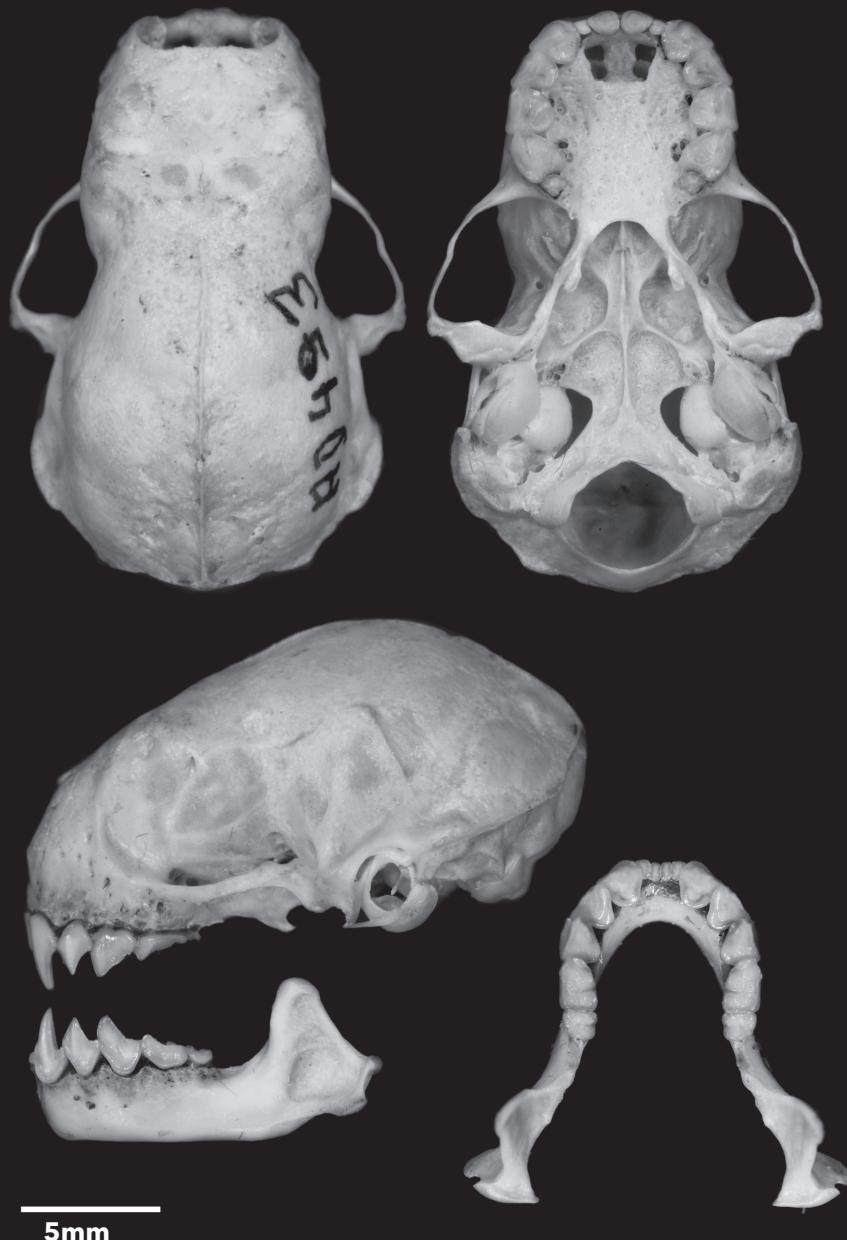


**morcego-de-nariz-largo-de-recife**

Recife Broad-nosed Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Stenodermatinae

*Platyrrhinus recifinus* ♂



morcego-de-nariz-largo-de-ipanema

Ipanema Broad-nosed Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Stenodermatinae

*Pygoderma bilabiatum* ♀



*morcego-da-tenda-comum*

Common Tent-making Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Stenodermatinae

*Uroderma bilobatum*



morcego-de-orelha-amarela-pequeno-do-sul

Southern Little Yellow-eared Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Stenodermatinae

Vampyressa pusilla ♂



morcego-de-face-listrada-de-caraciolo

Caraciolo's Stripe-faced Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Stenodermatinae

Vampyrodes caraccioli ♀

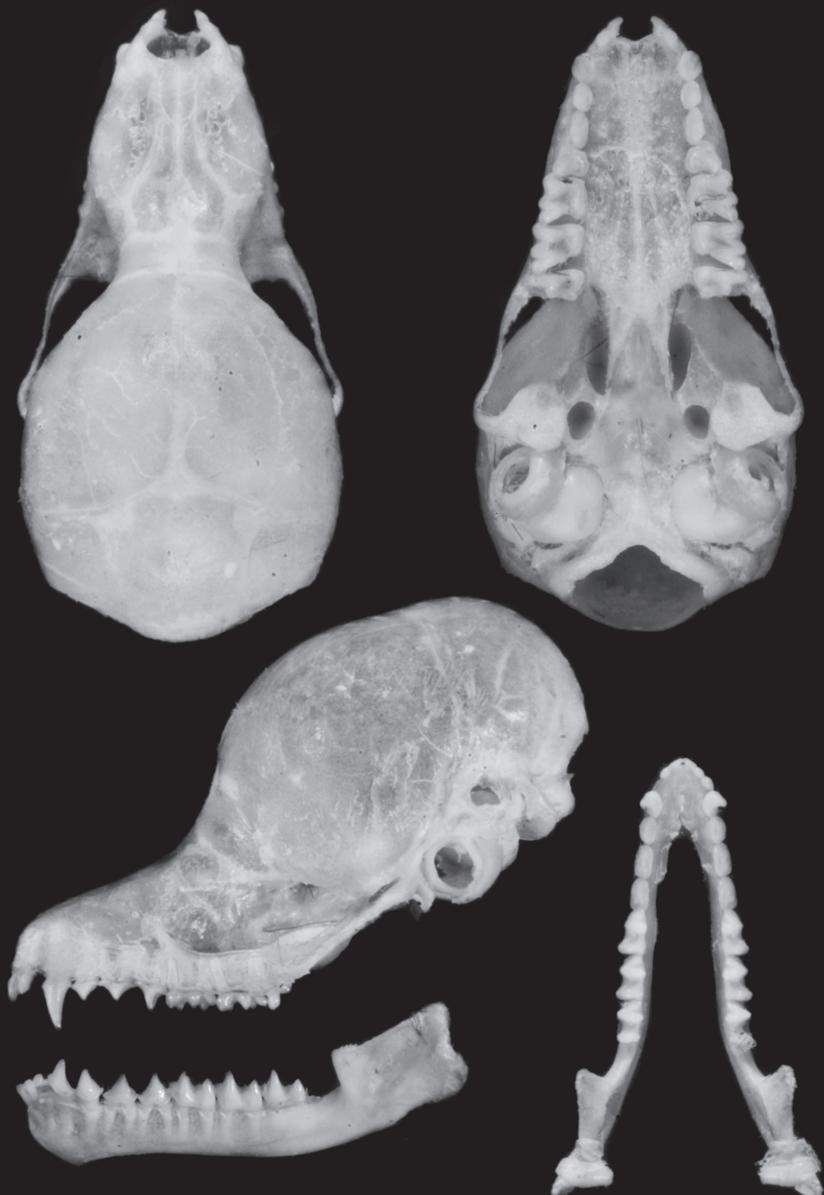


morcego-de-ombro-amarelo-pequeno

Little Yellow-shouldered Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Stenodermatinae

*Sturnira lilium* ♀

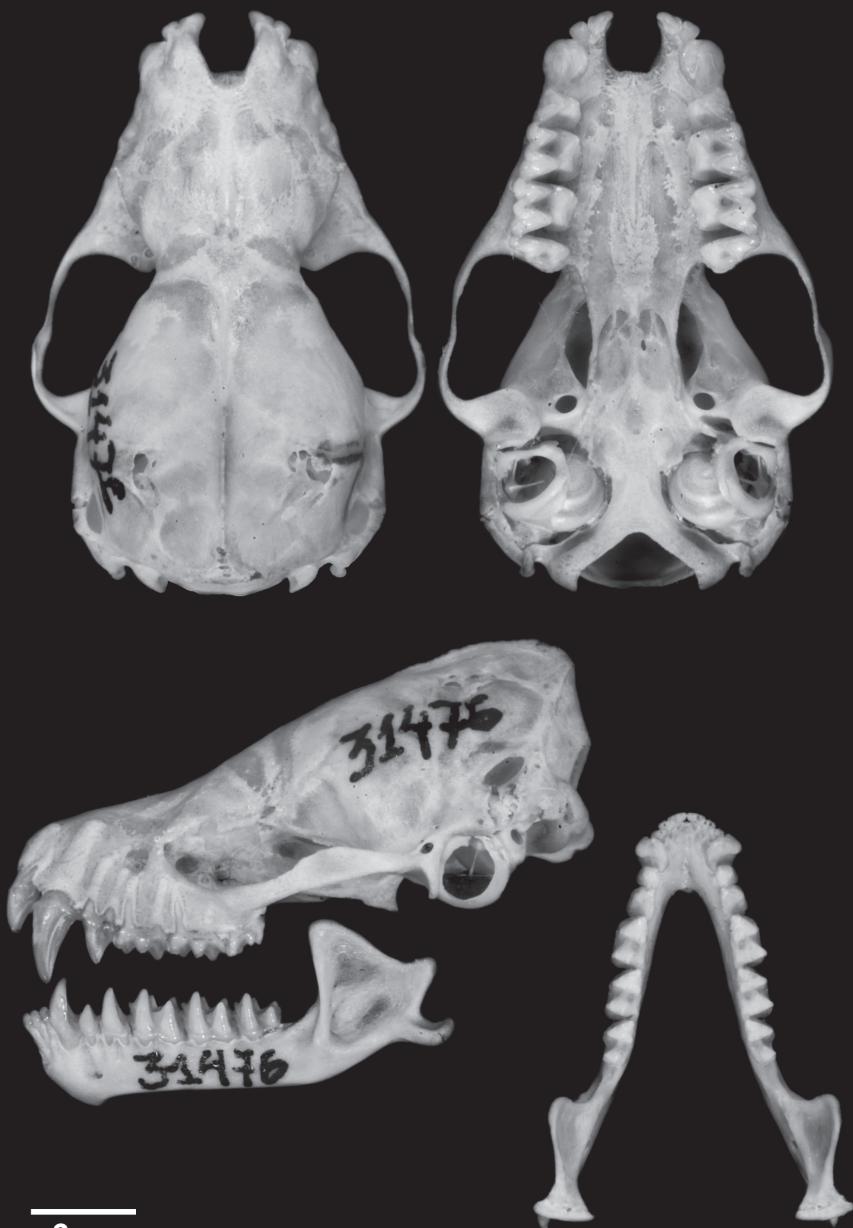


*morcego-de-discos-nas-asas-de-spix*

Spix's Disk-winged Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Thyropteridae

*Thyroptera tricolor*



morcego-vesper-tardio-brasileiro

Brazilian Brown Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Vespertilionidae

*Eptesicus brasiliensis* ♀



morcego-vesper-orelhudo-tropical

Tropical Big-eared Brown Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Vespertilionidae

*Histiotus velatus* ♀



*morcego-vesper-amarelo-do-sul*

Southern Yellow Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Vespertilionidae

*Lasiurus ega* ♀



morcego-vesper-orelha-de-rato-vermelho

Red Myotis

Chiroptera, Phyllostomidae, Vespertilionidae

*Myotis ruber*



morcego-vesper-amarelo-de-thomas

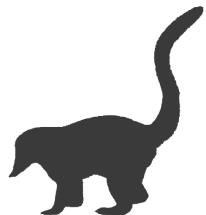
Thomas's Yellow Bat

Chiroptera, Phyllostomidae, Vespertilionidae

Rhogeessa io ♂

## Ordem Carnivora

A Mata Atlântica abriga um total de cinco famílias de carnívoros nativos do continente americano: Canidae (quatro gêneros, cinco espécies), Felidae (quatro gêneros, sete espécies), Mephitidae (um gênero e espécie), Mustelidae (quatro gêneros, cinco espécies) e Procyonidae (três gêneros, três espécies), totalizando 16 gêneros e 21 espécies. Além disso, é possível encontrar, em áreas silvestres da América do Sul, os cachorros (*Canis lupus familiaris*) e gatos (*Felis catus*) domésticos, duas espécies exóticas provenientes do Velho Mundo. As pranchas 137 a 156 apresentam os representantes de todos os gêneros de Canidae, Felidae, Mephitidae, Mustelidae e Procyonidae nativos, e as duas espécies exóticas. Para os gêneros *Puma* e *Herpailurus* seguimos Kitchener et al. (2017), considerando ambos válidos.



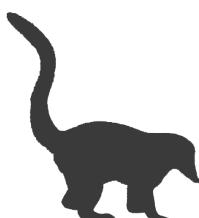
**felideos, canídeos, guaxinim, jupará, quati, jaritataca, furões, irara, lontras**

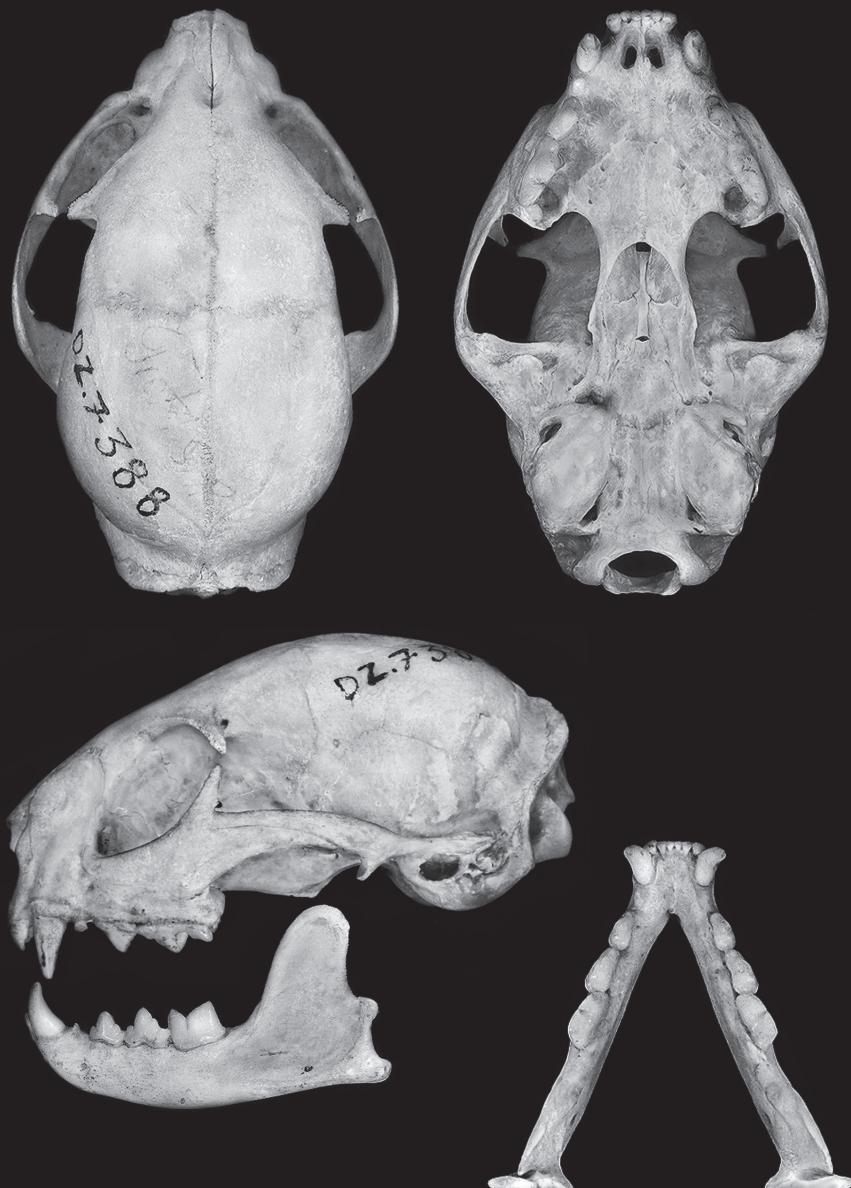
**16**  
gêneros  
espécies  
**21**  
genera  
species

**cats, dogs, raccon, kinkajou, coati, skunk, grisons, tayra, otters**

## Order Carnivora

The Atlantic Forest harbors five families of Carnivora: Canidae (four genera, five species), Felidae (four genera, seven species), Mephitidae (one genus and species), Mustelidae (four genera, five species), and Procyonidae (three genera, three species, comprising a total of 16 genera and 21 species. Besides the native taxa, the Old World domestic dogs (*Canis lupus familiaris*) and cats (*Felis catus*) are now commonly found in wild areas of South America. Plates 137 to 153 depicts all genera of Canidae, Felidae, Mustelidae, Mephitidae and Procyonidae from the Atlantic Forest, and the two exotic species. Regarding *Puma* and *Herpailurus* we followed Kitchener et al. (2017) considering both as full genera.





jaguarundi

Jaguarundi

Carnivora, Felidae

*Herpailurus yaguaroundi* ♂



gato-do-mato-pequeno-do-sul

Southern Tigrina

Carnivora, Felidae

*Leopardus guttulus* ♀



*jaguatirica*

Ocelot

Carnivora, Felidae

*Leopardus pardalis* ♂



gato-maracajá

Margay

Carnivora, Felidae

*Leopardus wiedii* ♂



onça-pintada

Jaguar

Carnivora, Felidae

*Panthera onca* ♂



onça-parda

Puma

Carnivora, Felidae

Puma concolor ♀

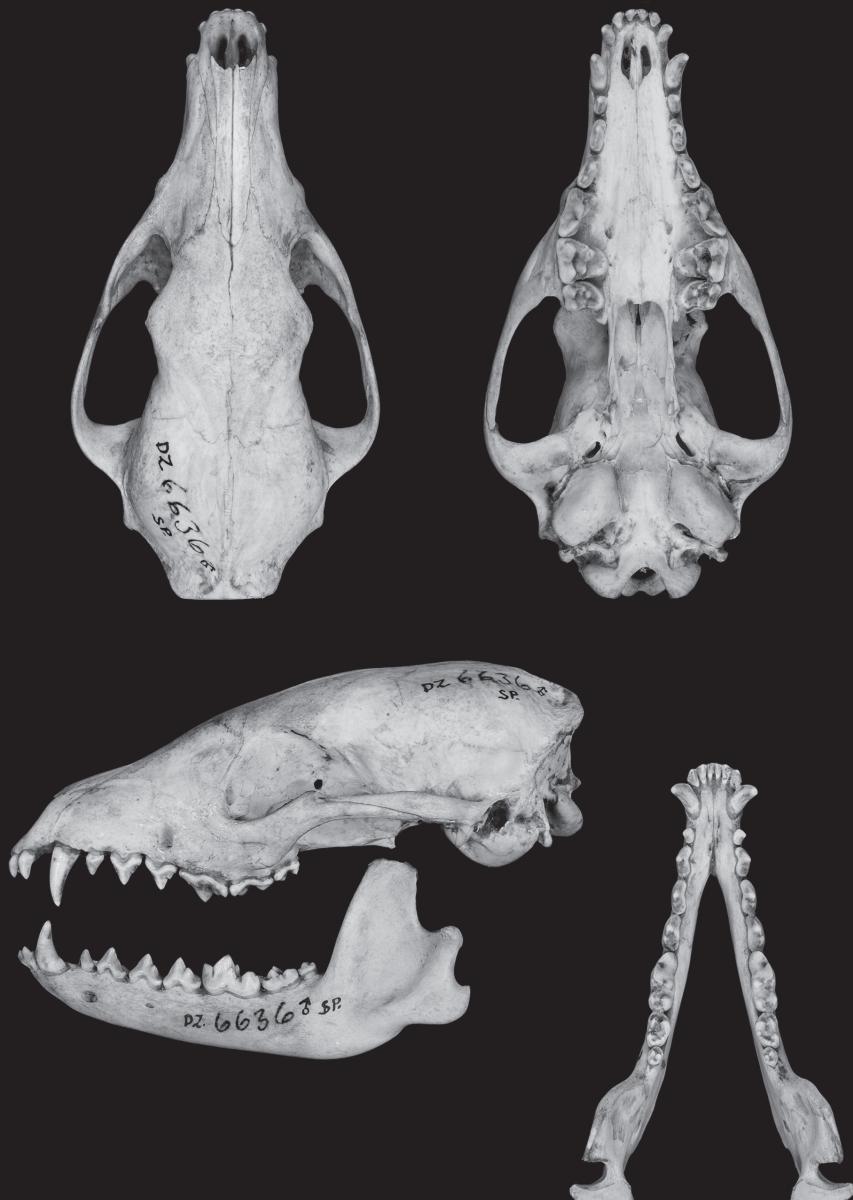


gato-doméstico

Domestic Cat

Carnivora, Felidae

*Felis catus*



cachorro-do-mato

Crab-eating Fox

Carnivora, Canidae

*Cerdocyon thous* ♂



lobo-guará

Maned Wolf

Carnivora, Canidae

*Chrysocyon brachyurus* ♂



30mm

graxaim

Hoary Fox

Carnivora, Canidae

*Lycalopex vetulus*



30mm

cachorro-do-mato-vinagre

Bush Dog

Carnivora, Canidae

*Speothos venaticus*



—  
30mm

cachorro

Dog

Carnivora, Canidae

*Canis lupus familiaris*



— 30mm —

*jaritataca*

Striped Hog-nosed Skunk

Carnivora, Mephitidae

*Conepatus chinga*



irara  
Tayra  
Carnivora, Mustelidae  
*Eira barbara* ♂



furão-pequeno

Lesser Grison

Carnivora, Mustelidae

*Galictis cuja* ♀



*Lontra*

Neotropical Otter

Carnivora, Mustelidae

*Lontra longicaudis*



ariranha

Giant Otter

Carnivora, Mustelidae

*Pteronura brasiliensis* ♀



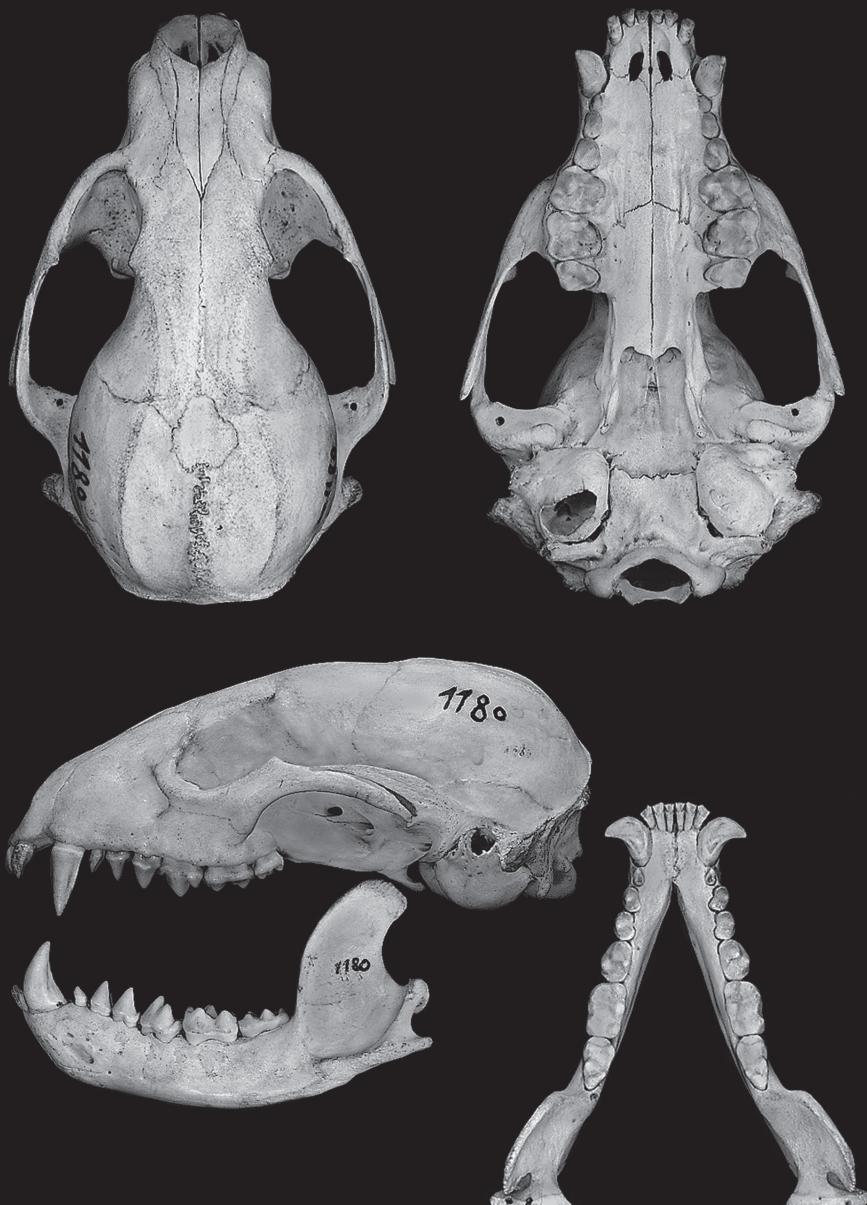
30mm

quati

South American Coati

Carnivora, Procyonidae

*Nasua nasua*



mão-pelada  
Crab-eating Raccoon  
Carnivora, Procyonidae  
*Procyon cancrivorus* ♂



jupará

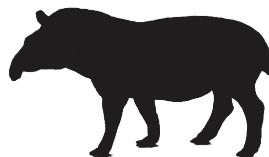
Kinkajou

Carnivora, Procyonidae

*Potus flavus* ♀

## Ordem Perissodactyla

Entre os membros nativos viventes da ordem Perissodactyla, apenas as antas (família Tapiridae, gênero *Tapirus*) estão presentes na América do Sul. A prancha 157 mostra o crânio e mandíbula da única espécie de Tapiridae da Mata Atlântica. O cavalo, representado na prancha 158, é uma espécie exótica comum em áreas rurais.



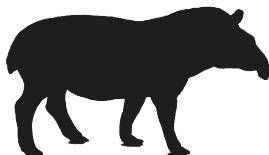
### anta e cavalo

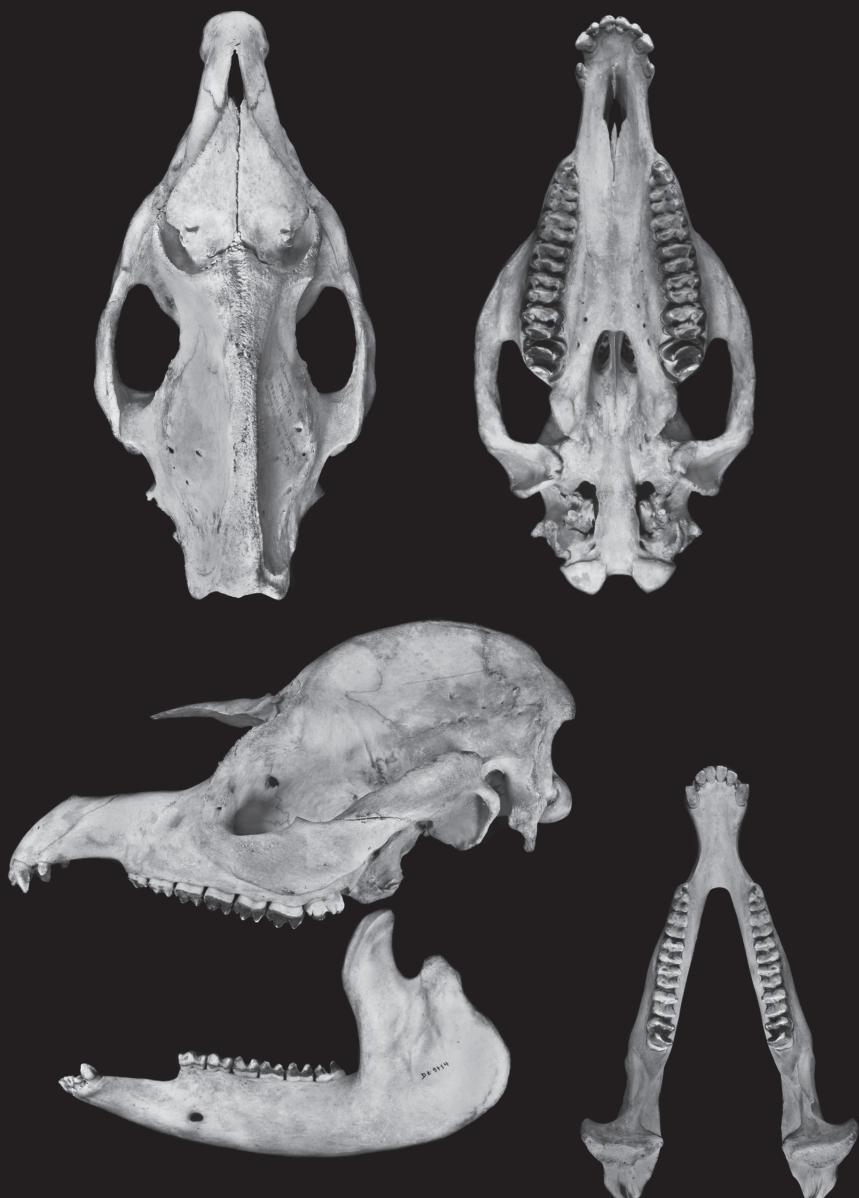
gênero  
espécie      1  
genera  
specie      1

tapir and horse

### Order Perissodactyla

Among the extant members of the order Perissodactyla, only the tapirs (Family Tapiridae, genus *Tapirus*) are native to South America. In the plate 157 we depict the single species of Tapiridae from the Atlantic Forest. The domestic horse represented in the plate 158 is an exotic species commonly found in rural areas.



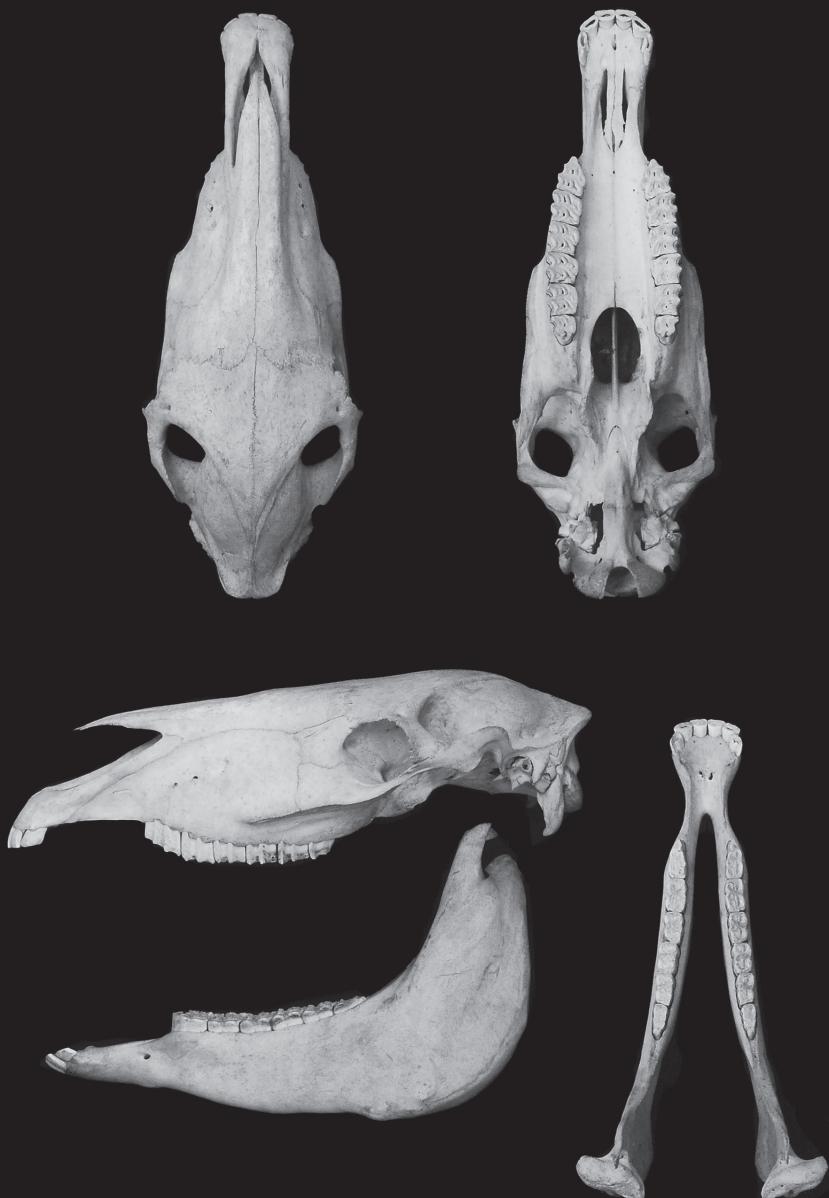


**anta**

Lowland Tapir

Perissodactyla, Tapiridae

*Tapirus terrestris*



cavalo

Horse

Perissodactyla, Equidae

*Equus caballus*

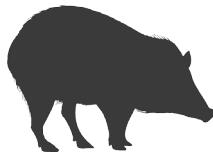
## **Ordem Artiodactyla**

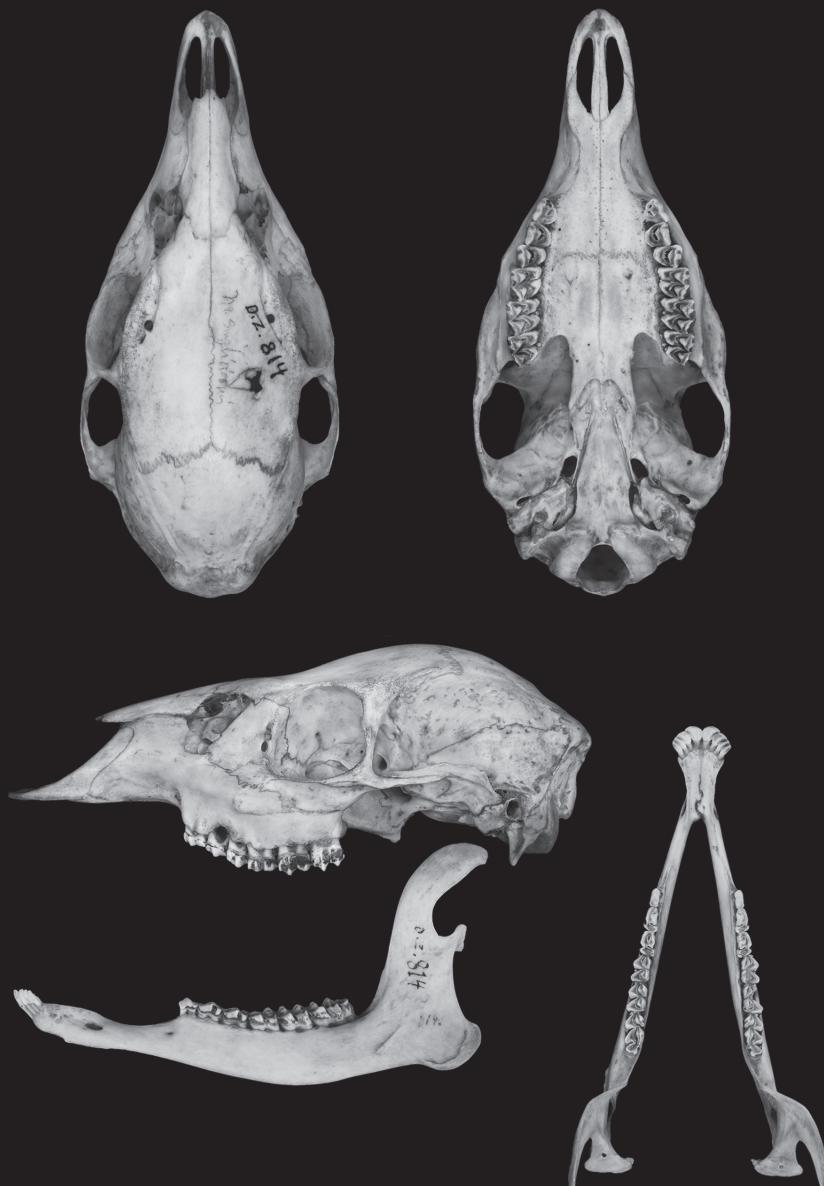
Os membros da ordem Artiodactyla presentes na Mata Atlântica incluem os veados sul-americanos (família Cervidae, um gênero, quatro espécies) e os porcos-do-mato (família Tayassuidae, dois gêneros, duas espécies). Espécies exóticas comumente encontradas em áreas de Mata Atlântica são o porco doméstico, javali ou javaporco (diferentes morfotipos da mesma espécie, *Sus scrofa*) de origem européia e pertencentes à família Suidae, e animais de criação como as cabras, búfalos e o gado doméstico (família Bovidae), totalizando quatro gêneros e espécies. As pranchas 159 a 166 mostram os gêneros nativos de Cervidae e Tayassuidae, e os Suidae e Bovidae exóticos que podem ser encontrados na Mata Atlântica.



## **Order Artiodactyla**

The extant Neotropical members of the order Artiodactyla that occur in the Atlantic Forest are the South American deers (family Cervidae, one genus, four species) and peccaries (family Tayassuidae, two genera, two species). Exotic species commonly present in the Atlantic Forest are the domestic pig, wild boar or feral pigs (different morphotypes of the same species, *Sus scrofa*) of European origin (family Suidae) and farm animals, such as goat, buffalo and domestic cattle (Family Bovidae) totalling four genera and species. Plates 159 ato 166 depict the genera of Cervidae and Tayassuidae from the Atlantic Forest, as well as the exotic Suidae and Bovidae that are found in the Atlantic Forest.





veado-catingueiro

South American Brown Brocket

Artiodactyla, Cervidae

*Mazama gouazoubira* ♀



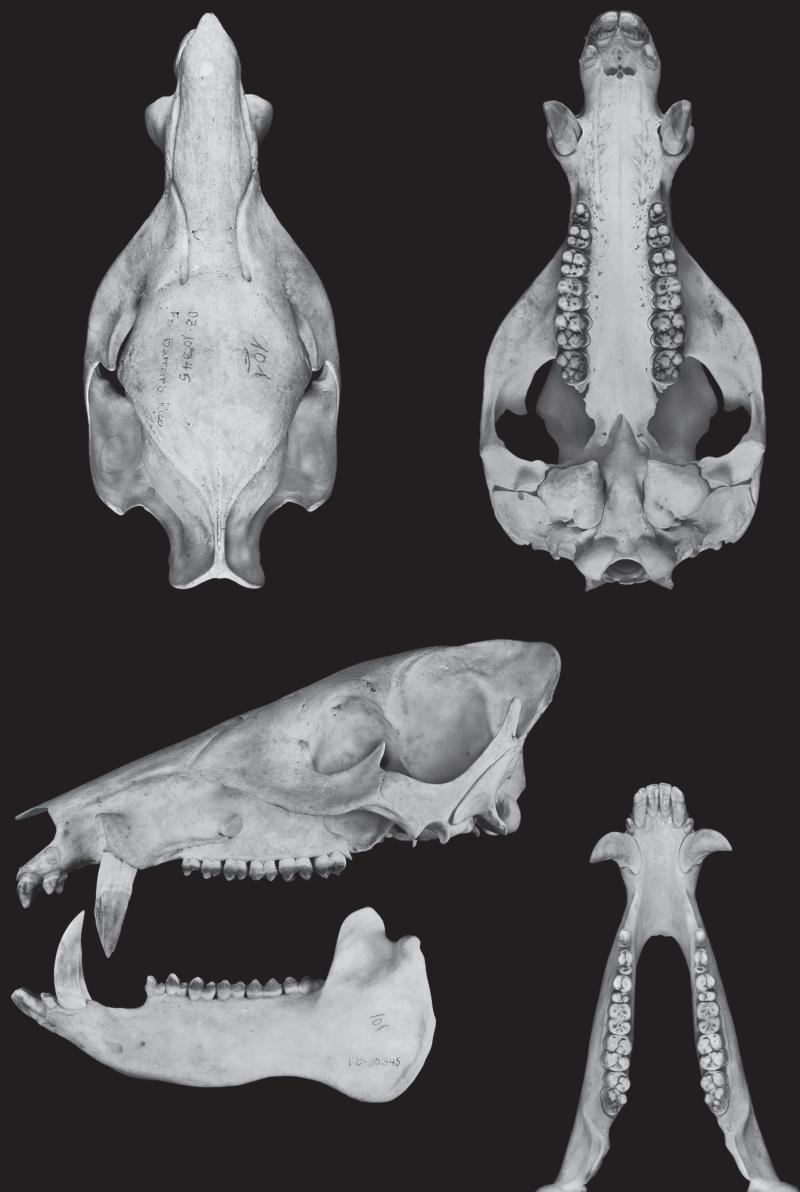
—  
40mm

veado-catingueiro

South American Brown Brocket

Artiodactyla, Cervidae

*Mazama gouazoubira* ♂

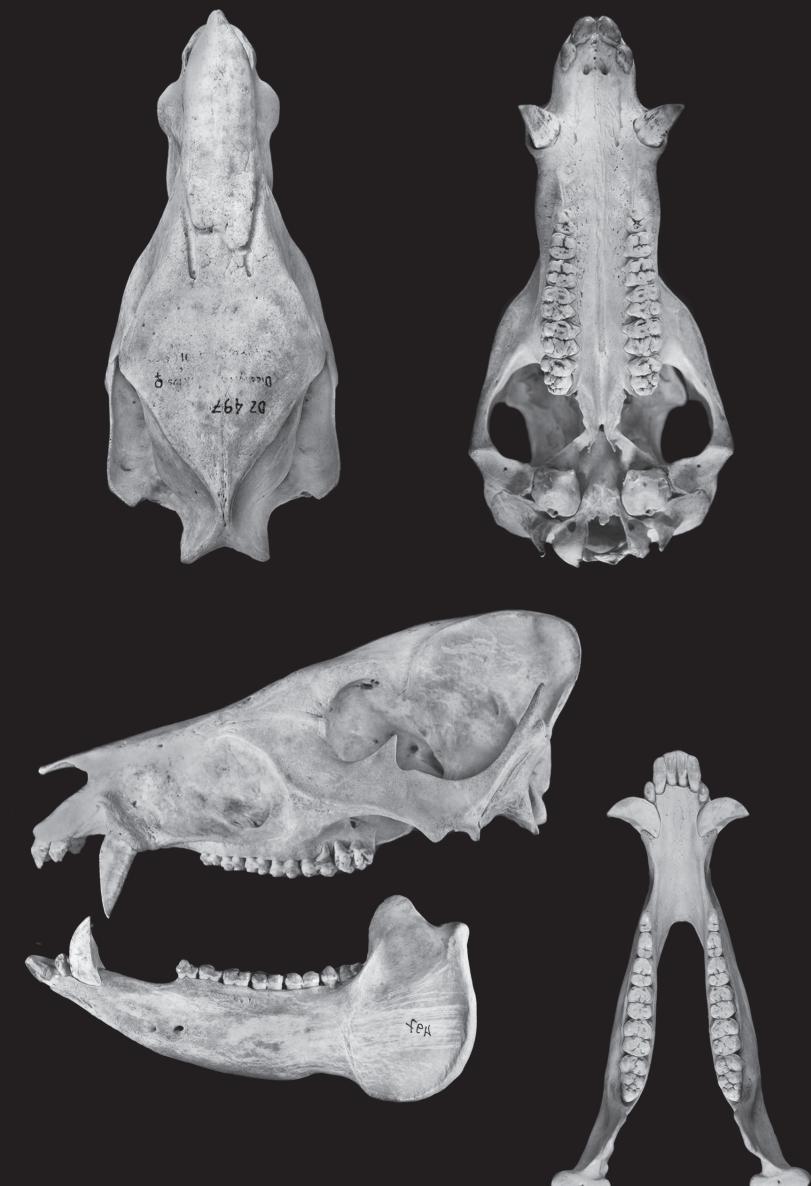


**cateto**

Collared Peccary

Artiodactyla, Tayassuidae

*Dicotyles tajacu* ♂



—  
45mm

**queixada**

White-lipped Peccary

Artiodactyla, Tayassuidae

*Tayassu pecari* ♀



*javalí*

Boar

Artiodactyla, Suidae

*Sus scrofa*



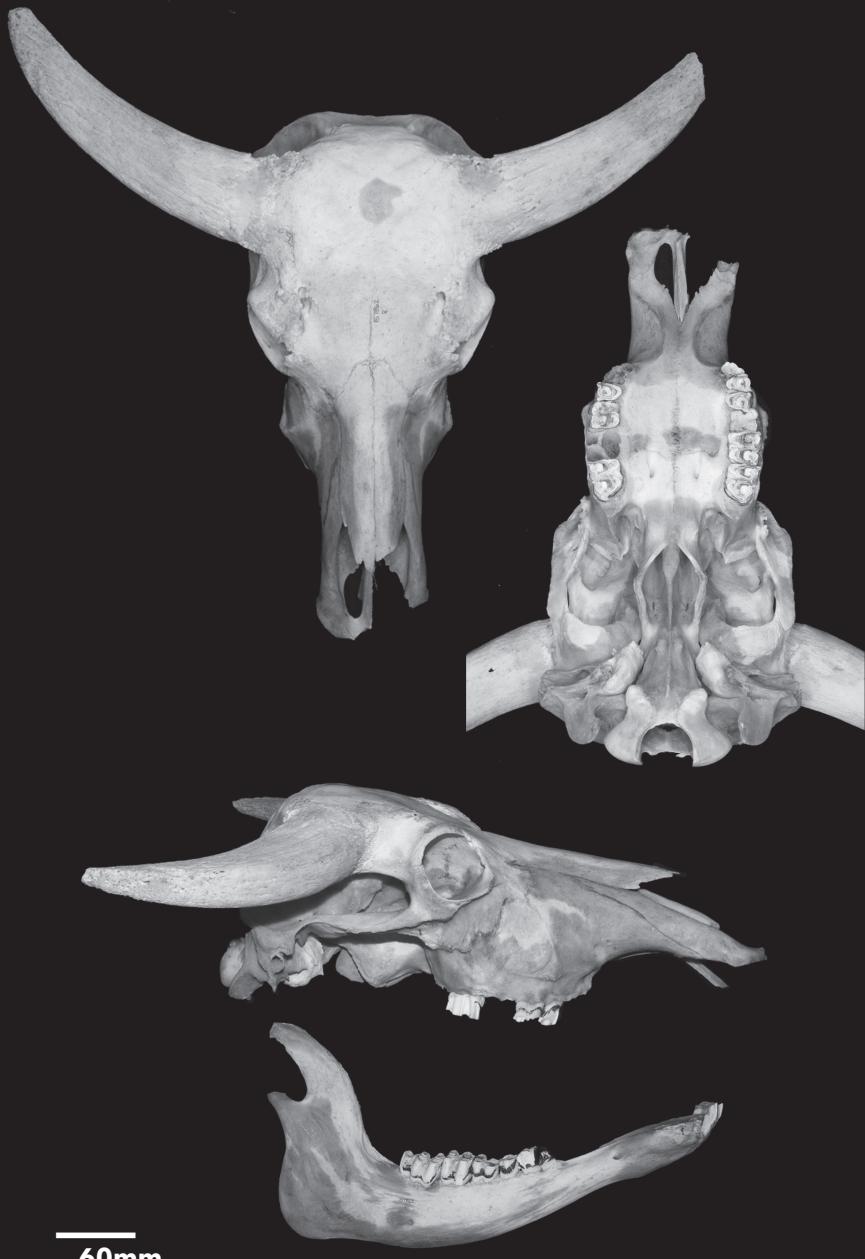
—  
60mm

*boi*

Cattle

Artiodactyla, Bovidae

*Bos taurus*



búfalo

Swamp Buffalo

Artiodactyla, Bovidae

*Bubalus bubalis*



*cabra*

Goat

Artiodactyla, Bovidae

*Capra hircus* ♂



## **Lista de mamíferos da Mata Atlântica**

Complementando o atlas, apresentamos uma lista atualizada dos mamíferos que ocorrem na Floresta Atlântica (segundo a definição empregada nesta publicação), contendo ainda as espécies que podem ser encontradas neste domínio ou marginais a ele e ainda espécies exóticas e introduzidas. Utilizamos como base a *Lista anotada de mamíferos do Brasil* (Paglia et al., 2012), *Checklist of Brazilian bats, with comments on original records* (Nogueira et al., 2014), *Lista de mamíferos do Brasil* (Abreu Júnior et al., 2020a) e *Mamíferos da Mata Atlântica* (Graipel et al., 2017), e adicionamos os registros mais atuais (Guerra & Costa, 2019; Abreu Júnior et al., 2020b; Cláudio et al., 2020; Vela-Ulian et al. 2021), e espécies recentemente validadas (Ruedas et al., 2017; Nascimento & Feijó, 2017; Voss et al., 2019; 2020; Basantes, et al., 2020) ou descritas (Gurgel-Filho et al., 2015; Christoff et al., 2016; Gregorin et al., 2016; Pardiñas et al., 2016; Quintela et al., 2017; Machado et al., 2018; Abreu Júnior & Percequillo, 2019; Peçanha et al., 2019). Algumas espécies listadas por Paglia et al. (2012), Nogueira et al. (2014) e/ou Graipel et al. (2017) não foram incluídas, porque as consideramos subespécies (veja Feijó et al., 2018) ou sinônimos juniores (veja Patton et al., 2015; Pavan & Voss, 2016; Voss et al., 2019; 2020). Todas as espécies incluídas são documentadas através da descrição em revistas científicas e/ou representadas por espécimes-testemunho em coleções científicas.

Os nomes vernáculos são de grande importância na difusão, para além da academia, do conhecimento sobre a diversidade de mamíferos brasileiros. Dadas as dimensões de nosso país, como esperado, existe uma significativa variação regional no nome dado a espécies bem conhecidas, combinada com a ausência completa de nomes comuns bem estabelecidos para espécies de hábitos crípticos, como pequenos roedores, marsupiais e morcegos. Sendo assim, apresentamos aqui uma proposta de padronização com base nos nomes já existentes em português, inglês ou espanhol, em características morfológicas marcantes, na distribuição e/ou no histórico dos táxons, para os nomes vernáculos em português. Os nomes em inglês basearam-se em *Bats of the World: Taxonomic and Geographic Database* (Simmons & Cirranello, 2020) para os morcegos e *Mammal Diversity Database* (2020; ver Burgin et al., 2018) para todas as outras espécies. Outras obras também foram consultadas quando necessário: Gardner (2008); Reis et al. (2011); Paglia et al. (2012) e Patton et al. (2015).

Abaixo está a lista compreendendo 157 gêneros e 338 espécies que consideramos compor a fauna de mamíferos terrestres característica da Floresta Atlântica, e as espécies exóticas, domésticas e nativas de distribuição marginal.

# **Checklist of mammals of the Atlantic Forest**

To complement the atlas, we present here an updated checklist of the mammals occurring in the Atlantic Forest (according to the definition employed throughout this publication) and added species that might be found marginal to this domain, plus the exotic and introduced mammals. We used the *Annotated Checklist of Brazilian Mammals* (Paglia et al., 2012), the *Checklist of Brazilian bats, with comments on original records* (Nogueira et al., 2014), *Mamíferos da Mata Atlântica* (Graipel et al., 2017) and *Lista de mamíferos do Brasil* (Abreu Júnior et al., 2020a) as a foundation, and added the recent records (Guerra & Costa, 2019; Abreu Júnior et al., 2020b; Cláudio et al., 2020; Vela-Ulian et al. 2021), and species recently validated (Ruedas et al., 2017; Nascimento & Feijó, 2017; Voss et al., 2019; 2020; Basantes et al., 2020) or described (Gurgel-Filho et al., 2015; Christoff et al., 2016; Gregorin et al., 2016; Pardiñas et al., 2016; Quintela et al., 2017; Machado et al., 2018; Abreu Júnior & Percequillo, 2019; Peçanha et al., 2019). A few species listed by Paglia et al. (2012), Nogueira et al. (2014) and/or Graipel et al. (2017) were not included herein because we considered them as subspecies (see Feijó et al., 2018) or junior synonyms (see Patton et al., 2015; Pavan & Voss, 2016; Voss et al., 2019; 2020). All species included herein are documented by their description in a scientific journal and/or represented by a voucher in a scientific collections.

Vernacular names are of fundamental importance beyond the academic world, to improve the knowledge about the diversity of Brazilian mammals. Given the extension of our country, there is a significant and expected variability in the common names given regionally to each well-known species, contrasting with the lack of established names for species that exhibit secretive habits such as small rodents, marsupials and bats. Therefore, we present here a list of common names in Portuguese that were standardized based on the existing ones in English, Spanish, or Portuguese, in relevant morphological characters, or in the distribution and/or historical background of the taxa. The vernacular names in English were compiled from *Bats of the World: Taxonomic and Geographic Database* (Simmons & Cirranello, 2020) for bats, and *Mammal Diversity Database* (2020; see Burgin et al., 2018) for all the other orders. Other sources consulted were Gardner (2008); Reis et al. (2011); Paglia et al. (2012) and Patton et al. (2015).

Below is the list comprising all the 157 genera and 338 species we consider here to compose the terrestrial mammal fauna characteristic of the Atlantic Forest, including the exotic/domestic and native species with marginal distribution.

# Lista de mamíferos da Mata Atlântica

## Checklist of mammals of the Atlantic Forest

<u>taxa</u>	<u>nome vernáculo - common name</u>
<b>DIDELPHIMORPHIA Gill, 1872</b>	
<b>Didelphidae Gray, 1821</b>	
<i>Caluromys</i> Allen, 1900	
<i>C. lanatus</i> (Olfers, 1818)	cuíca-lanosa-de-orelha-marrom / Brown-eared Woolly Opossum
<i>C. philander</i> (Linnaeus, 1758)	cuíca-lanosa-de-cauda-nua / Bare-tailed Woolly Opossum
<i>Chironectes</i> Illiger, 1811	
<i>C. minimus</i> (Zimmermann, 1780)	cuíca-d'água / Water Opossum
<i>Cryptonanus</i> Voss, Lunde & Jansa, 2005	
<i>C. agricolai</i> (Moojen 1943)*	guaiquica-de-moojen / Agricola's Mouse Opossum
<i>C. chacoensis</i> (Tate, 1931)*	guaiquica-do-chaco / Chacoan Mouse Opossum
<i>C. guahybae</i> (Tate, 1931)*	guaiquica-do-guaíba / Guahyba Mouse Opossum
<i>Didelphis</i> Linnaeus, 1758	
<i>D. albiventris</i> Lund, 1840*	gambá-de-orelha-branca / White-eared Opossum
<i>D. aurita</i> (Wied-Neuwied, 1826)	gambá-de-orelha-preta-do-leste / Big-eared Opossum
<i>Gracilinanus</i> Gardner & Creighton, 1989	
<i>G. agilis</i> (Burmeister, 1854)*	cuíca-graciosa-do-cerrado / Agile Gracile Opossum
<i>G. microtarsus</i> (Wagner, 1842)	cuíca-graciosa-da-mata-atlântica / Brazilian Gracile Opossum
<i>Lutreolina</i> Thomas, 1910	
<i>L. crassicaudata</i> (Desmarest, 1804)	cuíca-de-cauda-grossa / Lutrine Opossum
<i>Marmosa</i> Gray, 1821	
<i>M. (Marmosa) murina</i> (Linnaeus, 1758)	catita-de-lineu / Murine Opossum
<i>M. (Micoureus) limae</i> Thomas, 1920	catita-de-thomas / Thoma's Wooly Mouse Opossum
<i>M. (Micoureus) paraguayana</i> (Tate, 1931)	catita-de-tate / Tate's Wooly Mouse opossum
<i>Marmosops</i> Matschie, 1916	
<i>M. incanus</i> (Lund, 1840)	cuíca-esbelta-cinzenta / Gray Slender Mouse Opossum
<i>M. paulensis</i> (Tate, 1931)	cuíca-esbelta-brasileira / Brazilian Slender Mouse Opossum
<i>Metachirus</i> Burmeister, 1854	
<i>M. myosuros</i> (Temminck, 1824)	jupati-do-leste / Eastern Brown Four-eyed Opossum
<i>Monodelphis</i> Burnett, 1830	
<i>M. americana</i> (Müller, 1776)	cuíca-de-rabo-curto-listrada / Northern Three-striped Opossum
<i>M. dimidiata</i> (Wagner, 1847)	cuíca-de-rabo-curto-do-sul / Yellow-sided-Opossum
<i>M. domestica</i> (J.A.Wagner, 1842)*	cuíca-de-rabo-curto-cinzenta / Gray Short-tailed Opossum
<i>M. iheringi</i> (Thomas, 1888)	cuíca-de-rabo-curto-de-ihering / Ihering's Three-striped Opossum
<i>M. pinocchio</i> Pavan, 2015	cuíca-de-rabo-curto-pinóquio / Pinocchio's Short-tailed Opossum
<i>M. scalops</i> (Thomas, 1888)	cuíca-de-rabo-curto-de-cabeça-alaranjada / Tawny-headed Opossum
<i>Philander</i> Brisson, 1762	
<i>P. quica</i> (Temminck, 1824)	cuíca-de-quatro-olhos-cinzenta-do-leste Southeastern Four-eyed Opossum
<i>Thylamys</i> Gray, 1843	
<i>T. karimii</i> (Petter, 1968)*	cuíca-de-rabo-gordo-de-karimi / Karimi's Fat-tailed Mouse Opossum
<b>CINGULATA Illiger, 1811</b>	
<b>Chlamyphoridae Bonaparte, 1850</b>	
<i>Cabassous</i> McMurtrie, 1831	
<i>C. tatouay</i> (Desmarest, 1804)	tatu-de-rabo-mole-grande / Greater Naked-Tailed Armadillo

*Euphractus* Wagler, 1830  
    *E. sexcinctus* (Linnaeus, 1758)  
*Priodontes* F. Cuvier, 1825  
    *P. maximus* (Kerr, 1792)

### **Dasypodidae Gray, 1821**

*Dasypus* Linnaeus, 1758  
    *D. novemcinctus* Linnaeus, 1758  
    *D. septemcinctus* Linnaeus, 1758

tatu-peba / Yellow Armadillo  
tatu-canastra / Giant Armadillo  
tatu-galinha / Nine-Banded Armadillo  
tatuí / Seven-banded Armadillo

## **PILOSA Flower, 1883**

### **Bradypodidae Gray, 1821**

*Bradypterus* Linnaeus, 1758  
    *B. (Scaeopus) torquatus* Illiger, 1811  
    *B. (Bradypterus) variegatus* Schinz, 1825

preguiça-de-coleira / Maned Sloth  
preguiça-de-garganta-marrom / Brown-throated Sloth

### **Cyclopedidae Pocock, 1924**

*Cyclopes* Gray, 1821  
    *C. didactylus* (Linnaeus, 1758)

tamanduaí / Silky Anteater

### **Myrmecophagidae Gray, 1825**

*Myrmecophaga* Linnaeus, 1758  
    *M. tridactyla* Linnaeus, 1758  
*Tamandua* Gray, 1825  
    *T. tetradactyla* (Linnaeus, 1758)

tamanduá-bandeira / Giant Anteater  
tamanduá-mirim / Southern Tamandua

## **PRIMATES Linnaeus, 1758**

### **Atelidae Gray, 1825**

*Alouatta* Lacépède, 1799  
    *A. belzebul* Linnaeus, 1766  
    *A. caraya* (Humboldt, 1812)  
    *A. guariba* (Humboldt 1812)  
*Brachyteles* Spix, 1823  
    *B. arachnoides* (É. Geoffroy, 1806)  
    *B. hypoxanthus* Kuhl, 1820

guarda-de-mãos-ruivas / Red-handed Howler Monkey  
guarda-preto-e-dourado / Black-and-gold Howler Monkey  
guarda-ruivo / Brown Howler Monkey  
muriqui-do-sul / Southern Muriqui  
muriqui-do-norte / Northern Muriqui

### **Cebidae Bonaparte, 1831**

*Callithrix* Erxleben, 1777  
    *C. aurita* (É. Geoffroy, 1812)  
    *C. flaviceps* (Thomas, 1903)  
    *C. geoffroyi* (Humboldt, 1812)  
    *C. jacchus* (Linnaeus, 1758)\*  
    *C. kuhlii* Coimbra-Filho, 1985  
    *C. penicillata* (Geoffroy, 1812)\*  
*Leontopithecus* Lesson, 1840  
    *L. caissara* Lorini & Persson, 1990  
    *L. chrysomelas* (Kuhl, 1820)  
    *L. chrysopygus* (Mikan, 1823)  
    *L. rosalia* (Linnaeus, 1766)  
*Sapajus* Kerr, 1792  
    *S. cay* (Illiger, 1815)\*  
    *S. flavius* (Schreber, 1774)  
    *S. nigritus* (Goldfuss, 1809)  
    *S. robustus* (Kuhl, 1820)  
    *S. xanthosternus* (Wied-Neuwied, 1826)

sagui-da-serra-escuro / Buffy-tufted-ear Marmoset  
sagui-da-serra / Buffy-headed Marmoset  
sagui-de-cara-branca / Geoffroy's Tufted-ear Marmoset  
sagui-de-tufo-branco / Common Marmoset  
sagui-de-tufo-preto / Wied's Black-tufted-ear Marmoset  
sagui-do-cerrado / Black-pencilled Marmoset

mico-leão-da-cara-preta / Black-faced Lion Tamarin  
mico-leão-da-cara-dourada / Golden-headed Lion Tamarin  
mico-leão-preto / Black Lion Tamarin  
mico-leão-dourado / Golden Lion Tamarin

macaco-prego-de-azara / Azaras's Capuchin  
macaco-prego-galego / Blonde Capuchin  
macaco-prego-de-crista-preta / Black-horned Capuchin  
macaco-prego-de-crista / Crested Capuchin  
macaco-prego-de-peito-amarelo / Buff-headed Capuchin

**Pitheciidae Mivart, 1865**

<i>Callicebus</i> Thomas, 1903	
<i>C. barbarabrownae</i> Hershkovitz, 1990	sauá-de-barbara-brown / Barbara Brown's Titi Monkey
<i>C. coimbrai</i> Kobayashi & Langguth, 1999	sauá-de-coimbra-filho / Coimbra-Filho's Titi Monkey
<i>C. melanochir</i> (Wied-Neuwied, 1820)	sauá-do-sul-bahia / Southern Bahian Masked Titi Monkey
<i>C. nigrifrons</i> (Spix, 1823)	sauá-de-testa-negra / Black-Fronted Titi Monkey
<i>C. personatus</i> (É. Geoffroy, 1812)	sauá-mascarado-do-norte / Northern Masked Titi Monkey

**LAGOMORPHA Brandt, 1855**

<i>Lepus</i> Linnaeus, 1758	
<i>L. europaeus</i> (Pallas, 1778)**	lebre-européia / European Hare
<i>Sylvilagus</i> Gray, 1867	
<i>S. brasiliensis</i> (Linnaeus, 1758)	tapiti-de-lineu / Tapeti
<i>S. tapetillus</i> (Thomas, 1913)	tapiti-do-sudeste / Rio de Janeiro Dwarf Cottontail

**RODENTIA Bowdich, 1821****Sciuridae Fischer, 1817**

<i>Guerlinguetus</i> (Gray, 1821)	
<i>G. aestuans</i> (Linnaeus, 1766)	esquilo-da-guiana / Guianan Squirrel
<i>G. brasiliensis</i> (Gmelin, 1788)	esquilo-do-leste / Brazilian Squirrel

**Cricetidae Fischer, 1817****Sigmodontinae Wagner, 1843****Akodontini Vorontsov, 1959**

<i>Akodon</i> Meyen, 1833	
<i>A. azarae</i> (G. Fischer, 1829)*	camundongo-do-mato-de-azara / Azara's Grass Mouse
<i>A. cursor</i> (Winge, 1887)	camundongo-do-mato-de-winge / Cursorial Grass Mouse
<i>A. lindberghi</i> Hershkovitz, 1990*	camundongo-do-mato-de-lindbergh / Lindbergh's Grass Mouse
<i>A. montensis</i> Thomas, 1913	camundongo-do-mato-montano / Montane Grass Mouse
<i>A. mystax</i> Hershkovitz, 1998	camundongo-do-mato-do-caparaó / Caparaó Grass Mouse
<i>A. paranaensis</i> Christoff et al., 2000	camundongo-do-mato-do-paraná / Paraná Grass Mouse
<i>A. philipmyersi</i> Pardiñas et al., 2005*	camundongo-do-mato-de-philip-myers / Philip Myers's Grass Mouse
<i>A. sanctipaulensis</i> Hershkovitz, 1990	camundongo-do-mato-de-são-paulo / Sao Paulo Grass Mouse

**Bibimys Massoia, 1979**

<i>B. chacoensis</i> (Shamel, 1931)*	camundongo-do-mato-de-lábios-rosa-do-chaco / Chaco Akodont
<i>B. labiosus</i> (Winge, 1887)	camundongo-do-mato-de-lábios-rosa-de-lagoa-santa / Lagoa Santa Akodont

**Blarinomys Thomas, 1896**

<i>B. breviceps</i> (Winge, 1887)	camundongo-toupeira / Blarinine Akodont
-----------------------------------	---

**Brucepattonius Hershkovitz, 1998**

<i>B. guarani</i> Mares & Braun, 2000	brucie-guarani / Guaraní Brucie
<i>B. griserufescens</i> Hershkovitz, 1998	brucie-de-barriga-cinza / Gray-bellied Brucie
<i>B. igniventris</i> Hershkovitz, 1998	brucie-de-barriga-vermelha / Red-bellied Brucie
<i>B. iheringi</i> (Thomas, 1896)	brucie-de-ihering / Ihering's Brucie
<i>B. misionensis</i> Mares & Braun, 2000	brucie-de-misiones / Misiones Brucie
<i>B. nebulosus</i> Abreu-Júnior et al., 2018	brucie-da-floresta-nebulosa / Nebulous Brucie
<i>B. paradiseus</i> Mares & Braun, 2000	brucie-do-arroio-paraiso / Paradise Brucie
<i>B. soricinus</i> Hershkovitz, 1998	brucie-musaranho / Soricine Brucie

**Castoria Pardiñas, Geise, Ventura & Lessa, 2016**

<i>C. angustidens</i> (Winge, 1887)	camundongo-cartelle / Serra do Mar Grass Mouse
-------------------------------------	--

**Deltamys Thomas, 1917**

<i>D. araucaria</i> Quintela et al., 2017	camundongo-do-delta-da-arauacaria / Araucaria Delta Mouse
<i>D. kempfi</i> Thomas, 1917*	camundongo-do-delta-de-kemp / Kemp's Delta Mouse

<i>Necromys</i> Ameghino, 1889	
<i>N. lasiurus</i> (Lund, 1840)*	camundongo-pixuna / Hairy-tailed Akodont
<i>Oxymycterus</i> Waterhouse, 1837	
<i>O. caparae</i> Hershkovitz, 1998	rato-hocicudo-do-caparaó / Mt. Caparaó Hocicudo
<i>O. dasytrichus</i> (Schinz, 1821)	rato-hocicudo-da-mata-atlântica / Atlantic Forest Hocicudo
<i>O. delator</i> Thomas, 1903	rato-hocicudo-do-paraguai / Spy Hocicudo
<i>O. nasutus</i> (Waterhouse, 1837)	rato-hocicudo-de-darwin / Darwin's Hocicudo
<i>O. quaestor</i> Thomas, 1903	rato-hocicudo-quaestor / Quaestor Hocicudo
<i>O. rufus</i> (G. Fischer, 1814)*	rato-hocicudo-do-caparaó / Red Hocicudo
<i>O. tapeby</i> Peçanha et al., 2019*	rato-hocicudo-de-itapevi / Itapevi Hocicudo Rat
<i>Scapteromys</i> Waterhouse, 1837	
<i>S. meridionalis</i> Quintela et al., 2014	rato-do-brejo-da-serra-geral / Plateau Swamp Rat
<i>Thaptomys</i> Thomas, 1916	
<i>T. nigrita</i> (Lichtenstein, 1829)	camundongo-do-mato-negro / Ebony Akodont
<b>Phyllotini Vorontsov, 1959</b>	
<i>Calomys</i> Waterhouse, 1837	
<i>C. mattevi</i> Gurgel-Filho et al. 2015*	camundongo-vesper-de-mattevi / Mattevi's Vesper Mouse
<i>C. cerqueirai</i> Bonvicino, Oliveira, & Gentile, 2010*	camundongo-vesper-de-cerqueira / Cerqueira's Vesper Mouse
<i>C. tener</i> (Winge, 1887)*	camundongo-vesper-delicado / Delicate Vesper Mouse
<b>Oryzomyini Vorontsov, 1959</b>	
<i>Cerradomys</i> Weksler, Percequillo & Voss 2006	
<i>C. goytaca</i> Tavares, Pessôa & Gonçalves, 2011	rato-do-cerrado-goytacá / Goytacá Cerradomys
<i>C. langguthi</i> Percequillo, Hingst-Zaher & Bonvicino, 2008	rato-do-cerrado-de-langguth / Langguth's Cerradomys
<i>C. subflavus</i> (Wagner, 1842)	rato-do-cerrado-dourado / Flavescent Cerradomys
<i>C. vivoi</i> Percequillo, Hingst-Zaher & Bonvicino, 2008	rato-do-cerrado-de-vivo / Vivo's Cerradomys
<i>Drymoreomys</i> Percequillo, Weksler & Costa, 2011	
<i>D. albimaculatus</i> Percequillo, Weksler & Costa, 2011	rato-montano-de-garganta-branca / White-throated Montane Forest Rat
<i>Euryoryzomys</i> Weksler, Percequillo & Voss, 2006	
<i>E. russatus</i> (Wagner, 1848)	rato-do-arroz-vermelho / Russet Euryoryzomys
<i>Holochilus</i> Brandt, 1835	
<i>H. brasiliensis</i> (Desmarest, 1819)	rato-do-pantano-brasileiro / Brazilian Marsh Rat
<i>H. sciureus</i> Wagner, 1842	rato-do-pantano-de-wagner / Amazonian Marsh Rat
<i>Hylaeamys</i> Weksler, Percequillo & Voss, 2006	
<i>H. seuanezi</i> Weksler, Geise & Cerqueira, 1999	rato-da-floresta-de-seuanez / Seuanez's Hylaeamys
<i>H. oniscus</i> (Thomas, 1904)	rato-da-floresta-do-nordeste / Northern Atlantic Forest Hylaeamys
<i>Nectomys</i> Peters, 1861	
<i>N. squamipes</i> (Brants, 1827)	rato-d'água-da-mata-atlântica / Atlantic Water Rat
<i>N. rattus</i> (Pelzeln, 1883)	rato-d'água-comum / Common Water Rat
<i>Oecomys</i> Thomas, 1906	
<i>O. catherinae</i> Thomas, 1909	rato-arborícola-da-mata-atlântica / Atlantic Forest Oecomys
<i>O. cleberi</i> Locks, 1981*	rato-arborícola-de-cleber / Cleber's Oecomys
<i>Oligoryzomys</i> Bangs, 1900	
<i>O. flavescens</i> (Waterhouse, 1837)	camundongo-do-arroz-dourado / Flavescent Colilargo
<i>O. mattogrossae</i> (J. A. Allen, 1916)*	camundongo-do-arroz-do-cerrado / Mato Grosso Colilargo
<i>O. nigripes</i> (Olfers, 1818)	camundongo-do-arroz-do-pé-preto / Black-footed Colilargo
<i>O. stramineus</i> Bonvicino & Weksler, 1998*	camundongo-do-arroz-alaranjado / Straw-colored Colilargo

<i>Pseudoryzomys</i> Hershkovitz, 1962	
<i>P. simplex</i> (Winge, 1887)*	rato-do-charco / False Oryzomys
<i>Sooretamys</i> Weksler, Percequillo & Voss, 2006	
<i>S. angouya</i> (Fischer, 1814)	rato-de-sooretama / Angouya Sooretamys
<b>Thomasomyini Steadman &amp; Ray, 1982</b>	
<i>Rhagomys</i> Thomas, 1917	
<i>R. rufescens</i> (Thomas, 1886)	camundongo-vermelho-da-mata-atlântica / Rufescent Rhagomys
<i>Rhipidomys</i> Tschudi, 1845	
<i>R. itoan</i> Costa et al., 2011	rato-da-árvore-itoã / Sky Rhipidomys
<i>R. mastacalis</i> (Lund, 1840)	rato-da-árvore-da-mata-atlântica / North Atlantic Forest Rhipidomys
<i>R. macrurus</i> (Gervais, 1855)*	rato-da-árvore-do-cerrado / Cerrado Rhipidomys
<i>R. tribei</i> Costa et al., 2011	rato-da-árvore-de-tribe / Tribe's Rhipidomys
<b>Wiedomyini Reig, 1980</b>	
<i>Juliomys</i> González, 2000	
<i>J. ossitenuis</i> Costa et al., 2007	rato-do-nariz-vermelho-delicado / Delicate Red-nosed Tree Mouse
<i>J. pictipes</i> (Osgood, 1933)	rato-do-nariz-vermelho-de-osgood / Small Red-nosed Tree Mouse
<i>J. rimofrons</i> Oliveira & Bonvicino, 2002	rato-do-nariz-vermelho-montano / Montane Red-rumped Tree Mouse
<i>J. ximenezi</i> Christoff et al. 2016	rato-do-nariz-vermelho-da-araucária / Araucaria Forest Tree Mouse
<i>Phaenomys</i> Thomas, 1917	
<i>P. ferrugineus</i> (Thomas, 1894)	rato-ferrugíneo-da-mata-atlântica / Rusty Phaenomys
<i>Wilfredomys</i> Avila-Pires, 1960	
<i>W. oenax</i> (Thomas, 1928)	rato-wilfred / Red-nosed Tree Mouse
<b>Incertae sedis</b>	
<i>Abrawayaomys</i> Cunha & Cruz, 1979	
<i>A. ruschii</i> Cunha & Cruz, 1979	rato-abrawaya / Ruschi's Spiny Mouse
<i>Delomys</i> Thomas, 1917	
<i>D. altimontanus</i> Gonçalves & Oliveira, 2014	rato-de-listra-montano / Montane Delomys
<i>D. dorsalis</i> (Hensel, 1873)	rato-de-listra-dorsal / Striped Delomys
<i>D. sublineatus</i> (Thomas, 1903)	rato-de-listra-pálido / Pallid Delomys
<b>Muridae Illiger, 1811</b>	
<i>Mus</i> Linnaeus, 1758	
<i>M. musculus</i> Linnaeus, 1758**	camundongo / House Mouse
<i>Rattus</i> Fischer, 1803	
<i>R. rattus</i> Linnaeus, 1758**	rato-preto / House Rat
<i>R. norvegicus</i> Berkenhout, 1769**	ratazana / Brown Rat
<b>Erethizontidae Bonaparte, 1845</b>	
<i>Chaetomys</i> Gray, 1843	
<i>C. subspinosus</i> (Olfers, 1818)	ouriço-preto / Bristle-spined Porcupine
<i>Coendou</i> Lacépède, 1799	
<i>C. insidiosus</i> (Olfers, 1818)	ouriço-cacheiro-da-bahia / Bahia Hairy Dwarf Porcupine
<i>C. prehensilis</i> (Linnaeus, 1758)	ouriço-cacheiro-comum / Brazilian Porcupine
<i>C. speratus</i> Pontes et al., 2013	ouriço-cacheiro-mirim / Pernambuco Porcupine
<i>C. spinosus</i> (F. Cuvier, 1823)	ouriço-cacheiro-do-sudeste / Paraguay Hairy Dwarf Porcupine
<b>Caviidae Fischer, 1817</b>	
<i>Cavia</i> Pallas, 1766	
<i>C. aperea</i> Erxleben, 1777	pré-comum / Brazilian Guinea Pig
<i>C. fulgida</i> Wagler, 1831	pré-do-leste / Shiny Guinea Pig
<i>C. intermedia</i> Cherem, Olimpio & Ximenes, 1999	pré-de-moleque-do-sul / Intermediate Guinea Pig
<i>C. magna</i> Ximenes, 1980	pré-magna / Greater Guinea Pig

<i>Hydrochoerus</i> Brisson, 1762	
<i>H. hydrochaeris</i> (Linnaeus, 1766)	capivara / Capybara
<b>Cuniculidae Miller &amp; Gidley, 1918</b>	
<i>Cuniculus</i> Brisson, 1762	
<i>C. paca</i> (Linnaeus, 1766)	paca / Paca
<b>Dasyproctidae Bonaparte, 1838</b>	
<i>Dasyprocta</i> Illiger, 1811	
<i>D. azarae</i> Lichtenstein, 1823	cutia-de-azara / Azara's Agouti
<i>D. iacki</i> Feijó & Langguth, 2013	cutia-da-garupa-vermelha-de-iack / lacki's Agouti
<i>D. leporina</i> (Linnaeus, 1758)	cutia-da-garupa-vermelha / Red-Rumped Agouti
<i>D. prymnolopha</i> Wagler, 1831	cutia-da-garupa-preta / Black-Rumped Agouti
<b>Echimyidae Gray, 1825</b>	
<i>Callistomys</i> Emmons & Vucetich, 1998	
<i>C. pictus</i> (Pictet, 1841)	rato-do-cacau / Painted Tree-Rat
<i>Euryzygomatomys</i> Goeldi, 1901	
<i>E. spinosus</i> (G. Fischer, 1814)	guiara / Guiara
<i>Kannabateomys</i> Jentink, 1891	
<i>K. amblonyx</i> (Wagner, 1845)	rato-da-taquara / Atlantic Bamboo Rat
<i>Myocastor</i> Kerr, 1792	
<i>M. coupus</i> (Molina, 1782)*	ratão-do-banhado / Coypu
<i>Phyllomys</i> Lund, 1839	
<i>P. blainvillii</i> (Jourdan, 1837)	rato-de-espinho-arborícola-atlântico-dourado / Golden Atlantic Tree Rat
<i>P. brasiliensis</i> Lund, 1840	rato-de-espinho-arborícola-atlântico-brasileiro / Brazilian Atlantic Tree Rat
<i>P. centralis</i> Machado et al., 2018*	rato-de-espinho-arborícola-atlântico-do-cerrado Central Brazilian Spiny Tree Rat
<i>P. dasythrix</i> Hensel, 1872	rato-de-espinho-arborícola-atlântico-marrom / Drab Atlantic Tree Rat
<i>P. kerri</i> (Moojen, 1950)	rato-de-espinho-arborícola-atlântico-de-kerr / Kerr's Atlantic Tree-rat
<i>P. lamarum</i> (Thomas, 1916)	rato-de-espinho-arborícola-atlântico-pálido / Pallid Atlantic Tree Rat
<i>P. lundi</i> Leite, 2003	rato-de-espinho-arborícola-atlântico-de-lund / Lund's Atlantic Tree-rat
<i>P. mantiqueirensis</i> Leite, 2003	rato-de-espinho-arborícola-atlântico-da-mantiqueira Serra da Mantiqueira Atlantic Tree Rat
<i>P. medius</i> (Thomas, 1909)	rato-de-espinho-arborícola-atlântico-peludo / Long-furred Atlantic Tree Rat
<i>P. nigrispinus</i> (Wagner, 1842)	rato-de-espinho-preto-arborícola-atlântico Black-spined Atlantic Tree Rat
<i>P. pattoni</i> Emmons et al., 2002	rato-de-espinho-arborícola-atlântico-de-patton / Patton's Atlantic Tree Rat
<i>P. sulinus</i> Leite, Christoff & Fagundes, 2008	rato-de-espinho-arborícola-atlântico-do-sul / Southern Atlantic Tree Rat
<i>P. thomasi</i> (Ihering, 1871)	rato-de-espinho-arborícola-atlântico-de-thomas / Thomas's Atlantic Tree Rat
<i>P. unicolor</i> Wagner, 1842	rato-de-espinho-arborícola-atlântico-unicolor / Unicolored Atlantic Tree Rat
<b>Trinomys</b> Thomas, 1921	
<i>T. albispinus</i> (I. Geoffroy, 1838)	rato-de-espinho-branco-atlântico / White-spined Spiny Rat
<i>T. dimidiatus</i> (Günther, 1877)	rato-de-espinho-atlântico-do-rio-de-janeiro / Rio de Janeiro Spiny Rat
<i>T. eliasi</i> (Pessôa & Reis, 1993)	rato-de-espinho-atlântico-de-elias / Elias's Spiny Rat
<i>T. gratiosus</i> (Moojen, 1948)	rato-de-espinho-atlântico-gracioso / Gracile Atlantic Spiny Rat
<i>T. iheringi</i> (Thomas, 1911)	rato-de-espinho-atlântico-de-ihering / São Paulo Spiny Rat
<i>T. mirapitanga</i> (Lara, Patton & Hingst-Zaher, 2002)	rato-de-espinho-atlântico-do-pau-brasil / Pau Brasil Spiny Rat
<i>T. moojeni</i> (Pessôa, Oliveira & Reis, 1992)	rato-de-espinho-atlântico-de-moojen / Moojen's Spiny Rat
<i>T. paratus</i> (Moojen, 1948)	rato-de-espinho-atlântico-de-pelagem-rígida / Rigid-spined Atlantic Spiny Rat
<i>T. setosus</i> (Desmarest, 1817)	rato-de-espinho-atlântico-peludo / Elegant-spined Atlantic Spiny Rat

**CHIROPTERA Blumenbach, 1779****Emballonuridae Gervais, 1856***Centronycteris* Gray, 1838*C. maximilliani* (J. Fischer, 1829)*Diclidurus* Wied-Neuwied, 1820*D. albus* Wied-Neuwied, 1820*D. scutatus* Peters, 1869*Peropteryx* Peters, 1867*P. kappleri* Peters, 1867*P. leucoptera* Peters, 1867*P. macrotis* (Wagner, 1843)*Rhynchonycteris* Peters, 1867*R. naso* (Wied-Neuwied, 1820)*Saccopteryx* Illiger, 1811*S. bilineata* (Temminck, 1838)*S. leptura* (Schreber, 1774)**Furipteridae Gray, 1866***Furipterus* Bonaparte, 1837*F. horrens* (F. Cuvier, 1828)**Molossidae Gervais, 1856***Cynomops* Thomas, 1920*C. brasiliensis* (Temminck, 1826)*C. planirostris* (Peters, 1866)*Eumops* Miller, 1906*E. auripendulus* (Shaw, 1800)*E. bonariensis* (Peters, 1874)*E. chimaera* Gregorin et al., 2016*E. delticus* Thomas, 1923*E. glaucinus* (Wagner, 1843)*E. hansae* Sanborn, 1932*E. maurus* (Thomas, 1901)*E. patagonicus* O. Thomas, 1924*E. perotis* (Schinz, 1821)*Molossops* Peters, 1866*M. neglectus* Williams & Genoways, 1980*M. temminckii* (Burmeister, 1854)*Molossus* É. Geoffroy, 1805*M. aztecus* Sausurre, 1860*M. coibensis* Allen, 1904*M. currentium* Thomas, 1901*M. molossus* (Pallas, 1766)*M. fluminensis* Lataste, 1891*Neoplatyomops* Peterson, 1965*N. mattogrossensis* Vieira, 1942*Nyctinomops* Miller, 1902*N. aurispinosus* (Peale, 1848)*N. laticaudatus* (É. Geoffroy, 1805)*N. macrotis* (Gray, 1839)*Promops* Gervais, 1856*P. nasutus* (Spix, 1823)

morcego-de-bolsa-nas-asas-desgrenhado-de-maximillian / Shaggy Bat

morcego-de-bolsa-nas-asas-fantasma-do-norte / Northern Ghost Bat

morcego-de-bolsa-nas-asas-fantasma-pequeno / Lesser Ghost Bat

morcego-de-bolsa-nas-asas-de-kappler / Greater Dog-like Bat

morcego-de-bolsa-nas-asas-de-asa-branca / White-winged Dog-like Bat

morcego-de-bolsa-nas-asas-de-wagner / Lesser Dog-like Bat

morcego-de-bolsa-nas-asas-narigudo / Proboscis Bat

morcego-de-bolsa-nas-asas-grande / Greater Sac-winged Bat

morcego-de-bolsa-nas-asas-pequeno / Lesser Sac-winged Bat

morcego-sem-polegar / Thumbless Bat

morcego-cachorro-canela / Cinnamon Dog-faced Bat

morcego-cachorro-de-peters / Southern Dog-faced Bat

morcego-cachorro-de-shaw / Black Bonneted Bat

morcego-cachorro-anão-de-peters / Dwarf Bonneted Bat

morcego-cachorro-quimera / Chimaera Bonneted Bat

morcego-cachorro-da-ilha-de-marajó / Marajó Island Bonneted Bat

morcego-cachorro-de-wagner / Wagner's Bonneted Bat

morcego-cachorro-de-sanborn / Sanborn's Bonneted Bat

morcego-cachorro-da-guiana / Guianan Bonneted Bat

morcego-cachorro-da-patagônia / Patagonian Dwarf Bonneted Bat

morcego-cachorro-grande / Greater Bonneted Bat

morcego-cachorro-ruivo / Rufous Dog-faced Bat

morcego-cachorro-anão-de-temminckii / Dwarf Dog-faced Bat

morcego-cachorro-asteca / Aztec Mastiff Bat

morcego-cachorro-de-coiba / Coiban Mastiff Bat

morcego-cachorro-de-thomas / Thomas' Mastiff Bat

morcego-cachorro-de-pallas / Pallas's Mastiff Bat

morcego-cachorro-fluminense / River Mastiff Bat

morcego-cachorro-do-mato-grosso / Mato Grosso Dog-faced Bat

morcego-cachorro-de-cauda-livre-de-peale / Peale's Free-tailed Bat

morcego-cachorro-de-cauda-livre-orelhudo / Broad-eared Free-tailed Bat

morcego-cachorro-de-cauda-livre-grande / Big Free-tailed Bat

morcego-cachorro-marrom / Brown Mastiff Bat

<i>Tadarida</i> Rafinesque, 1814	
<i>T. brasiliensis</i> (I. Geoffroy, 1824)	morcego-cachorro-de-geoffroy / Brazilian Free-tailed Bat
<b>Mormoopidae Saussure, 1860</b>	
<i>Pteronotus</i> Gray, 1838	
<i>P. gymnonotus</i> Wagner, 1843	morcego-de-bigode-de-dorso-nu-grande / Big Naked-backed Bat
<i>P. personatus</i> (Natterer, 1843)	morcego-de-bigode-de-wagner / Wagner's Mustached Bat
<b>Natalidae Gray, 1866</b>	
<i>Natalus</i> Gray, 1838	
<i>N. macrourus</i> (Gervais, 1856)	morcego-orelha-de-funil-da-cauda-longa Long-tailed Greater Funnel-eared Bat
<b>Noctilionidae Gray, 1821</b>	
<i>Noctilio</i> Linnaeus, 1766	
<i>N. albiventris</i> Desmarest, 1818	morcego-pescador-pequeno / Lesser Bulldog Bat
<i>N. leporinus</i> (Linnaeus, 1758)	morcego-pescador-grande / Greater Bulldog Bat
<b>Phyllostomidae Gray, 1825</b>	
<b>Carollinae Miller, 1924</b>	
<i>Carollia</i> Gray, 1838	
<i>C. brevicauda</i> (Schinz, 1821)	morcego-de-cauda-curta-sedoso / Silky Short-tailed Bat
<i>C. perspicillata</i> (Linnaeus, 1758)	morcego-de-cauda-curta-de-seba / Seba's Short-tailed Bat
<b>Desmodontinae Wagner, 1840</b>	
<i>Desmodus</i> Wied-Neuwied, 1826	
<i>D. rotundus</i> (É. Geoffroy, 1810)	morcego-vampiro-comum / Common Vampire Bat
<i>Diaemus</i> Miller, 1906	
<i>D. youngii</i> (Jentink, 1893)	morcego-vampiro-de-asa-branca / White-winged Vampire Bat
<i>Dyphylla</i> Spix, 1823	
<i>D. ecaudata</i> Spix, 1823	morcego-vampiro-de-perna-peluda / Hairy-legged Vampire Bat
<b>Glossophaginae Bonaparte, 1845</b>	
<i>Anoura</i> Gray, 1838	
<i>A. caudifer</i> (É. Geoffroy, 1818)	morcego-beija-flor-com-cauda / Tailed Tailless Bat
<i>A. geoffroyi</i> Gray, 1838	morcego-beija-flor-de-geoffroy / Geoffroy's Tailless Bat
<i>Choeroniscus</i> Thomas, 1928	
<i>C. minor</i> (Peters, 1868)	morcego-beija-flor-de-língua-comprida-de-peters / Lesser Long-tongued Bat
<i>Dryadonycteris</i> Nogueira, Lima, Peracchi & Simmons, 2012	
<i>D. capixaba</i> Nogueira, Lima, Peracchi & Simmons, 2012	morcego-beija-flor-capixaba / Espírito Santo Atlantic Forest Bat
<i>Glossophaga</i> É. Geoffroy, 1818	
<i>G. soricina</i> (Pallas, 1766)	morcego-beija-flor-de-língua-comprida-de-pallas / Pallas's Long-tongued Bat
<i>Lichonycteris</i> Thomas, 1895	
<i>L. degener</i> Miller, 1931	morcego-beija-flor-de-nariz-comprido-marrom Common Long-tongued Bat
<b>Lonchophyllinae Griffiths, 1982</b>	
<i>Lionycteris</i> Thomas, 1913	
<i>L. spurrelli</i> Thomas, 1913	morcego-beija-flor-de-língua-comprida-castanho Chestnut Long-tongued Bat
<i>Lonchophylla</i> Thomas, 1903	
<i>L. mordax</i> Thomas, 1903	morcego-beija-flor-nectarívoro-de-goldman Goldman's Nectar Bat
<i>L peracchii</i> Dias, Esbérard & Moratelli, 2013	morcego-beija-flor-nectarívoro-de-peracchi / Peracchi's Nectar Bat
<b>Lonchorhininae Gray, 1866</b>	
<i>Lonchorhina</i> Tomes, 1863	
<i>L. aurita</i> Tomes, 1863	morcego-nariz-de-espada-comum / Common Sword-nosed Bat

## **Glyphonycterinae Baker, Solari, Cirranello & Simmons 2016**

*Glyphonycteris* Thomas, 1896

*G. daviesi* (Hill, 1964)

*G. sylvestris* Thomas, 1896

*Trinycpteris* Sanborn, 1949

*T. nicefori* Sanborn, 1949

morcego-orelhudo-de-davies / Graybeard Bat

morcego-orelhudo-tricolor / Tricolored Bat

morcego-orelhudo-de-nicéforo / Niceforo's Bat

## **Micronycterinae Van Den Bussche, 1992**

*Lampronycteris* Sanborn, 1949

*L. brachyotis* (Dobson, 1879)

*Micronycteris* Gray, 1866

*M. hirsuta* (Peters, 1869)

*M. megalotis* (Gray, 1842)

*M. microtis* Miller, 1898

*M. minuta* (Gervais, 1856)

*M. schmidtorum* Sanborn, 1935

morcego-orelhudo-de-garganta-laranja / Orange-throated Bat

morcego-orelhudo-peludo / Hairy Big-eared Bat

morcego-orelhudo-pequeno / Little Big-eared Bat

morcego-orelhudo-comum / Common Big-eared Bat

morcego-orelhudo-de-ventre-claro / Tiny Big-eared Bat

morcego-orelhudo-de-schmidt / Schmidt's Big-eared Bat

## **Phyllostominae Gray, 1825**

*Chrotopterus* Peters, 1865

*C. auritus* (Peters, 1856)

*Gardnerycteris* Hurtado & Pacheco 2014

*G. crenulatum* (É. Geoffroy, 1803)

*Lophostoma* d'Orbigny, 1836

*L. brasiliense* Peters, 1866

*L. silvicola* d'Orbigny, 1836

morcego-lanoso-grande / Woolly False Vampire Bat

morcego-gardner-listrado / Striped Hairy-nosed Bat

morcego-de-orelha-redonda-pequeno

Pygmy Round-eared Bat

morcego-de-orelha-redonda-de-garganta-branca

White-throated Round-eared Bat

*Macrophyllum* Gray, 1838

*M. macrophyllum* (Schinz, 1821)

*Mimon* Gray, 1847

*M. bennettii* (Gray, 1838)

*Phylloderma* Peters, 1865

*P. stenops* Peters, 1865

*Phyllostomus* Lacépède, 1799

*P. discolor* (Wagner, 1843)

*P. elongatus* (E. Geoffroy, 1810)

*P. hastatus* (Pallas, 1767)

*Tonatia* Gray, 1827

*T. bidens* (Spix, 1823)

*T. maresi* Williams, Willig & Reid, 1995

*Trachops* Gray, 1847

*T. cirrhosus* (Spix, 1823)

morcego-de-pernas-longas / Long-legged Bat

morcego-dourado-do-sul / Southern Golden Bat

morcego-nariz-de-lança-de-cara-pálida / Pale-faced Bat

morcego-nariz-de-lança-claro / Pale Spear-nosed Bat

morcego-nariz-de-lança-pequeno / Lesser Spear-nosed Bat

morcego-nariz-de-lança-grande / Greater Spear-nosed Bat

morcego-de-orelha-redonda-de-spix / Greater Round-eared Bat

morcego-de-orelha-redonda-de-mares / Mares's Round-eared Bat

morcego-de-lábio-ornado / Fringe-lipped Bat

## **Stenodermatinae Gervais, 1856**

*Ametrida* Gray, 1847

*A. centurio* Gray, 1847

*Artibeus* Leach, 1821

*A. (Artibeus) fimbriatus* Gray, 1838

*A. (Artibeus) lituratus* (Olfers, 1818)

*A. (Artibeus) obscurus* (Schinz, 1821)

*A. (Artibeus) planirostris* (Spix, 1823)

*A. (Demarnura) anderseni* Osgood, 1916

*A. (Demarnura) cinereus* (Gervais, 1856)

*A. (Demarnura) gnomus* Handley, 1987

morcego-de-ombro-branco-pequeno / Little White-shouldered Bat

morcego-frugívoro-franjado / Fringed Fruit-eating Bat

morcego-frugívoro-grande / Great Fruit-eating Bat

morcego-frugívoro-escuro / Dark Fruit-eating Bat

morcego-frugívoro-de-cara-achatada / Flat-headed Fruit-eating Bat

morcego-frugívoro-pequeno-de-andersen / Andersen's Fruit-eating Bat

morcego-frugívoro-pequeno-de-gervais / Gervais' Fruit-eating Bat

morcego-frugívoro-pequeno-gnomo

Dwarf Fruit-eating Bat

<i>Chiroderma</i> Peters, 1860	
<i>C. doriae</i> Thomas, 1891	morcego-de-olhos-grandes-comum / Brazilian Big-eyed Bat
<i>C. villosum</i> Peters, 1860	morcego-de-olhos-grandes-peludo / Hairy Big-eyed Bat
<i>Mesophylla</i> Thomas, 1901	
<i>M. macconnelli</i> Thomas, 1901	morcego-de-macconnell / MacConnell's Bat
<i>Platyrrhinus</i> Saussure, 1860	
<i>P. incarum</i> (Thomas, 1912)	morcego-de-nariz-largo-inca / Incan Broad-nosed Bat
<i>P. lineatus</i> (É. Geoffroy, 1810)	morcego-de-nariz-largo-de-linha-branca / White-lined Broad-nosed Bat
<i>P. recifinus</i> (Thomas, 1901)	morcego-de-nariz-largo-de-recife / Recife Broad-nosed Bat
<i>Pygoderma</i> Peters, 1863	
<i>P. bilabiatum</i> (Wagner, 1843)	morcego-de-nariz-largo-de-ipanema / Ipanema Broad-nosed Bat
<i>Sturnira</i> Gray, 1842	
<i>S. lilium</i> (É. Geoffroy, 1810)	morcego-de-ombro-amarelo-pequeno / Little Yellow-shouldered Bat
<i>S. tildae</i> de la Torre, 1959	morcego-de-ombro-amarelo-de-tilda / Tilda's Yellow-shouldered Bat
<i>Uroderma</i> Peters, 1865	
<i>U. bilobatum</i> Peters, 1866	morcego-da-tenda-comum / Common Tent-making Bat
<i>U. magnirostrum</i> Davis, 1968	morcego-da-tenda-de-nariz-comprido / Brown Tent-making Bat
<i>Vampyressa</i> Thomas, 1900	
<i>V. pusilla</i> (Wagner, 1843)	morcego-de-orelha-amarela-pequeno-do-sul / Little Yellow-eared Bat
<i>Vampyrodes</i> Thomas, 1900	
<i>V. caraccioli</i> (Thomas, 1889)	morcego-de-face-listrada-de-caraciolo / Caraciolo's Stripe-faced Bat
<b>Rhinophyllinae Baker, Solari, Cirranello &amp; Simmons, 2016</b>	
<i>Rhinophylla</i> Peters, 1865	
<i>R. pumilio</i> Peters, 1865	morcego-frugívoro-anão-de-peters / Dwarf Little Fruit Bat
<b>Thyropteridae Miller, 1907</b>	
<i>Thyroptera</i> Spix, 1823	
<i>T. discifera</i> (Lichtenstein & Peters, 1855)	morcego-de-discos-nas-asas-de-peters / Peters's Disk-winged Bat
<i>T. tricolor</i> Spix, 1823	morcego-de-discos-nas-asas-de-spix / Spix's Disk-winged Bat
<i>T. wynneae</i> Velazco, Gregorin, Voss & Simmons, 2014	morcego-de-discos-nas-asas-de-patricia / Patricia's disk-winged bat
<b>Vespertilionidae Gray, 1821</b>	
<i>Eptesicus</i> Rafinesque, 1820	
<i>E. brasiliensis</i> (Desmarest, 1819)	morcego-vesper-tardio-brasileiro / Brazilian Brown Bat
<i>E. chiriquinus</i> Thomas, 1920	morcego-vesper-tardio-de-chiriquí / Chiriquinan Serotine
<i>E. diminutus</i> Osgood, 1915	morcego-vesper-tardio-diminuto / Diminutive Serotine
<i>E. furinalis</i> (d'Orbigny & Gervais, 1847)	morcego-vesper-tardio-argentino / Argentinian Brown Bat
<i>E. taddeii</i> Miranda, Bernardi & Passos, 2006	morcego-vesper-tardio-de-taddei / Taddei's Serotine
<i>Histiotus</i> Gervais, 1856	
<i>H. alienus</i> Thomas, 1916	morcego-vesper-orelhudo-estrano / Strange Big-eared Brown Bat
<i>H. laeptotis</i> Thomas, 1916	morcego-vesper-orelhudo-de-thomas / Thomas' Big-eared Brown Bat
<i>H. montanus</i> (Philippi & Landbeck, 1861)	morcego-vesper-orelhudo-pequeno / Small Big-eared Brown Bat
<i>H. velatus</i> (I. Geoffroy, 1824)	morcego-vesper-orelhudo-tropical / Tropical Big-eared Brown Bat
<i>Lasionycteris</i> Gray, 1831	
<i>L. blossevillii</i> ([Lesson, 1826])	morcego-vesper-vermelho / Red Bat
<i>L. ebennus</i> Fazzolari-Corrêa, 1994	morcego-vesper-negro / Blackish Red Bat
<i>L. ega</i> (Gervais, 1856)	morcego-vesper-amarelo-do-sul / Southern Yellow Bat
<i>L. egregius</i> (Peters, 1870)	morcego-vesper-vermelho-grande / Big Red Bat
<i>L. villossissimus</i> (É. Geoffroy, 1806)	morcego-vesper-grisalho / Hairy Hoary Bat

<i>Myotis</i> Kaup, 1829	
<i>M. albescens</i> (É. Geoffroy, 1806)	morcego-vesper-orelha-de-rato-prateado / Silver-tipped Myotis
<i>M. izecksohni</i> Moratelli, Peracchi, Dias & Oliveira, 2011	morcego-vesper-orelha-de-rato-de-izecksohn / Izecksohn's Myotis
<i>M. lavalii</i> Moratelli, Peracchi, Dias & Oliveira, 2011*	morcego-vesper-orelha-de-rato-de-laval / LaVal's Myotis
<i>M. levis</i> (I. Geoffroy, 1824)	morcego-vesper-orelha-de-rato-amarelo / Yellowish Myotis
<i>M. nigricans</i> (Schinz, 1821)	morcego-vesper-orelha-de-rato-negro / Black Myotis
<i>M. riparius</i> Handley, 1960	morcego-vesper-orelha-de-rato-ribeirinho / Riparian Myotis
<i>M. ruber</i> (É. Geoffroy, 1806)	morcego-vesper-orelha-de-rato-vermelho / Red Myotis
<i>Rhogeessa</i> H. Allen, 1866	
<i>R. hussoni</i> Genoways & Baker, 1996	morcego-vesper-amarelo-de-husson / Husson's Yellow Bat

## CARNIVORA Bowdich, 1821

### Canidae Fischer, 1817

<i>Canis</i> Linnaeus, 1758	
<i>C. lupus familiaris</i> Linnaeus, 1758**	cachorro doméstico / Dog
<i>Cerdocyon</i> Smith, 1839	
<i>C. thous</i> (Linnaeus, 1766)*	cachorro-do-mato / Crab-eating Fox
<i>Chrysocyon</i> Smith, 1839	
<i>C. brachyurus</i> (Illiger, 1815)*	lobo-guará / Maned Wolf
<i>Lycalopex</i> Burmeister, 1854	
<i>L. gymnocercus</i> (G. Fischer, 1814)*	raposa-do-campo / Pampas Fox
<i>L. vetulus</i> (Lund, 1842)*	graxaim / Hoary Fox
<i>Speothos</i> Lund, 1839	
<i>S. venaticus</i> (Lund, 1842)	cachorro-do-mato-vinagre / Bush-Dog

### Felidae Fischer, 1817

<i>Felis</i> Linnaeus, 1758	
<i>F. catus</i> Linnaeus, 1758*	
<i>Herpailurus</i> Severtzov, 1858	
<i>H. yagouaroundi</i> (É. Geoffroy, 1803)	jaguarundi / Jaguarundi
<i>Leopardus</i> Gray, 1842	
<i>L. emiliae</i> (Thomas, 1914)	gato-do-mato-pequeno-de-snethlage / Snethlage's Tigrina
<i>L. guttulus</i> (Hensel, 1872)	gato-do-mato-pequeno-do-sul / Southern Tigrina
<i>L. pardalis</i> (Linnaeus, 1758)	jaguatirica / Ocelot
<i>L. wiedii</i> (Schinz, 1821)	gato-maracajá / Margay Cat
<i>Panthera</i> Oken, 1816	
<i>P. onca</i> (Linnaeus, 1758)	onça-pintada / Jaguar
<i>Puma</i> Jardine, 1834	
<i>P. concolor</i> (Linnaeus, 1771)	onça-parda / Puma

### Mephitidae Bonaparte, 1845

<i>Conepatus</i> Gray, 1837	
<i>C. chinga</i> (Molina, 1782)*	jaritataca / Molina's Hog-nosed Skunk

### Mustelidae Fischer, 1817

<i>Eira</i> barbara Smith, 1842	
<i>E. barbara</i> (Linnaeus, 1758)	irara / Tayra
<i>Galictis</i> Bell, 1826	
<i>G. cuja</i> (Molina, 1782)	furão-pequeno / Lesser Grison
<i>G. vittata</i> (Schreber, 1776)*	furão-grande / Greater Grison
<i>Lontra</i> Gray, 1843	
<i>L. longicaudis</i> (Gray, 1843)	lontra / Neotropical Otter

<i>Pteronura</i> Gray, 1837	
<i>P. brasiliensis</i> (Gmelin, 1788)	ariranha / Giant Otter
<b>Procyonidae Gray, 1825</b>	
<i>Nasua</i> Storr, 1780	
<i>N. nasua</i> (Linnaeus, 1766)	quati / South American Coati
<i>Potos</i> Saint-Hilare & Cuvier, 1795	
<i>P. flavus</i> (Schreber, 1774)	jupará / Kinkajou
<i>Procyon</i> Storr, 1781	
<i>P. cancrivorus</i> (G. Cuvier, 1798)	mão-pelada / Racoon
<b>PERISSODACTYLA Owen, 1848</b>	
<b>Equidae Gray, 1821</b>	
<i>Equus</i> Linnaeus, 1758	
<i>E. caballus</i> Linnaeus, 1758**	cavalo / Horse
<b>Tapiridae</b>	
<i>Tapirus</i> Brisson, 1762	
<i>T. terrestris</i> (Linnaeus, 1758)	anta / Lowland Tapir
<b>ARTIODACTYLA Owen, 1848</b>	
<b>Bovidae Gray, 1821</b>	
<i>Bos</i> Linnaeus, 1758	
<i>B. taurus</i> **	boi / vaca / Cattle
<i>Bubalus</i> C. H. Smith, 1827	
<i>B. bubalis</i> Linnaeus, 1758**	búfalo / Swamp Buffalo
<i>C. hircus</i> Linnaeus, 1758**	bode / cabra / Goat
<b>Cervidae Goldfuss, 1820</b>	
<i>Mazama</i> Rafinesque, 1817	
<i>M. americana</i> (Erxleben, 1777)	veado-mateiro / Red Brocket Deer
<i>M. bororo</i> Duarte, 1996	veado-bororó / Small Red Brocket Deer
<i>M. gouazoubira</i> (G. Fischer, 1814)	veado-catingueiro / South American Brown Brocket Deer
<i>M. nana</i> (Hensel, 1872)	veado-mão-curta / Brazilian Dwarf Brocket
<b>Tayassuidae Palmer, 1897</b>	
<i>Dicotyles</i> G. Cuvier, 1817	
<i>D. tajacu</i> (Linnaeus, 1758)	cateto / Collared Peccary
<i>Tayassu</i> Fischer de Waldheim, 1814	
<i>T. pecari</i> (Link, 1795)	queixada / White-lipped Peccary
<b>Suidae Gray, 1821</b>	
<i>Sus</i> Linnaeus, 1758	
<i>S. scrofa</i> Linnaeus, 1758**	porco / Pig

\* Species typically from open vegetation areas, but with marginal records on the Atlantic Forest.

\*\* Exotic and/or domestic species.

## Referências References

- Abreu Júnior EF, Casali DM, Garbino GST, Loretto D, Loss AC, Marmontel M, Nascimento MC, Oliveira ML, Pavan SE, Tirelli FP. 2020a. Lista de mamíferos do Brasil. Comitê de Taxonomia da Sociedade Brasileira de Mastozoologia. Disponível em: <<https://www.sbmz.org/mamiferos-do-brasil/>>. Acessado em: 18 set. 2020.
- Abreu Júnior EF, Pavan SE, Tsuchiya MTN, Wilson DE, Percequillo AR, Maldonado JE. 2020b. Museomics of tree squirrels: a dense taxon sampling of mitogenomes reveals hidden diversity, phenotypic convergence, and the need of a taxonomic overhaul. *BMC Evolutionary Biology* 20(77). <https://doi.org/10.1186/s12862-020-01639-y>.
- Abreu Júnior EF, Percequillo AR. 2019. Small mammals of the Estação Ecológica de Bananal, southeastern Atlantic Forest, Brazil, with description of a new species of *Brucepattersonius* (Rodentia, Sigmodontinae). *Arquivos de Zoologia* 50(1): 1–116. <https://doi.org/10.11606/2176-7793/2019.50.01>.
- Alfaro JWJ, Boubli JP, Olson LE, Di Fiore A, Wilson B, Gutiérrez-Espeleta GA, Chiou KL, Schulte M, Neitzel S, Ross V, Schwochow D, Nguyen MTT, Farias I, Janson CH, Alfaro ME. 2012a. Explosive pleistocene range expansion leads to widespread Amazonian sympatry between robust and gracile capuchin monkeys. *Journal of Biogeography* 39(2): 272–288. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2699.2011.02609.x>.
- Alfaro JWJ, Silva Júnior JDESS, Rylands AB. 2012b. How different are robust and gracile capuchin monkeys? An argument for the use of *Sapajus* and *Cebus*. *American Journal of Primatology* 74(4): 273–286. <https://doi.org/10.1002/ajp.22007>.
- Amador LI, Moyers Arévalo L, Almeida FC, Catalano SA, Giannini NP. 2018. Bat systematics in the light of unconstrained analyses of a comprehensive molecular supermatrix. *Journal of Mammalian Evolution* 25: 37–70. <https://doi.org/10.1007/s10914-016-9363-8>.
- Asher RJ, Helgen KM. 2010. Nomenclature and placental mammal phylogeny. *BMC Evolutionary Biology* 10(102). <https://doi.org/10.1186/1471-2148-10-102>.
- Baker RJ, Solari S, Cirranello A, Simmons NB. 2016. Higher level classification of phyllostomid bats with a summary of DNA synapomorphies. *Acta Chiropterologica* 18(1): 1–38. <https://doi.org/10.3161/15081109ACC2016.18.1.001>.
- Basantes M, Tinoco N, Velazco PM, Hofmann MJ, Rodríguez-Posada ME, Camacho MA. 2020. Systematics and Taxonomy of *Tonatia saurophila* Koopman & Williams, 1951 (Chiroptera, Phyllostomidae). *ZooKeys* 915: 59–86. <https://doi.org/10.3897/zookeys.915.46995>.
- Bonvicino CR, Oliveira JA, D'Andrea PS. 2008. Guia dos roedores do Brasil, com chaves para os gêneros baseadas em caracteres externos. Centro Pan-American de Febre Aftosa – OPAS/OMS, Rio de Janeiro.
- Burgin CJ, Colella JP, Kahn PL, Upham NS. 2018. How many species of mammals are there? *Journal of Mammalogy* 99(1): 1–14. <https://doi.org/10.1093/jmammal/gyx147>.
- Christoff AU, Vieira EM, Oliveira LR, Gonçalves JW, Valiati VH, Tomasi PS. 2016. A new species of *Juliomys* (Rodentia, Cricetidae, Sigmodontinae) from the Atlantic Forest of southern Brazil. *Journal of Mammalogy* 97(5): 1469–1482. <https://doi.org/10.1093/jmammal/gyw082>.
- Cirranello A, Simmons NB, Solari S, Baker RJ. 2016. Morphological diagnoses of higher-level phyllostomid taxa (Chiroptera: Phyllostomidae). *Acta Chiropterologica* 18(1): 39–71. <https://doi.org/10.3161/15081109ACC2016.18.1.002>.

- Cláudio VC, Barbosa GP, Rocha VJ, Moratelli R, Rassy FB. 2020. The bat fauna (Mammalia: Chiroptera) of Carlos Botelho State Park, Atlantic Forest of southeastern Brazil, including new distribution records for the state of São Paulo. *Zoologia* (Curitiba) 37: e36514. <http://dx.doi.org/10.3897/zootaxa.37.e36514>.
- Emmons L, Feer F. 1997. Neotropical rainforest mammals: a field guide. 2nd ed. University of Chicago Press, Chicago.
- Feijó A, Patterson BD, Cordeiro-Estrela P. 2018. Taxonomic revision of the long-nosed armadillos, genus *Dasypus* Linnaeus, 1758 (Mammalia, Cingulata). *PLoS ONE* 13(4): e0195084. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0195084>
- Gardner AL. 2008. Mammals of South America, Volume 1: marsupials, xenarthrans, shrews, and bats. University of Chicago Press, Chicago.
- Gatesy J, O'Leary MA. 2001. Deciphering whale origins with molecules and fossils. *Trends in Ecology and Evolution* 16(10): 562–570. [https://doi.org/10.1016/S0169-5347\(01\)02236-4](https://doi.org/10.1016/S0169-5347(01)02236-4).
- Gaudioso PJ, Barquez RM, Díaz M. 2020. Esqueleto postcraneal de Chiroptera: atlas para la identificación de las partes. Publicaciones Especiales N° 3, PIDBA (Programa de Investigaciones de Biodiversidad Argentina), 99pp.
- Gibb GC, Condamine FL, Kuch M, Enk J, Moraes-Barros N, Superina M, Poinar HN, Delsuc F. 2016. Shotgun mitogenomics provides a reference phylogenetic framework and timescales for living xenarthrans. *Molecular Biology and Evolution* 33(3): 621–642. <https://doi.org/10.1093/molbev/msv250>.
- Graipel ME, Cherem JJ, Monteiro-Filho ELA, Carmignotto AP. 2017. Mamíferos da Mata Atlântica. Pp. 391–482, In: Monteiro-Filho ELA, Conte CE (Orgs.). Revisões em zoologia: Mata Atlântica. 1ed. Editora da Universidade Federal do Paraná, Curitiba.
- Gregorin R, Moras LM, Acosta LH, Vasconcellos KL, Poma JL, Santos FR, Paca RC. 2016. A new species of *Eumops* (Chiroptera: Molossidae) from southeastern Brazil and Bolivia. *Mammalian Biology* 81(3): 235–246. <https://doi.org/10.1016/j.mambio.2016.01.002>.
- Gregorin R. 2006. Taxonomia e variação geográfica das espécies do gênero *Alouatta* Lacépède (Primates, Atelidae) no Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia* 23(1): 64–144. <https://doi.org/10.1590/S0101-81752006000100005>.
- Groves CP. 2005. Order Primates. Pp. 111–184, In: Wilson DE, Reeder DM, (Eds.). *Mammal species of the world: a taxonomic and geographic reference*. 3rd ed. Johns Hopkins University Press, Baltimore.
- Guerra EB, Costa LP. 2019. Range extension of *Cryptonanus agricolai* (Didelphimorphia, Didelphidae) and first record in the Atlantic Forest core (Preprint). <https://doi.org/10.1101/774752>.
- Gurgel-Filho NM, Feijó A, Langguth A. 2015. Pequenos mamíferos do Ceará (marsupiais, morcegos e roedores sigmodontíneos) com discussão taxonômica de algumas espécies. *Revista Nordestina de Biologia* 23(2): 3–150.
- Hoffmann RS, Smith AT. 2005. Order Lagomorpha. Pp 185–211, In: Wilson DE, Reeder DM, (Eds.). *Mammal species of the world: a taxonomic and geographic reference*. 3rd ed. Johns Hopkins University Press, Baltimore.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2016. Mapa de biomas e de vegetação. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Disponível em: <http://mapas.ibge.gov.br/>. Acessado em 12 de janeiro de 2016.

- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2018. Mapa da área de aplicação da Lei no 11.428, de 2006. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Disponível em: [https://www2.ibge.gov.br/home/geociencias/recursosnaturais/mapas\\_doc6.shtm](https://www2.ibge.gov.br/home/geociencias/recursosnaturais/mapas_doc6.shtm). Acessado em 28 de maio de 2018.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Geociências. 2008. Mapa da Área de Aplicação da Lei no. 11.428/2006. 1a ed. Escala: 1: 5.000.000. Adaptado por Renato Prado dos Santos.
- Kitchener AC, Breitenmoser C, Eizirik E, Gentry A, Werdelin L, Wilting A, Yamaguchi N, Abramov AV, Christiansen P, Driscoll C, Duckworth W, Johnson W, Luo SJ, Meijaard E, O'Donogue P, Sanderson J, Seymour K, Bruford MW, Groves C, Hoffmann M, Nowell K, Timmons Z, Tobe Shanan. 2017. A revised taxonomy of the Felidae. The final report of the Cat Classification Task Force of the IUCN/SSC Cat Specialist Group. Cat News Special Issue 11: 1-80.
- Loureiro LO, Engstrom MD, Lim BK. 2020. Single Nucleotide Polymorphisms (SNPs) provide unprecedented resolution of species boundaries, phylogenetic relationships, and genetic diversity in the mastiff bats (*Molossus*). Molecular Phylogenetics and Evolution 143: 106690. <https://doi.org/10.1016/j.ympev.2019.106690>.
- Machado FA, Hingst-Zaher E. 2009. Investigating South American biogeographic history using patterns of skull shape variation on *Cerdocyon thous* (Mammalia: Canidae). Biological Journal of the Linnean Society 98(1): 77-84. <https://doi.org/10.1111/j.1095-8312.2009.01274.x>.
- Machado LF, Loss AC, Paz A, Vieira EM, Rodrigues FP, Marinho-Filho J. 2018. Phylogeny and biogeography of *Phyllomys* (Rodentia: Echimyidae) reveal a new species from the Cerrado and suggest Miocene connections of the Amazon and Atlantic Forest. Journal of Mammalogy 99(2): 377-396. <https://doi.org/10.1093/jmammal/gyy015>.
- Mammal Diversity Database. 2020. American Society of Mammalogists. Disponível em: [www.mammaldiversity.org](http://www.mammaldiversity.org). Accessado em 18 de setembro de 2020.
- Miranda FR, Casali DM, Perini FA, Machado FA, Santos FR. 2018. Taxonomic review of the genus *Cyclopes* Gray, 1821 (Xenarthra: Pilosa), with the revalidation and description of new species. Zoological Journal of the Linnean Society 183(3): 687-721. <https://doi.org/10.1093/zoolinnean/zlx079>.
- Nascimento FO. 2014. On the morphological variation and taxonomy of the Geoffroy's cat *Leopardus geoffroyi* (d'Orbigny and Gervais, 1844) (Carnivora, Felidae). Papéis Avulsos de Zoologia 54(11): 129-160. <http://dx.doi.org/10.1590/0031-1049.2014.54.11>.
- Nascimento FO, Feijó A. 2017. Taxonomic revision of the tigrina *Leopardus tigrinus* (Schreber, 1775) species group (Carnivora, Felidae). Papéis Avulsos de Zoologia 57(19): 231-264. <http://dx.doi.org/10.11606/0031-1049.2017.57.19>
- Nogueira MR, Lima IP, Moratelli R, Tavares VC, Gregorin R, Peracchi AL. 2014. Checklist of Brazilian bats, with comments on original records. Check List 10(4): 808-821. <http://dx.doi.org/10.15560/10.4.808>.
- Paglia AP, Fonseca GAP, Rylands AB, Herrmann G, Aguiar LMS, Chiarello AG, Leite YLR, Costa LP, Siciliano S, Kierulff MCM, Mendes SL, Tavares VC, Mittermeier RA, Patton JL. 2012. Lista anotada dos mamíferos do Brasil, 2a ed. Occasional Papers in Conservation Biology 6: Conservation International, Arlington, VA. 76pp.
- Pardiñas UFJ, Geise L, Ventura K, Lessa G. 2016. A new genus for *Habrothrix angustidens* and *Akodon serrensis* (Rodentia, Cricetidae): again paleontology meets neontology in the legacy of Lund. Mastozoologia Neotropical 23(1): 93-115.
- Patton JL, Pardiñas UFJ, D'Elia G. 2015. Mammals of South America, Volume 2, rodents. University of Chicago Press, Chicago.
- Pavan SE, Voss RS. 2016. A revised subgeneric classification of short-tailed opossums (Didelphidae: *Monodelphis*). American Museum Novitates 3868: 1-44.

- Peçanha WT, Quintela FM, Ribas LEJ, Althoff SL, Maestri R, Gonçalves GL, Freitas TRO. 2019. A new species of *Oxymycterus* (Rodentia: Cricetidae: Sigmodontinae) from a transitional area of Cerrado – Atlantic Forest in southeastern Brazil. *Journal of Mammalogy* 100(2): 578–598. <https://doi.org/10.1093/jmammal/gyz060>.
- Queirolo D, Moreira JR, Soler L, Emmons LH, Rodrigues FHG, Pautasso AA, Cartes JL, Salvatori V. 2011. Historical and current range of the Near Threatened maned wolf *Chrysocyon brachyurus* in South America. *Oryx* 45(2): 296–303. <https://doi.org/10.1017/S0030605310000372>.
- Quintela FM, Bertuol F, González EM, Cordeiro-Estrela P, Freitas TRO, Gonçalves GL. 2017. A new species of *Deltamys* Thomas, 1917 (Rodentia: Cricetidae) endemic to the southern Brazilian Araucaria Forest and notes on the expanded phylogeographic scenario of *D. kempfi*. *Zootaxa* 4294(1): 71–92. <https://doi.org/10.11646/zootaxa.4294.1.3>.
- Reis NR, Peracchi AL, Pedro WA, Lima IP (Eds). 2007. Morcegos do Brasil. 1a ed. Edição do autor, Londrina.
- Reis NR, Peracchi AL, Pedro WA, Lima IP (Eds). 2011. Mamíferos do Brasil. 2a ed. Edição do autor, Londrina.
- Rosa CA, Curi NHA, Puertas F, Passamani M. 2017. Alien terrestrial mammals in Brazil: current status and management. *Biological Invasions* 19: 2101–2123. <https://doi.org/10.1007/s10530-017-1423-3>.
- Ruedas LA, French J, Silva SM, Platt II RN, Salazar-Bravo J, Mora JM, Thompson CW. 2017. A prolegomenon to the systematics of the South American cottontail rabbits (Mammalia, Lagomorpha, Leporidae: *Sylvilagus*): designation of a neotype for *S. brasiliensis* (Linnaeus, 1758), and restoration of *S. andinus* (Thomas, 1897) and *S. tapetillus* Thomas, 1913. *Miscellaneous Publications, Museum of Zoology, University of Michigan* 205: 67 pp.
- Ruedas LA, Silva SM, French JH, Platt II RN, Salazar-Bravo J, Mora JM, Thompson CW. 2019. Taxonomy of the *Sylvilagus brasiliensis* complex in Central and South America (Lagomorpha: Leporidae). *Journal of Mammalogy* 100(5): 1599–1630. <https://doi.org/10.1093/jmammal/gyz126>.
- Simmons NB, Cirranello AL (Eds.). 2020. Bats of the world: a taxonomic and geographic database. Disponível em: <https://batnames.org/>. Acessado em: 15 de setembro de 2020.
- Spaulding M, O'Leary MA, Gatesy J. 2009. Relationships of Cetacea (Artiodactyla) among mammals: increased taxon sampling alters interpretations of key fossils and character evolution. *PLoS ONE* 4(9): e7062. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0007062>.
- Tchaicka L, Eizirik E, Oliveira TG, Cândido Júnior JF, Freitas TRO. 2007. Phylogeography and population history of the crab eating fox (*Cerdocyon thous*). *Molecular Ecology* 16(4): 819–838. <https://doi.org/10.1111/j.1365-294x.2006.03185.x>.
- Vela-Ulian CM, Hoppe JPM, Ditchfield AD. 2021. New records of bats (Chiroptera) in the Atlantic Forest of Espírito Santo, southeastern Brazil. *Mammalia* 85(1): 52–63. <https://doi.org/10.1515/mammalia-2019-0109>.
- Voss RS, Fleck DW, Jansa SA. 2019. Mammalian diversity and Matses ethnomammalogy in Amazonian Peru. Part 3, Marsupials (Didelphimorphia). *Bulletin of the American Museum of Natural History* 432: 1–87. Disponível em: <http://digitallibrary.amnh.org/handle/2246/6942>. Acessado em: 12 de fevereiro de 2021.
- Voss RS, Giarla TC, Díaz-Neto JF, Jansa SA. 2020. A Revision of the didelphid marsupial genus *Marmosa*. Part 2. Species of the *Rapposa* group (Subgenus *Micoureus*). *Bulletin of the American Museum of Natural History* 439: 1–62. Disponível em: <http://digitallibrary.amnh.org/handle/2246/7222>. Acessado em: 12 de fevereiro de 2021.
- Voss RS, Gutiérrez EE, Solari S, Rossi RV, Jansa SA. 2014. Phylogenetic relationships of mouse opossums (Didelphidae, *Marmosa*) with a revised subgeneric classification and notes on sympatric diversity. *American Museum Novitates* 3817: 1–27.
- Voss RS, Jansa SA. 2009. Phylogenetic relationships and classification of Didelphid marsupials, an extant radiation of New World metatherian mammals. *Bulletin of the American Museum of Natural History* 322: 1–177.



## Espécimes fotografados

### Specimens photographed

1	(MZUSP 3766)	<i>Caluromys lanatus</i>	Araraquara, SP
2	(MZUSP 7793)	<i>Chironectes minimus</i>	Rio Jacaré-Guaçu, Boa Esperança, SP
3	(MZUVF 2628)	<i>Cryptonanus sp.</i>	Viçosa, MG
4	(MZUSP 9663)	<i>Didelphis aurita</i>	Bertioga, SP
5	(MZUSP 29162)	<i>Gracilinanus microtarsus</i>	E.E. de Boracéia, Salesópolis, SP
6	(MZUSP 1006)	<i>Lutreolina crassicaudata</i>	São Lourenço, Rio Grande do Sul
7	(MZUSP 35007)	<i>Marmosa (Marmosa) murina</i>	Barra do Camaragibe, AL
8	(MZUSP 29197)	<i>Marmosa (Micoureus) paraguayana</i>	Fazenda Intervales, Base do Carmo, Capão Bonito, SP
9	(MZUSP 29171)	<i>Marmosops incanus</i>	P.E. de Ilha Bela, São Sebastião, SP
10	(MZUSP 27230)	<i>Metachirus nudicaudatus</i>	Fazenda Intervales, SP
11	(MZUSP 30629)	<i>Monodelphis scalops</i>	Riacho Grande, São Bernardo do Campo, SP
12	(MZUSP 6206)	<i>Philander quica</i>	Santa Teresinha, ES
13	(MZUSP 30575)	<i>Thylamys karimii</i>	Estação Ecológica Uruçuí-Una, PI
14	(MZUSP 13798)	<i>Cabassous tatouay</i>	Conchas, SP
15	(MZUSP 13802)	<i>Euphractus sexcinctus</i>	Conchas, SP
16	(MZUSP 3681)	<i>Priodontes maximus</i>	Desconhecido / Unknown
17	(MZUSP 2711)	<i>Dasypus novemcinctus</i>	Ubatuba, SP
18	(MZUSP 8298)	<i>Cyclopes didactylus</i>	Manimbu, AL
19	(MZUSP 1170)	<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	Itararé, SP
20	(MZUSP 19964)	<i>Tamandua tetradactyla</i>	Embu, Rio Ribeira, SP
21	(MZUSP 20156)	<i>Bradypus (Scaeopus) torquatus</i>	Zoológico
22	(MZUSP 3534)	<i>Bradypus (Bradypus) variegatus</i>	Santos, SP
23	(MZUSP 2805)	<i>Callithrix aurita</i>	Serra de Macaé, RJ
24	(MZUSP 491)	<i>Sapajus nigritus</i>	Bauru, SP
25	(MZUSP 6165)	<i>Sapajus nigritus</i>	Lins (Campestre), SP
26	(MZUSP 2141)	<i>Leontopithecus chrysopygus</i>	Vitoriana, SP
27	(MZUSP 97)	<i>Alouatta guariba</i>	São Sebastião, SP
28	(MZUSP 408)	<i>Alouatta guariba</i>	Paranapiacaba, SP
29	(MZUSP 3830)	<i>Brachyteles hypoxanthus</i>	Bahia (Localização desconhecida / Unknown locality)
30	(MZUSP 2412)	<i>Callicebus personatus</i>	Rio Doce, ES
31	(MZUSP 165)	<i>Sylvilagus sp.</i>	Itapetininga, SP
32	(LMUSP 17)	<i>Lepus europaeus</i>	Piracicaba, SP
33	(MZUSP 3903)	<i>Guerlinguetus brasiliensis</i>	Cananéia (Rio Tabatinguera), SP
34	(MZUSP 29225)	<i>Akodon cf. cursor</i>	P.E. de Ibitipoca, MG
35	(MZUSP PRG 1034)	<i>Bibimys labiosus</i>	-
36	(MN 68882)	<i>Blarinomys breviceps</i>	Santuário Serra da Concórdia, Valença, RJ
37	(MZUSP 34665)	<i>Brucepattersonius sp.</i>	Mogi das Cruzes, SP
38	(MZUVF 1213)	<i>Castoria angustidens</i>	P.E. da Serra do Brigadeiro, MG
39	(AMNH 206139)	<i>Deltamys kempfi</i>	Lascano, Uruguay
40	(MZUSP 25369)	<i>Necromys lasiurus</i>	Itapetininga, SP
41	(MZUSP 29368)	<i>Oxymycterus sp.</i>	Base do Carmo, Fazenda Intervales, Capão Bonito, SP
42	(MZUSP 28971)	<i>Scapteromys tumidus</i>	Puente del Arroyo Pereira, Colonia, Uruguay
43	(MZUSP 29388)	<i>Thaptomys nigrita</i>	Faz.S.J.da Serra, Bom Sucesso, Sumidouro, Serra de Paquequê, RJ
44	(MN 30594)	<i>Cerradomys vivoi</i>	Fazenda Capivara, 7km a sudeste de Brejo Grande, SE
45	(UFSC 860)	<i>Drymoreomys albimaculatus</i>	P.E. da Serra do Tabuleiro, SC
46	(MZUSP 29340)	<i>Euryoryzomys russatus</i>	E.E. Boracéia, Salesópolis SP
47	(MZUSP 2692)	<i>Holochilus brasiliensis</i>	Caravelas, BA
48	(MZUSP 29738)	<i>Hylaeamys seuanzei</i>	RPPN Serra do Teimoso, Jussari, BA
49	(MZUSP 10184)	<i>Nectomys squamipes</i>	Araçoiaba da Serra, SP
50	(MZUSP 34327)	<i>Oecomys catherinae</i>	Vila Brasil, Una, BA
51	(MZUSP 33136)	<i>Oligoryzomys sp.</i>	Buri, SP
52	(MZUVF 2221)	<i>Pseudoryzomys simplex</i>	Araguari, MG
53	(MZUSP 27254)	<i>Sooretamys angouya</i>	Fazenda Intervales, SP
54	(MZUVF 3709)	<i>Rhagomys rufescens</i>	Mata do Paraíso, Viçosa, MG

55	(MZUSP 29831)	<i>Rhipidomys itoan</i>	E.E. Boracéia, Salesópolis, SP
56	(MZUFV 2784)	<i>Calomys tener</i>	Mata do Paraíso, Viçosa, MG
57	(MZUSP 29393)	<i>Juliomys sp.</i>	Base do Carmo, Fazenda Intervales, Capão Bonito, SP
58	(MN 53614)	<i>Phaenomys ferrugineus</i>	Córrego Grande, Nova Friburgo, RJ
59	(MZUSP 6281)	<i>Wilfredomys oenax</i>	Ubatuba, SP
60	(MN 23075)	<i>Abrawayaomys ruschii</i>	R. B. de Forno Grande, Castelo, ES
61	(MZUSP 29275)	<i>Delomys sp.</i>	E.E. Boracéia, Salesópolis, SP
62	(MZUSP 21634)	<i>Mus musculus</i>	Exu, PE
63	(MZUSP 21940)	<i>Rattus norvergicus</i>	Casa Grande, SP
64	(MZUSP 11216)	<i>Cavia aperea</i>	Taubaté (Bairro Branco), SP
65	(MZUSP 679)	<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	Ipiranga, SP
66	(MZUSP 5912)	<i>Cuniculus paca</i>	Barra do Rio Dourado, SP
67	(MZUSP 5913)	<i>Cuniculus paca</i>	Barra do Rio Dourado, SP
68	(MZUSP 1928)	<i>Dasyprocta azarae</i>	Itapira, SP
69	(MN 781)	<i>Chaetomys subspinosus</i>	-
70	(MZUSP 10310)	<i>Coendou spinosus</i>	Barro Branco, SP
71	(MZUSP 31404)	<i>Callistomys pictus</i>	Faz. Sete Voltas, Ilhéus, BA
72	(MZUSP 26560)	<i>Euryzygomatomys spinosus</i>	Salto do Pirapora (Bairro da Ilha), SP
73	(MZUSP 26588)	<i>Kannabateomys amblyonyx</i>	Costão dos Engenhos, SP
74	(MZUSP 32323)	<i>Myocastor coypus</i>	Biritiba-Mirim, SP
75	(MZUSP 665)	<i>Phyllomys nigrispinus</i>	Itatiba, SP
76	(MZUSP 29410)	<i>Trinomys iheringi</i>	Faz. da Toca, Ilha de S. Sebastião, SP
77	(MZUSP 35002)	<i>Centronycteris maximiliani</i>	UHE Jirau, RO
78	(MZUSP 11623)	<i>Diclidurus albus</i>	-
79	(MZUSP 34023)	<i>Pteropteryx macrotis</i>	Caverna Morro Preto, Iporanga, SP
80	(MZUSP 22732)	<i>Rhynchopteryx naso</i>	Cachoeira do Espelho, Rio Xingu, PA
81	(MZUSP 1473)	<i>Saccopteryx bilineata</i>	Rio Juruá, AM
82	(MZUSP 34666)	<i>Furipterus horrens</i>	Faz. Intervales, SP
83	(MZUSP 26711)	<i>Cynomops abrasus</i>	São Vicente, SP
84	(MZUSP 17571)	<i>Eumops perotis</i>	Ribeirão Preto, SP
85	(MZUSP 31462)	<i>Molossops neglectus</i>	P.E. da Serra da Cantareira, SP
86	(MZUSP 31848)	<i>Molossus molossus</i>	P.E. da Ilha Anchieta, Ubatuba, SP
87	(MZUSP 16878)	<i>Neoplatypterus mattogrossensis</i>	Exu, PE
88	(MZUSP 15397)	<i>Nyctinomops laticaudatus</i>	Ponte da Agulha, Ilha de São Sebastião, SP
89	(MZUSP 502)	<i>Promops nasutus</i>	Bauru, SP
90	(MZUSP 15444)	<i>Tadarida brasiliensis</i>	Corupá, SC
91	(UFPB 6102)	<i>Pteronotus gymnonotus</i>	Caverna Da Ribeira, Povoado Ribeira, Itabaiana, SE
92	(MZUSP 34050)	<i>Natalus macrourus</i>	Caverna Santana, PETAR, Iporanga, SP
93	(MZUSP 27737)	<i>Noctilio leporinus</i>	Ilha do Cardoso, SP
94	(MZUSP 34667)	<i>Carollia perspicillata</i>	Intervales, Sete Barras, SP
95	(MZUSP 17591)	<i>Desmodus rotundus</i>	Guareí (Gruta do Morro do Cerro), SP
96	(MZUSP 13280)	<i>Diaemus youngii</i>	Iporanga (Caverna Alambari de Baixo), SP
97	(MZUSP 1227)	<i>Diphylla ecaudata</i>	São Sebastião, SP
98	(MZUSP 34668)	<i>Anoura geoffroyi</i>	Saibadela, Fazenda Intervales, Sete Barras, SP
99	(MZUSP 35006)	<i>Choeroniscus minor</i>	Cláudia, MT
100	(UFPB 6104)	<i>Dryadonycteris capixaba</i>	Serra da Guia, SE
101	(MZUSP 30924)	<i>Glossophaga soricina</i>	Buri, SP
102	(MZUSP 18925)	<i>Lichonycteris degener</i>	Serra do Navio, AP
103	(MZUSP 28958)	<i>Lionycteris spurrelli</i>	Caverna Olhos d'Água, Itacarambi, MG
104	(MZUSP 18218)	<i>Lonchophylla mordax</i>	Exu, PE
105	(MZUSP 13310)	<i>Glyphonycteris sylvestris</i>	PETAR, Caverna Alambari de Baixo, SP
106	(MZUSP 22695)	<i>Trinycteris nicefori</i>	Cachoeira do Espelho, Rio Xingu, PA
107	(MZUSP 34064)	<i>Lonchorhina aurita</i>	Cavernas Areia de Cima, PETAR, SP
108	(MZUSP 27706)	<i>Lampronycteris brachyotis</i>	Ilha do Cardoso, SP
109	(MZUSP 31459)	<i>Micronycteris megalotis</i>	Pedra Grande, P.E. da Cantareira, SP
110	(MZUSP 34669)	<i>Chrotopterus auritus</i>	Fazenda Capricórnio, Bairro Taquaral, Ubatuba, SP

111 (MZUSP 18235)	<i>Gardnerycteris crenulatum</i>	Exu, PE
112 (MZUSP 22645)	<i>Lophostoma silvicolum</i>	Cachoeira do Espelho, Rio Xingu, PA
113 (MZUSP 34030)	<i>Macrophyllum macrophyllum</i>	Caverna Santana, PETAR, SP
114 (MZUSP 30901)	<i>Mimon bennetti</i>	Buri, SP
115 (MZUSP 12554)	<i>Phylloderma stenops</i>	Caverna da Água Suja, PETAR, SP
116 (MZUSP 1723)	<i>Phyllostomus hastatus</i>	Itapura, SP
117 (MZUSP 27733)	<i>Tonatia bidens</i>	Ilha do Cardoso, SP
118 (MZUSP 34670)	<i>Trachops cirrhosus</i>	Rio Verde, E.E.Juréia-Itatins, Iguape, SP
119 (MZUSP 32138)	<i>Rhinophylla pumilio</i>	Una, BA
120 (UFPPB 9154)	<i>Ametrida centurio</i>	Res. Bio. Guaribas, Mamanguape, PB
121 (MZUSP 34671)	<i>Artibeus (Artibeus) lituratus</i>	Santa Terezinha de Itaipu, Guaratuba, PR
122 (MZUSP 33985)	<i>Artibeus (Dermanura) cinereus</i>	Mata próxima à Caverna Santana PETAR
123 (MZUSP 21082)	<i>Chiropoda doriae</i>	Iguape, SP
124 (MZUSP 22642)	<i>Mesophylla macconnelli</i>	Cachoeira do Espelho, Rio Xingu, PA
125 (MZUSP 34672)	<i>Platyrrhinus recifinus</i>	P.E. de Ilhabela, Ilha de São Sebastião, Ilhabela, SP
126 (MZUSP 34673)	<i>Pygoderma bilabiatum</i>	Fazenda Guaricana, Guaratuba, PR
127 (MZUSP 22915)	<i>Uroderma bilobatum</i>	Pedra Branca, RO
128 (MZUSP 29438)	<i>Vampyressa pusilla</i>	Ilha Anchieta, SP
129 (MZUSP 34655)	<i>Vampyrodes caraccioli</i>	P.E. da Serra do Mar, São Sebastião, SP
130 (MZUSP 26786)	<i>Sturnira lilium</i>	Miracatu (Sítio Refúgio), SP
131 (MZUSP 35004)	<i>Thyroptera tricolor</i>	P.E. da Serra do Mar, SP
132 (MZUSP 31476)	<i>Eptesicus brasiliensis</i>	Pedra Grande, P.E. da Cantareira, SP
133 (MZUSP 31402)	<i>Histiotus velatus</i>	Rio das Mortes, Torcoeto, MT
134 (MZUSP 1322)	<i>Lasiorurus ega</i>	Fazenda Santa Carlota, Cajuru, SP
135 (MZUSP 31473)	<i>Myotis ruber</i>	São Paulo, Ipiranga, SP
136 (MZUSP 33904)	<i>Rhogeessa io</i>	Pedra Grande, P.E. da Cantareira, SP
137 (MZUSP 7388)	<i>Herpailurus yaguarondi</i>	Tietê, SP
138 (MZUSP 1878)	<i>Leopardus guttulus</i>	Ubatuba, SP
139 (MZUSP 1805)	<i>Leopardus pardalis</i>	Ubatuba, SP
140 (MZUSP 6646)	<i>Leopardus wiedii</i>	Varjão do Caraguatuba, SP
141 (MZUSP 469)	<i>Panthera onca</i>	Bauru, SP
142 (MZUSP 9010)	<i>Puma concolor</i>	Anhembi (Fazenda Barreiro Rico), SP
143 (MZUSP 19903)	<i>Felis catus</i>	-
144 (MZUSP 6636)	<i>Cerdocyon thous</i>	Caminho do Mar, SP
145 (MZUSP 9420)	<i>Chrysocyon brachyurus</i>	-
146 (MZUSP 825)	<i>Lycalopex vetulus</i>	Franca, SP
147 (MZUSP 19743)	<i>Speothos venaticus</i>	-
148 (USNM 582945)	<i>Canis lupus familiaris</i>	Bethesda, Maryland, EUA
149 (MZUSP 1010)	<i>Conepatus chinga</i>	Franca, SP
150 (MZUSP 3184)	<i>Eira barbara</i>	Panambi, RS
151 (MZUSP 978)	<i>Galictis cuja</i>	São Paulo (Ipiranga), SP
152 (MZUSP 1558)	<i>Lontra longicaudis</i>	Ilha de S. Sebastião, SP
153 (MZUSP 7021)	<i>Pteronura brasiliensis</i>	São Domingos, Rio das Mortes, MT
154 (MZUSP 791)	<i>Nasua nasua</i>	Franca, SP
155 (MZUSP 1180)	<i>Procyon cancrivorus</i>	São Paulo (Ipiranga), SP
156 (MZUSP 7520)	<i>Potus flavus</i>	Mangabeiras, AL
157 (MZUSP 9741)	<i>Tapirus terrestris</i>	Varjão do Caraguatuba, SP
158 (MZUSP uncat.)	<i>Equus caballus</i>	-
159 (MZUSP 814)	<i>Mazama gouazoubira</i>	Franca, SP
160 (MZUSP 1153)	<i>Mazama gouazoubira</i>	Itararé, SP
161 (MZUSP 10345)	<i>Dicotyles tajacu</i>	Anhembi (Fazenda Barreiro Rico), SP
162 (MZUSP 497)	<i>Tayassu pecari</i>	Bauru, SP
163 (MZUSP 22423)	<i>Sus scrofa</i>	-
164 (MZUFV uncatal.)	<i>Bubalus bubalis</i>	-
165 (JMMZ 157862)	<i>Bos taurus</i>	Negros Oriental Island (Philippines)
166 (MZUFV uncatal.)	<i>Capra hircus</i>	-

**título/title**

Atlas Craniano - Mamíferos da Mata Atlântica e lista de espécies  
Skull Atlas - Mammals of the Atlantic Forest with a species checklist

**autores/authors**

Marcus Vinicius Brandão  
Erika Hingst-Zaher

**imagens/images**

Marcus Vinicius Brandão

**revisores/reviewers**

Bruce D. Patterson  
Anderson Feijó  
C. Loren Buck  
Lena Geise

**revisão ortográfica/review**

Joelma Alves da Silva

**diagramação/graphic design**

Guto Carvalho

**editora/publisher**

Edições Tijd - 1º edição

**ISBN**

978-65-88932-01-8

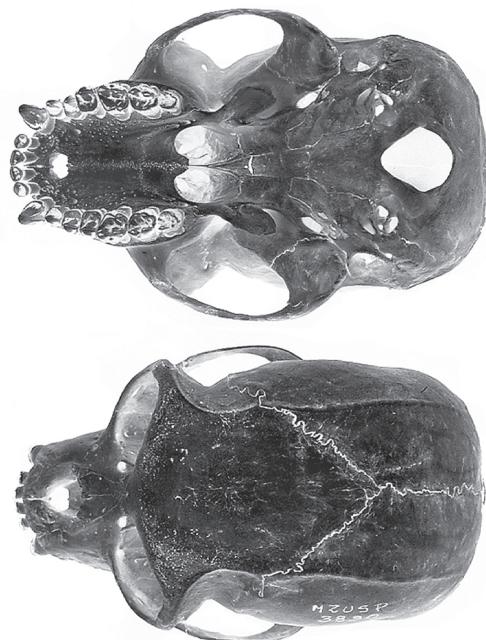
**apoio/support**

Sociedade Brasileira de Mastozoologia - SBMz  
Museu Zoologia da USP  
Instituto Butantan  
FAPESP  
Avistar





Uma inédita compilação fotográfica de crânios  
dos mamíferos da Floresta Atlântica



Concebido como um manual de campo, essa obra destina-se a técnicos, pesquisadores, estudantes e interessados em conhecer e identificar mamíferos da Mata Atlântica a partir de material osteológico, e permite também o estudo da anatomia craniana. Em suas **166 pranchas** encontram-se representados **147 gêneros**, com informações sobre as ordens e famílias. Complementa a obra uma lista atualizada das **338 espécies** de mamíferos reconhecidas para o domínio, incluindo espécies exóticas, domésticas e nativas de distribuição marginal, com seus nomes científicos e populares..

ISBN 978-658893201-8

9 786588 932018